

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.259 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 13-14 de Fevereiro de 1954

RASCUNHO DE CARTA AO PRESIDENTE

Artigo de Carlos Lacerda na 4.ª página

A PROVA DA FALSIFICAÇÃO

Nº DA LICENÇA	PORTADOR	ESPECIFICAÇÃO DA MERCADORIA	VALOR US$	Nº DA LICENÇA	PORTADOR	ESPECIFICAÇÃO DA MERCADORIA	VALOR US$	[illegible]
161/2063	Robert Gonçalves & Cia	[illegible]	8.000,00	161/2063	Carlos Jereissati & Cia	Linho	500.000,00	
162/3100	A. Pinheiro & Cia	Eletrodos [illegible]	50.000,00	162/3100	"	"	510.000,00	
182/2105	[illegible]	Máq. p/cortar [illegible]	6.000,60	182/2105	"	"	235.000,00	
190/3050	Cia Ind. [illegible]	[illegible]	4.600,00	190/3050	"	"	530.000,00	
193/3150	[illegible]	Máq. p/[illegible]	7.215,00	193/3150	"	"	514.463,00	
194/270	[illegible]	[illegible]	10.000,00	194/270	"	"	901.060,00	
195/3200	José [illegible]	[illegible]	s/cob. cambial	195/3200	"	"	909.080,00	
198/2687	[illegible]	Máq. opar. elétricos	24.000,00	198/2687	"	Tropical 16	490.000,00	
212/3234	[illegible] & Albuquerque	Peças p/automóveis	12.160,00	212/3234	"	Linho	580.000,00	
200/2632	[illegible]	[illegible]	12.160,00	200/2632	"	"	840.000,00	[illegible]
201/142	[illegible] Sons & Cia	[illegible]	20.500,00	[illegible]	"	"	503.455,00	
201/2433	"	"	20.580,00	[illegible]	"	"	900.000,00	
202/108	"	"	37.440,00	[illegible]	"	"	520.000,00	
203/175	"	Carvão coque	74.500,00	[illegible]	"	Tropical 16	970.000,00	
230/3431	[illegible] & Cia	Discos de [illegible]	62.000,00	[illegible]	"	"	445.850,00	
244/393	Metalúrgica [illegible] S/A	[illegible]	545.470,00	[illegible]	"	Linho	590.000,00	
271/2780	[illegible] & Cia Ltda.	[illegible] de linho	4.070,00	271/2780	"	Tropical 16	675.000,00	
328/673	Ind. [illegible]	[illegible]	295.000,00	[illegible]	"	Linho	645.750,00	
355/217	[illegible]	[illegible]	6.572,00	[illegible]	"	Tropical 16	500.000,00	
374/154	[illegible] & Cia	[illegible]	80.000,00	374/150	"	Linho	530.000,00	
368/3000	[illegible] & Cia Ltda.	Válvulas p/rádio	[illegible]	[illegible]	"	"	498.000,00	
382/759	[illegible] Albuquerque	Tubos de aço p/[illegible]	342.075,00	[illegible]	"	"	496.000,00	
383/212	[illegible]	Vaselina sólida	10.000,00	[illegible]	"	"	530.000,00	
384/63	A. Pinheiro & Cia.	Peças para automóveis	160.000,00	384/60	"	Tropical 16	501.037,00	
405/835	Carlos [illegible] & Cia.	Tornos	8.300,00	405/835	"	Linho	560.000,00	
410/840	[illegible] & Cia.	[illegible]	83.104,00	410/840	"	"	508.000,00	
487/3049	[illegible] & Cia. Ltda.	Motores e [illegible]	15.000,00	487/3049	"	Tropical 16	498.000,00	
436/917	[illegible]	Soda cáustica	243.300,00	436/917	"	Linho	480.000,00	
439/355	[illegible] & Cia Ltda.	Aço especial	30.000,00	439/355	"	"	535.000,00	
442/272	[illegible] & Irmão	[illegible] de aço	30.000,00	442/272	"	Trop. 16o	1.590.000,00	
459/258	[illegible] & Cia	Peças p/ automóveis	43.997,00	459/258	"	Linho	630.000,00	
461/240	Emp. A. [illegible] S/A	"	30.780,00	461/240	"	Tropical 16	495.548,70	
467/283	Org. Silveira Alencar Ltda.	"	54.850,00	467/283	"	"	495.000,00	
487/533	Loja O Gabriel Ltd.	Máq. p/cortar [illegible]	12.000,00	487/533	"	"	530.000,00	
488/1621	Martins, [illegible] S/A	[illegible] s/acessórios	304.392,00	488/1621	"	"	780.000,00	
515/310	[illegible] S/A	[illegible] artificial	5.000,00	515/310	"	Linho	490.000,00	
508/2850	[illegible] S/A	Acessórios para rádio	9.500,00	508/2850	"	"	640.000,00	
540/735	Cia. Ind. do [illegible]	[illegible]	24.000,00	540/735	"	"	440.000,00	
590/908	[illegible]	[illegible]	8.448,00	590/908	"	"	450.000,00	
612/2362	José [illegible]	Aparelhos de [illegible] para processos [illegible]	5.000,00	612/2362	"	"	460.000,00	
666/1002	[illegible]	[illegible]	28.000,00	666/1002	"	"	490.000,00	
673/964	[illegible]	Peças p/ automóveis	10.400,00	673/964	"	"	620.000,00	[illegible]

Página do documento do Banco do Brasil enviado à Câmara dos Deputados pelo ministro Osvaldo Aranha, a requerimento do sr. Armando Falcão. De um lado a relação das firmas que obtiveram regularmente as licenças de importação; de outro, as falsificações feitas por Carlos Jereissatti. Observem os números das licenças em cada coluna, com as alterações

FALSÁRIO PRESIDE O PTB CEARENSE

Hospedou Vargas e Jango — Continua impune e usa dinheiro roubado para viciar as eleições — Jereissati lesou o Exército e atrasou o fornecimento de luz ao povo — Documento oficial do Ministério da Fazenda revela falsificação de Cr$ 46 milhões em licenças para importar linho irlandês e lã inglêsa — Lucros superiores a 200 milhões — O deputado Armando Falcão revela à Nação documento guardado nos segredos do Govêrno — Lida ontem à noite, na Rádio Globo, pelo jornalista Carlos Lacerda, a prova oficial da falsificação

MAIS de Cr$ 46 milhões de licenças de importação, produzindo lucros superiores a Cr$ 200 milhões, foram falsificadas por Carlos Jereissatti, presidente do PTB no Ceará.

A falsificação está comprovada em documento oficial, que acompanha ofício do ministro da Fazenda, Osvaldo Aranha, ao presidente da Câmara dos Deputados. Essa revelação foi arrancada aos segredos do govêrno por iniciativa do deputado Armando Falcão.

Jereissatti está empenhando parte dos lucros obtidos com a falsificação de licenças da CEXIM para tentar impedir, pela corrupção, pela calúnia e pela intimidação, a reeleição do sr. Armando Falcão.

O falsificador foi o hospedeiro dos srs. Getúlio Vargas e João Goulart na sua passagem por Fortaleza. Continua presidente do PTB cearense, apesar de estarem em poder do govêrno, há meses, as provas do seu crime.

Jereissatti mancomunou-se com o secretário-geral da UDN cearense, Virgílio Távora, para a tentativa (malograda) de "queimar" o nome do general Juarez Távora, apresentando-o candidato ao govêrno do Ceará sob o patrocínio de um falsário.

O falsificador importou linho e lã em tais quantidades que abarrotou o mercado, com prejuízo dos importadores legítimos e repercussão sôbre tôdas as firmas que trabalham com êsses artigos, inclusive alfaiates e seus clientes — todo cidadão que veste roupa... *(Ver pormenores na segunda página)*

Maio, esperança de Baby e Danton

— ESPEREM até maio!, exclamam aos credores, inclusive de salários, os comanditários de Wainer na "Ultima Hora".

Baby Bocaiuva e Danton Coelho, êste deputado federal, esperam que em maio o sr. Adhemar de Barros entre com o dinheiro prometido para financiar a "Ultima Hora" na campanha eleitoral.

MANOBRAS DE GOULART RELATADAS AO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Está sendo preparado nesta capital um amplo relatório para ser enviado ao Conselho de Segurança Nacional sôbre as atividades do sr. Luiz Carlos Silveira, diretor da Divisão de Organização de Assistência Social (D.O.A.S.) e agente do Ministério do Trabalho no interior de S. Paulo.

A denúncia se funda em que a intranquilidade nos círculos políticos, econômicos e sociais de S. Paulo é consequência do movimento sindicalista determinado pelo sr. Jango Goulart, e que está sendo feito em quase uma centena de municípios paulistas.

A campanha é orientada pelo Ministério do Trabalho, dirigida pela delegacia regional e manobrada por elementos do PTB, em cada município.

O relatório apresenta depoimento de elementos ligados aos partidos, à administração do Estado de S. Paulo e às classes conservadoras, que apontam na sindicalização rural mera manobra demagógica e "eleitoreira" do ministro Goulart.

Segunda-feira no Judiciário o inquérito da "Ultima Hora"

CONCLUÍDA A CÓPIA DE TODOS OS DOCUMENTOS E DEPOIMENTOS — MAIS DE QUATRO MIL PÁGINAS — TOTAL DE 32 MIL FÔLHAS (Leia na 3.ª pág.)



Pio XII, doente, fala aos doentes de todo mundo

AMANHÃ, POSSIVELMENTE, EM 30 IDIOMAS, PELA RÁDIO DO VATICANO

VATICANO, 12 (UP) — O Papa Pio XII preparou uma mensagem, dirigida aos enfermos de todo o mundo, e espera poder transmiti-la pelo rádio, amanhã, do seu próprio leito. A informação foi obtida esta noite, em fontes do Vaticano.

O idoso pontífice, que, há uma semana, ainda se encontrava em estado de grande debilidade, reagiu e, segundo se informa oficialmente, está convalescendo da crise de gastrite que o enfraqueceu.

Dizem os informantes que a mensagem foi escrita em italiano e está recebendo os últimos retoques sob a direção pessoal do Santo Padre.

Ao que se espera, neste Ano Mariano da Igreja Católica, o Papa solicitará aos enfermos que rezem à Virgem Maria para conseguirem alívio.

Acentuam os círculos do Vaticano que a mensagem não tem relação direta com a enfermidade do Soberano Pontífice. E' costume do Papa, como diretor espiritual dos 400 milhões de católicos, em todo o mundo, enviar, anualmente, uma mensagem aos enfermos.

O próximo domingo, dia 14, foi escolhido oficialmente, êste ano, como o "Dia dos Enfermos". E' possível, entretanto, que o Santo Padre adie a transmissão da mensagem, ou que esta seja lida em trinta idiomas, como aconteceu em 1951, pelos locutores da emissora do Vaticano.

Segundo os informantes, a forma e o momento da transmissão dependem do estado de saúde do Papa e da decisão do médico assistente, professor Galeazzi Lisi.

O médico e os colaboradores mais íntimos do Papa vêm procurando persuadi-lo de que ainda não deve considerar-se curado e que deve evitar atividades que requeiram esforços.

INAZIO SILONE, CASAIS MONTEIRO E ALFONSO REYES EM SÃO PAULO

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Luta contra Getúlio no R. Grande do Sul

PSD, UDN e Partido Libertador apresentarão a candidatura de Ildo Meneghetti - Loureiro da Silva, financiador de Samuel Wainer, é o candidato de Vargas - João Goulart e Brochado da Rocha impedirão a volta de Pasqualini ao Senado

PARA enfrentar o candidato de Vargas, no Rio Grande do Sul, o Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional e o Partido Libertador articulam a candidatura de Hildo Meneghetti ao govêrno do Estado.

Meneghetti, prefeito de Pôrto Alegre que derrotou o candidato de Vargas à Prefeitura, é homem decente e trabalhador.

O candidato do sr. Getúlio Vargas, pelo Partido Trabalhista Brasileiro, é o sr. Loureiro da Silva, ex-prefeito de Pôrto Alegre, durante a ditadura. Loureiro, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, foi o homem que autorizou o empréstimo de Cr$ 76 milhões a Samuel Wainer, em duas hipotecas. Mentiu, várias vêzes, durante o seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito na "Ultima Hora".

Vargas obrigou os srs. João Goulart e Brochado da Rocha, que eram pretendentes à candidato, a aceitarem a indicação de Loureiro da Silva. Goulart e Brochado serão candidatos a senadores, pelo PTB.

O sr. Alberto Pasqualini, o "teórico do trabalhismo", está ameaçado de não voltar ao Senado. Ontem, conferenciou com o sr. Brochado da Rocha. Ambos recusaram-se a fazer declarações.

O PSD indicará para o Senado o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que foi ministro da Justiça durante o govêrno Dutra. A outra vaga está reservada para entendimentos com os demais partidos.

GOULART TENTA INTERVIR NO ESTADO DO RIO

VISANDO A DESMORALIZAÇÃO DOS LÍDERES UDENISTAS FLUMINENSES

EXPLORANDO o rancor de certos setores da UDN fluminense contra o governador Amaral Peixoto, o ministro do Trabalho, João Goulart, tenta um acôrdo com a UDN fluminense, visando a desmoralizá-la pelo cambalacho com o PTB.

Êsse acôrdo, que Goulart procura realizar, a todo custo, atingiria principalmente a posição dos srs. Raul Fernandes, Prado Kelly e J. E. de Macedo Soares, cuja posição anti-getulista ficaria tolhida pelo arranjo com o PTB para ocupar o govêrno fluminense.

Conta o ministro do Trabalho que o ódio contra o sr. Ernani Amaral Peixoto chegue a ponto de cegar os líderes da UDN fluminense em relação às suas responsabilidades nacionais.

Cabello no PSD carioca



O SR. Benjamin Cabello foi incluído na chapa de deputados do PSD carioca.

O sr. Cabello é o ex-presidente da COFAP, co-responsável pelo aumento de preços dos gêneros alimentícios no Rio.

Prezado leitor:

NÃO PODEMOS

O MINISTRO do Exterior fretou um avião da "Real" para levar a Caracas, por conta do Itamarati, dia 23, os correspondentes dos jornais. Além da ida e volta, pagará a cada representante de jornal 1.000 dólares americanos, para as despesas de estada em Caracas, acompanhando a cômica "embaixada" de cêrca de 90 personagens que ali comparece.

A TRIBUNA DA IMPRENSA mereceu a honra de ser convidada pelo ministro Rão. Aqui vai a nossa resposta: muito obrigado, mas não pomos aceitar.

Nossos correspondentes não aceitam dinheiro das autoridades oficiais cuja atividade êles têm de acompanhar e fiscalizar perante os nossos leitores.

Como somos um jornal pobre, não poderemos agora enviar, por conta própria, um correspondente a Caracas. Os nossos leitores deverão contentar-se com os serviços telegráficos usuais, da UP e da France-Presse.

No momento em que condenamos o uso dos escassos dólares oficiais para o esbanjamento de uma embaixada que visa mais a efeitos de política interna (afastar o líder da UDN da Câmara, etc.), êste jornal não pode e não quer aceitar dinheiro para mandar jornalistas.

Jornalistas que se prezam não recebem dinheiro do Govêrno quando têm de fiscalizar o que o Govêrno faz, em nome do Brasil, no estrangeiro. Esta, sem embargo da opinião de outros jornais, é a nossa opinião.

Gratos pelo convite, aí ficam as razões da nossa recusa.

O DIRETOR

GETÚLIO SEMEIA DISCÓRDIA EM S. PAULO

LEIA NA 2.ª PAG.

Vozes da Cidade

HÁ sete anos o sr. Vicente Galliez vem se reelegendo presidente do Country Club, sem oposição. Para as próximas eleições, existe um grupo de sócios, liderado pelo advogado Fernando Bastos de Oliveira e pela família Andrade Ramos, que pretende organizar a chapa de oposição.

★

O SR. Vargas Neto aposentou-se no cargo de procurador da Prefeitura, com o salário de Cr$ 33 mil mensais. Para substituí-lo deve ser nomeado o sr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador de Pernambuco, que já vem desempenhando aquelas funções em caráter interino.

★

ESTAVA o govêrno decidido a nomear para as 2 vagas de curador do Distrito Federal os srs. Heitor Côrtes (candidato dos srs. Marcondes Filho e Tancredo Neves) e Cordeiro Guerra. O promotor Edmilson Falcão interpôs mandado de segurança para o Tribunal de Recursos solicitando fossem sustadas aquelas nomeações até que se decidisse o recurso administrativo que apresentara. A medida liminar foi concedida.

★

DURANTE os festejos do IV Centenário de S. Paulo, o sr. Getúlio Vargas distribuiu condecorações a vários heróis paulistas. Entre êles se encontrava o sr. José Ribeiro de Barros, que recebeu a medalha no lugar de seu irmão, já falecido, o aviador Ribeiro de Barros. No momento de entregar a condecoração, o presidente da República disse: "Parece que já ouvi falar no seu nome". Respondeu o sr. Ribeiro de Barros: "Eu também tenho ouvido falar no seu". O irmão do "ás" do Jaú estêve prêso durante o Estado Novo.

★

MARIA Fernanda assinou contrato com a "Dramática" para atuar em várias peças brasileiras, inclusive no papel de Maria Bonita, do "Lampião", de Raquel de Queiroz.

Apesar disso, recebeu convite da Comissão do Festival de Cinema para representar o cinema carioca, como delegado oficial, na recepção dos hóspedes do Festival, com tôdas as despesas pagas, do dia 2 até o dia 27, o que seria do seu interêsse e também do Festival, já que ela fala inglês e francês correntemente. Entretanto, Maria Fernanda não pôde aceitar, pois os ensaios de "Lampião" já começaram.

★

ESTÃO sendo ultimadas as bases de um acôrdo na política de Santa Catarina, reunindo na chapa de senadores os srs. Nereu Ramos, do PSD, e Adolpho Konder, da UDN. O atual senador Ivo de Aquino será incluído na chapa de deputados. O sr. Konder só admite qualquer entendimento desde que êle seja um dos candidatos a senador.

★

O SR. João Neves, informado de que o sr. Getúlio Vargas pretendia convidar o sr. Batista Luzardo para secretário da Presidência da República, comentou: "Não durará 2 meses. Para essas funções é necessário pessoa altamente alfabetizada."

★

O CANDIDATO a governador da Bahia da seção da UDN, ou seja, do grupo do sr. Juraci Magalhães, é o sr. Edgar Santos, reitor da Universidade daquele Estado.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

★

O SR. João Neves da Fontoura vem coordenando dentro do PSD, da UDN, do PR e do PL a candidatura do sr. Nereu Ramos à presidência da República.

★

ALGUÉM indagou do sr. Hermes Lima se êle ainda se considerava inimigo do ministro Vicente Rao. O Professor sorriu e disse: "Indague do sr. Getúlio Vargas."

JOSÉ DO RIO

Falsário preside o PTB cearense

DOCUMENTO oficial, do Ministério da Fazenda, prova que Carlos Jereissatti, presidente do PTB cearense e hospedeiro dos srs. Getúlio Vargas e João Goulart, é um falsificador de licenças de importação, anunciou ontem, na Rádio Globo, o jornalista Carlos Lacerda. Jereissatti falsificou mais de 80 licenças valendo cêrca de Cr$ 46 milhões.

O documento vem à público graças aos esforços do deputado Armando Falcão, do PSD cearense, contra o qual Jereissatti mobiliza o dinheiro ganho com as falsificações.

O documento consta do ofício S. C. 275.171, do ministro da Fazenda ao presidente da Câmara dos Deputados, respondendo a requerimento de informações do deputado Falcão. A relação das licenças de importação falsificadas por Jereissatti figura no ofício de 19 de outubro de 53, do Inspetor da Alfândega de Fortaleza ao ministro da Fazenda.

ARRANCOU

O sr. Armando Falcão arrancou ao segrêdo que cercou êsse crime a prova oficial que aponta o criminoso, disse o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, falando na Rádio Globo, ontem.

Provas oficiais, portanto, já do conhecimento do Presidente da República e dos ministros, inclusive dos da Fazenda e do Trabalho, demonstram a falsificação feita pelo presidente do PTB no Ceará.

NEM LUZ PARA O POVO

Além de lesar o fisco e firmas particulares, o falsificador Jereissatti adulterou licenças destinadas à importação de equipamento para luz e fôrça, pela Prefeitura de Fortaleza.

As licenças 214 e 215, obtidas pela Prefeitura de Fortaleza para importar material para produzir luz e fôrça, no valor total de Cr$ 30 milhões, foram "convertidas" em licenças 214 e 215, da mesma série e ordem, para Carlos Jereissatti & Cia. importarem linho irlandês, no valor global de Cr$ 3 milhões.

TAMBÉM O EXÉRCITO

A Escola Preparatória de Cadetes, de Fortaleza, obteve licença para importar, por Cr$ 10 mil, uma máquina descascadora. Jereissatti, presidente do PTB, adulterou a licença, número 194/170, transformando-a, com o mesmo número, numa licença para Jereissatti & Cia., importarem Cr$ 501.060,00 de linho irlandês.

PARTICULARES

Quando Francisco José Andrades Silveira obteve licença na CEXIM para importar um Chevrolet por Cr$ 60 mil, não sabia que a sua licença, n.º 2.199/3.164, ia-se transformar numa com o mesmo número para Jereissatti & Cia. importarem Cr$ 110.932,00 de tropical de lã.

Centenas de firmas e pessoas, do comércio cearense e de todo o país, foram prejudicadas pelo falsário que preside o PTB cearense, segundo a relação oficial em poder do sr. Getúlio Vargas, agora revelada à Nação pelo deputado Armando Falcão.

Táxis

Modificada a portaria do Serviço de Trânsito

O DIRETOR do Serviço de Trânsito modificou ontem a portaria número 38, que obrigava os motoristas de táxi a trafegarem com as "bandeiras" suspensas, em qualquer circunstância.

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, sr. Manoel Teixeira, fêz a comunicação à imprensa. De acôrdo com a portaria, estariam sujeitos a penalidades severas os motoristas que trafegassem com a "bandeira" arriada.

Marinha uruguaia agradece à brasileira

O INSPETOR da Marinha Uruguaia, através de nosso adido Naval, agradeceu à Marinha Nacional o acolhimento dispensado à fragata "Montevidéu", que recentemente visitou os portos de Santos e do Rio de Janeiro.

Continua valendo o prazo do Concurso

O PREFEITO, baseado em parecer da Procuradoria-Geral da Prefeitura, prorrogou por mais um ano a validade do concurso de escriturário realizado em 1950.

Aumento da safra do trigo

O INSPETOR regional do Serviço de Expansão do Trigo, sr. José Brandão Filho, comunicou ao ministro da Agricultura que há perspectivas de que a safra de trigo, êste ano, em Santa Catarina, venha a superar em 4 ou 5 vêzes a de 1953, tendo havido agricultores que plantaram até 400 sacos de sementes, estimulados pelas safras anteriores e pela mecanização da lavoura.

Também o Serviço de Proteção aos Índios comunicou que pretende cultivar trigo no pôsto indígena de Duque de Caxias (município de Ibirama), que compreende extensa área de terras excelentes.

A impressão geral é de franco otimismo, tendo o presidente da Associação Rural de Imaraí enviado às autoridades do SET amostras de trigo colhido em seu município, que provam ser o produto de magnífica qualidade, atingindo seu rendimento a 50 sacos colhidos por um plantado.

30 MORTOS NUM DESASTRE EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Em Adamantina, na passagem de nível da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, uma composição dessa companhia chocou-se, ontem à tarde, com um ônibus repleto de passageiros. Consequência: o ônibus tombou e ficou prensado contra o barranco, morrendo 30 pessoas.

O fato causou grande consternação no Estado, sendo a maior catástrofe desde o desabamento do Cine Rink, em Campinas, em agôsto de 1952.

Desembargador Florêncio de Abreu

Será criado o Centro de Aperfeiçoamento de Geógrafos

Confirma o presidente do IBGE — Bacharéis em Ciências Estatísticas os formados pela Escola Brasileira de Estatística — Repercussão no estrangeiro

O PRESIDENTE do I.B.G.E., desembargador Florêncio de Abreu, falando sôbre a Escola Brasileira de Estatística, confirmou os estudos que se estão processando no sentido de organizar o Centro de Aperfeiçoamento de Geógrafos, de nível superior.

Quanto à Escola, disse, a sua criação pode ser explicada, antes de tudo, como cumprimento de um dispositivo legal, visto que, entre as atribuições do I.B.G.E., se inclua a criação e manutenção de cursos de estatística.

— "Há a considerar que a formação de estatísticos — frisou — de nível superior, representa uma necessidade nacional, manifestada intensamente na administração pública.

REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

Esclareceu, depois, que a criação da Escola repercutiu também no estrangeiro.

— Do estrangeiro vêm-nos expressivas demonstrações de simpatia, principalmente do Instituto Internacional de Estatística, do Instituto Interamericano de Estatística e da ONU. A esta última, aliás, concedemos algumas bolsas destinadas a alunos de diferentes países.

O título conferido aos que concluírem o curso será de bacharel em Ciências Estatísticas.

A PROFISSÃO DE ESTATÍSTICO

— Cuida-se, no momento — disse o presidente — de elaborar o anteprojeto de lei sôbre o exercício da profissão de estatístico.

Disse que a Escola não precisa ser reconhecida, pois que se trata de uma escola oficial de ensino superior.

— Graças à cooperação do dr. Jurandyr Lodi, diretor do Ensino Superior, ultima-se, no momento, a conformação do regimento da Escola às exigências do Ministério da Educação.

PARA OS GEÓGRAFOS

Falou, depois, sôbre os estudos que estão sendo feitos para a organização de um Centro de Aperfeiçoamento de Geógrafos.

Disse:

— Há bastante tempo sentimos a necessidade de ser criado um estabelecimento dêsse gênero, destinado ao aperfeiçoamento dos geógrafos. Os estudos estão sendo feitos e estamos somente aguardando a palavra final dos órgãos técnicos do Conselho Nacional de Geografia para a concretização da idéia.

Artista queria o nome em primeiro lugar

PAULO AUTRAN PROCESSA A MULTIFILMES

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Um caso judiciário inédito teve início na 7.ª Vara Cível, em consequência de uma ação proposta pelo ator Paulo Autran contra os diretores da "Multifilmes".

Autran processa a companhia cinematográfica por perdas e danos consequentes do não cumprimento da cláusula do contrato, referente à publicidade do seu nome nos cartazes de propaganda do filme "O destino em apuros".

Alega Autran que, embora fôsse no filme o artista principal, seu nome aparecia nos cartazes em último lugar.

O caso repercutiu nos meios artísticos. Ontem mesmo, apoiando Autran, depuseram em juízo a artista Tônia Carreiro e o ator Hélio Souto.

O valor dado à ação é de Cr$ 120 mil, de acôrdo com a multa prevista no contrato entre a "Multifilmes" e Paulo Autran.

Clubes e músicos vão agir judicialmente

Batalha às vésperas do Carnaval: 1. Comissão para tentativa de conciliação; 2. Os músicos não tocarão se não puderem escolher entre a UBC e a SBACEM; 3. Acusado o chefe de Polícia como responsável pela situação — A reunião de ontem no Orfeão Português

OS clubes carnavalescos, recreativos e esportivos, juntos com o Sindicato dos Músicos, vão agir judicialmente contra a UBC (União Brasileira dos Compositores) e SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editôres Musicais), que querem cobrar direitos autorais em dôbro para os bailes de Carnaval.

A decisão foi tomada ontem, em reunião conjunta, na sede do Orfeão Português.

Uma comissão, presidida pelo ministro Gama Filho, entrará em contato com as duas sociedades, a convite, para tentar uma solução conciliatória.

A comissão exigirá que o pagamento dos direitos autorais sejam iguais ao ano passado e que os clubes possam escolher em pagar a uma ou outra sociedade, e não às duas, como pretendem com a formação do "bureau" único. A mesma comissão tratará imediatamente da medida judicial, além de protestar junto ao chefe de Polícia, acusado como responsável pela situação.

OS MÚSICOS

"Se as duas sociedades — UBC e SBACEM — permanecerem na exigência de pagamento comum, não tocaremos no Carnaval" — foi o que nos declarou o senhor Darci Barbosa, presidente do Sindicato dos Músicos.

Também os músicos querem ter a liberdade de optar entre um e outro repertório.

REUNIÃO

A reunião de ontem, com a presença de cêrca de 50 clubes, foi agitada. Embora convidadas, os representantes da SBACEM e UBC não compareceram. Em ofícios, acusam os chefes de orquestras como responsáveis pela situação e convidam os clubes para um estudo da situação, por meio de comissões.

Os representantes dos clubes repeliram com energia a acusação de que não passam de "vendedores de cachaça e uísque falsificado", feita por Benedito Lacerda, presidente da SBACEM.

Máquina de costura para d. Maria da Conceição

PARA a compra de uma máquina de costura para d. Maria da Conceição, de Natividade do Carangola, recebemos mais as seguintes contribuições:

Sras. Eulália, Filoca, Isoleta, Yone e Yayá, da Clicheria e Estereotipia Planalto, de São Paulo, Cr$ 600; anônimo, Cr$ 50; L.C., Cr$ 50; outro anônimo, Cr$ 50; e do sr. M.V., Cr$ 200.

Pagarão impôsto sôbre derivados de petróleo

QUALQUER entidade pública, autárquica ou privada que adquira produtos derivados de petróleo às companhias distribuidoras, terá de pagar o impôsto único devido.

Essa decisão, atingindo, indistintamente, qualquer organização, segundo informou o ministro da Fazenda, partiu do presidente da República.

INAZIO SILONE, CASAIS MONTEIRO ALFONSO REYES EM SÃO PAULO

Escolhidos os autores de teses do Congresso Internacional de Escritores

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal) — Acabam de ser escolhidos os autores de teses para o Congresso Internacional de Escritores, marcado para esta capital, com início a 18 de agôsto.

Foram escolhidos, em reunião da Comissão Organizadora do Congresso, nomeada pela Sociedade Brasileira de Escritores, e composta por Mário Neme, Paulo Mendes de Almeida, Cantídio de Moura Campos, Paulo Duarte, sra. Leandro Dupré e Mário da Silva Brito.

Os escolhidos e respectivas teses são: Levi-Strauss (França) "O Novo Mundo Visto pela Europa"; Inazio Silone (Itália) "A Literatura Moderna como Expressão do Homem"; Adolfo Casais Monteiro (Portugal) "Problemas da Crítica de Arte"; Morton Zabel (Est. Unidos) "Problemas Relativos aos Meios Atuais de Divulgação do Pensamento"; e Alfonso Reyes (México) "O Velho Mundo Visto pelos Americanos".

ENTREGA

Após a escolha dos autores das teses, a Comissão marcou as datas de encerramento das inscrições ao Congresso e de entrega das teses para as seções de Poesia e Teatro do Congresso, respectivamente 31 e 24 de julho próximo.

REGIMENTO DO CONGRESSO

E' o seguinte o Regimento do Congresso Internacional de Escritores, lavrado pela Comissão Organizadora:

Artigo 1 — O Congresso Internacional de Escritores, promovido pela Sociedade Paulista de Escritores, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário de São Paulo, será solenemente instalado no dia 18 de agôsto de 1954 e se regerá pelo presente Regimento.

Parágrafo único — O Congresso Internacional de Escritores abrangerá, além de suas atividades próprias, uma Seção de Poesia, uma Seção de Teatro e os Encontros Intelectuais do corrente ano.

Artigo 2 — O Congresso compreenderá uma série de sessões franqueadas ao público, constantes de conferências e debates sôbre temas de interêsse cultural.

Parágrafo 1.º — De cada um dos temas escolhidos, será encarregado pela Comissão Organizadora um escritor de renome internacional, estabelecendo-se os entendimentos com antecedência bastante para permitir a prévia distribuição dos textos completos aos demais participantes do Congresso.

OS TRABALHOS

Parágrafo 2.º — Cada conferência será seguida de um debate em que tomarão parte oito escritores prèviamente designados e que, recebendo com antecedência o texto a ser lido pelo conferencista, deverão comparecer à sessão devidamente preparados para o desenvolvimento da discussão.

Parágrafo 3.º — Não serão permitidos apartes ou interpelações.

Parágrafo 4.º — Os trabalhos dessas sessões serão orientados por uma mesa diretora formada de três membros escolhidos entre os componentes da Comissão Organizadora do Congresso e prèviamente designada para cada uma das reuniões.

Artigo 3 — As conferências e os debates de tôdas as sessões serão publicados em volumes, para o que serão taquigrafados e revistos pelos autores.

Artigo 4 — Haverá cinco sessões de debates, em cada uma das quais será desenvolvido um dos seguintes temas:

1.º — O Novo Mundo visto pela Europa.
2.º — A literatura moderna como expressão do homem.
3.º — Problemas da crítica de arte.
4.º — Problemas relativos aos meios atuais de divulgação do pensamento.
5.º — O Velho Mundo visto pelos americanos.

SEÇÃO DE POESIA — SEÇÃO DE TEATRO

Artigo 5 — Todos os associados da Sociedade Paulista de Escritores, do Clube de Poesia de São Paulo, da Associação Brasileira de Críticos Teatrais e das demais entidades representadas na Comissão Organizadora, poderão participar das reuniões das Seções de Poesia e de Teatro, na qualidade de congressistas. Para êsse fim deverão inscrever-se até o dia 31 de julho, nas sedes das mencionadas entidades.

Parágrafo 1.º — A Associação Brasileira de Críticos Teatrais poderá recusar, justificando o seu ato, a inscrição de pessoas julgadas não especializadas, cabendo aos recusados o direito de recurso para a Comissão Organizadora. Esta julgará o recurso em sessão especialmente convocada, dentro do prazo de cinco dias.

Parágrafo 2.º — Para cada uma das Seções poderão ser convidados entidades e escritores nacionais ou estrangeiros, a critério da Comissão Organizadora.

Artigo 6 — Nas reuniões plenárias da Seção de Poesia e nas da Seção de Tatro haverá discussão de teses apresentadas por escrito, recomendando-se os seguintes temas:

Poesia: — 1. Conceito de Poesia.
2. Relações e distinção entre prosa de ficção e poesia.
3. Linguagem, comunicação e objetivos da Poesia.
4. Origens da lírica medieval portuguêsa.
5. A mitologia amerindia na poesia brasileira.

Teatro: — 1. Problemas relativos aos direitos autorais.
2. Problemas referentes à tradução.
3. Problemas de censura.

As teses devem ser apresentadas mimeografadas em papel formato ofício, com espaço 2, e entregues até o dia 24 de julho.

Parágrafo 1.º — As teses apresentadas passarão por uma seleção prévia a cargo de uma Comissão de Seleção a ser nomeada e constituída de quatro membros para cada uma das mencionadas Seções de Poesia e de Teatro.

Parágrafo 2.º — Essa Comissão receberá as teses, selecionando as que se revestirem de real interêsse, para encaminhá-las, devidamente relatadas, à consideração do plenário.

Parágrafo 3.º — As teses rejeitadas pela Comissão de Seleção não poderão ser objeto de novas proposições.

Parágrafo 4.º — Cada uma das divisões da Comissão de Seleção poderá encarregar congressistas estranhos a elas, de relatar as teses aceitas, sendo que os pareceres, em qualquer caso, deverão receber, como condição para seu encaminhamento ao plenário, o voto escrito de todos os membros da respectiva divisão da Comissão de Seleção.

Artigo 7 — As teses e os pareceres serão lidos no plenário pelos respectivos relatores, entrando em seguida em discussão e votação.

Parágrafo 1.º — Os autores das teses aprovadas por unanimidade só terão direito à palavra, para falar sôbre elas, se surgir no plenário objeções às suas conclusões.

Parágrafo 2.º — Quando o parecer sôbre uma tese não tiver recebido aprovação unânime da Comissão de Seleção, seu autor poderá usar da palavra para esclarecimento. Neste e no caso do parágrafo anterior, o direito da palavra será de dez minutos, no máximo, e uma só vez.

Artigo 8 — Para encaminhar os trabalhos ao plenário das Seções de Poesia e Teatro, serão nomeadas Mesas Diretoras, cada uma constituída de um presidente e de dois secretários e mais quatro membros da respectiva divisão da Comissão de Seleção.

Parágrafo 1.º — O presidente e os secretários terão funções que por definição lhes cabem, podendo o primeiro fazer uso de todos os recursos usuais e legais, a fim de garantir a boa marcha dos trabalhos.

Parágrafo 2.º — Em seguida às reuniões plenárias referidas no artigo 6, haverá, em dias sucessivos, uma sessão expositiva da Seção de Poesia e uma sessão expositiva da Seção de Teatro, depois do que terão início as sessões de debates a que se refere o artigo 2.

Parágrafo 3.º — As teses aprovadas nas Seções de Poesia e Teatro serão publicadas em volumes.

ENCONTROS INTELECTUAIS

Artigo 9 — Os Encontros Intelectuais, cujas sessões se realizarão em seguida às do Congresso Internacional de Escritores, se regerão pelas normas a que têm obedecido os certames anteriores realizados em Genebra, com as modificações adotadas pela Comissão Organizadora, de acôrdo com a UNESCO.

Artigo 10 — Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

Exposição Interamericana de Folclore

S. PAULO, 13 (Sucursal) — O sr. Renato Almeida, presidente da Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Folclore, comunicou ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário, haver sido o sr. Oswald de Andrade Filho designado para exercer as funções de comissário geral da Exposição Interamericana de Folclore.

A exposição se realizará, nesta capital, em agôsto do ano corrente.

Borghi aumenta a confusão em São Paulo

Lançado ontem pelo PST e hoje pelo PTB — Surprêsa nos meios políticos paulistas — Até Jango ficou confuso

S. PAULO, 13 (Sucursal) — "Sou aventureiro sim, mas tão aventureiro como o foram Colombo, Vasco da Gama e Borba Gato" — foram as palavras do sr. Hugo Borghi, ontem, ao ser lançado pelo PST candidato ao govêrno do Estado.

CONTRA OS "JANGOS"

Ubirajara Keutnedjian (ex-PSP) e atual presidente do PST, lançou o líder "marmiteiro". "Nossa atitude é uma reação contra a atuação dos "jangos" na política paulista" — disse.

DISCURSO PITORESCO

Borghi, na reunião, fêz pitoresco discurso, dizendo-se político desde 1945, quando em cima de um caixote, fêz a campanha queremista. "Hoje compreendo o trabalhismo como a terceira fôrça entre o comunismo e o capitalismo".

Para terminar, o aventureiro do algodão citou como sua, a frase do Brigadeiro: "os ricos devem ser menos poderosos, e os pobres menos sofredores".

TAMBÉM PELO PTB

A outra "bomba" política de ontem em S. Paulo: 154 diretórios borghistas convocaram a convenção do PTB, através de editais, para hoje, às 14 horas, nesta capital. A convenção é legal, feita que é por mais da metade dos diretórios petebistas.

O sr. Hugo Borghi, portanto, será, hoje, escolhido, também pelo PTB, candidato ao govêrno de S. Paulo — confundindo o próprio João Goulart e levando as fôrças situacionistas a uma revisão completa do esquema da sucessão estadual.

SURPRÊSA

Nos meios políticos o ambiente é da mais completa surprêsa, não estando afastada a hipótese de que o episódio Borghi é, no fundo, um golpe espetacular do sr. Getúlio Vargas para atirar a candidatura do aventureiro do algodão aos braços do sr. Lucas Garcez. Essa versão não foi confirmada, embora não desmentida.

Não há tifo em Copacabana

"NÃO há epidemia de tifo em Copacabana", declarou-nos o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, esclarecendo que ali como em qualquer parte da cidade sempre aparecem casos isolados.

"Logo que notificados, tais casos são imediatamente atacados pelo Departamento de Higiene".

VERÃO AMENO

O secretário de Saúde esclareceu ainda que êste ano estamos atravessando um verão tranquilo, no que diz respeito às doenças. Nem tifo, nem paralisia infantil, comuns nesta época do ano, têm aparecido.

"Quando há concluiu, são casos isolados, vindos de fora".

CAMPEONATOS PAROQUIAIS

ENCONTRAM-SE abertas, no Serviço Desportivo da Ação Social Arquidiocesana, as inscrições para os campeonatos masculinos de voleibol, basquetebol e tênis de mesa.

À semelhança do que realiza todos os anos, a ASA promoverá em 1954 mais êsses três certames, que contarão com a participação de desportistas das paróquias do Distrito Federal.

As inscrições ficarão abertas até o dia 31 de março, sendo exigido dos participantes um prévio exame médico.

Histérico e com marcas no corpo o doido surrado

Falam os responsáveis da Colônia Juliano Moreira — A mãe não devia ter chamado a Rádio Patrulha — O comissário afirma que a guarnição foi agredida

— "ARISTIDES Pereira voltou com arranhões pelo corpo e aparentando ter sofrido um grande choque e só agora está se restabelecendo" — declarou-nos o psiquiatra Heitor Peres, diretor substituto da Colônia Juliano Moreira.

Aristides foi o alienado que uma guarnição da Rádio Patrulha espancou, em sua própria residência. Fugiu da Colônia e foi para casa. A sua mãe, d. Nair, pediu à polícia que o recambiasse. Uma guarnição da Rádio Patrulha invadiu a casa, espancou Aristides e dois dos seus irmãos, depredando a casa.

Foi a seu respeito que o chefe de Polícia, general Ancora, disse que casos dessa espécie "aconteciam todo dia".

O psiquiatra Peres disse-nos que não pode afirmar que os arranhões no corpo de Aristides sejam resultado de espancamento, mesmo porque não houve exame médico acurado.

Na Colônia Juliano Moreira, os doentes mentais gozam de uma certa liberdade. Aristides, porém, tôda vez que tinha permissão para circular pelos jardins e ruas do hospital, fugia para casa.

O médico Alberto de Magalhães, que deu plantão ontem, disse-nos que Aristides é doente incurável. Confirmou, no entanto, que êle sofreu um forte choque, ficando durante alguns dias consideràvelmente nervoso.

O sr. Carlos Hasselmann, administrador da Colônia, disse-nos que d. Nair cometeu um êrro ao pedir ajuda à Polícia. Devia ter pedido mesmo à Colônia.

Segunda-feira, por ordem do dr. Peres, Aristides será examinado, na presença da família.

Quanto ao comissário Wilson, substituto no 6.º Distrito Policial, declarou-nos o seguinte:

1 — A guarnição da Rádio Patrulha é que foi agredida por Aristides e pelo seu irmão Milton.

2 — Aristides deu cadeiradas e o seu irmão distribuiu sôcos.

3 — O irmão de Aristides também é louco.

4 — Os policiais apenas tentaram resolver o caso pacìficamente.

5 — Não sabe qual o número do carro da Rádio Patrulha.

Nega ser o inimigo de mudanças

O COMISSÁRIO de polícia Agnaldo Amado veio à nossa redação para dar a sua versão do incidente que comentamos na seção "Opinião", sob o título: "O inimigo das mudanças".

Disse o comissário que é o síndico do edifício da rua Dias Ferreira, 571, e que, pelo regulamento, o horário para as mudanças é das 6 às 10 horas.

Disse que a mudança em questão não saía, mas entrava, para o apartamento 303. Foi descarregada por um caminhão da Comissão Central de Preços, de chapa número 7-31-17, às 13 horas do dia 7.

Parte da mudança já estava dentro do apartamento e, portanto, diz o comissário que deixou, sem cometer arbitrariedades, que o restante fôsse descarregado.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 28

Ligações clandestinas de água em Jacarepaguá

CINQUENTA ligações clandestinas de água em Jacarepaguá foram descobertas por investigadores do 26.º Distrito Policial, que após numerosas sindicâncias chegaram à conclusão de terem sido feitas pelo indivíduo José Francisco Fernandes, vulgo "Pernambuco".

"Pernambuco" cobrava dos interessados importâncias que variavam entre Cr$ 1.000 e Cr$ 2.500, para puxar a água diretamente da adutora, nas estradas da Bandeira e do Sacarrão.

Pelas declarações do escrivão do inquérito, que ouviu 13 pessoas para quem "Pernambuco" fêz ligações clandestinas, êste trabalhou durante muito tempo na Companhia que fêz a adutora, estando capacitado para executar qualquer serviço na rêde abastecedora do bairro.

DESAPARECIDO

Apesar do inquérito policial já ter sido remetido para a 7.ª Vara Criminal, José Francisco Fernandes continua desaparecido.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A OFENSIVA

TRATEM de precaver-se, resguardem-se os homens morais, porque sôbre êles começa a cair de leve, como uma névoa na serra, a insídia que os quer perder.

Vem de leve, palpando terra, insinua, desborda, doira-se esta peçonha de tentação. Faz-se, primeiro, a voz da fama e enaltece as virtudes do escolhido; exalta-lhe, a seguir, o civismo, afiança-lhe o amor à verdade, o culto ao lealismo, a honestidade, o amor à pátria. Feito o epinício, entoado o endeusamento, segue-se a tentação que traz a morte moral: oferece-se grande empréstimo a Pernambuco ou candidatura de senador a Dutra.

Está sendo, esta, a marca da época, a dissolução procurando parelha, a desonestidade querendo cúmplices. Parece que as fôrças políticas governamentais resolvidas, como os piratas, a dar batalha franca, arriaram a bandeira do disfarce, içando, em seu lugar, o pendão com a caveira entre duas tíbias.

E dá-se a ofensiva da imoralidade sôbre a moralidade, do dissoluto contra o sóbrio, do inescrupuloso contra o puro.

Não é só aliança eleitoral, acôrdo para caçar voto em outubro o que o PTB, fôrça intrinsecamente getuliana, está tentando nos Estados. Quer voto, sim, mas quer principalmente cumplicidade, mescla, meléé, para que não se possa mais distinguir o branco do prêto, o mau do bom, o probo do ladrão. Quer que tudo seja uma coisa só, para o eleitor de outubro, tanto fazendo moralidade como imoralidade, honra e desonra, tudo sendo o mesmo, debaixo da mesma sombra negra e suja que está sendo o signo das fôrças governamentais.

Sim, o PTB quer votos, mas quer, principalmente, cartaz moral com que possa armar fachada, biombo, cortina para a própria falta de moral.

Que bom será ter o probo, honesto e moral Paulo Sarasate, no Ceará, fiando eleições para o falsário Jereissati! E que fina malícia, que manhosa ironia, que amoralismo sutil não teríamos, aqui, na eleição de um senador petebista pela Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, nas águas da qual, como um mergulhador dos pântanos, também se elegeria Lutero!

A formação da UDN, no seu início, foi uma demarcação de fronteira, uma abertura de fossos intransponíveis, uma delimitação definitiva e segura. De um lado, sem pontes, sem telégrafo, sem qualquer espécie de contato, os homens que resistiram à ditadura, os que roeram ostracismo, os que lutaram. Do outro lado, Getúlio, com os seus vícios, os seus homens primários, o sentido de dissolução que a sua política representa. De um lado, a fôrça moral do Brasil, do lado contrário, os ambiciosos do poder e seus aproveitadores vorazes.

E isto o que a UDN precisa ver, tem que ver nesta fase preparatória das eleições estaduais. Um simples contato com o PTB a desmoraliza e anula. Não se tratará, nunca, de acordos regionais entre partidos, pois que a filosofia nuclear da UDN nunca permitirá que ela, vivo Getúlio, atuante Jango, possa considerar o PTB como partido. Partido, realmente, êle não é. E massa amorfa, um plástico mole nas mãos de Jango, uma esterqueira que Getúlio atira daqui para ali, como fazem os cavalariços, na estrebaria, com uma pá.

Cada acôrdo que a UDN faça, portanto, nos Estados, com o PTB, é uma amputação moral a que se sujeita. Bem sabemos que há petebistas que não desonram, que até exaltam, com sua amizade ou com o seu contato. Poucos, mas há, como Lúcio Bitencourt, Pasqualini. Para alianças, porém, mesmo êstes maculam e sujam por serem petebistas, isto é, de um partido que não se constituiu, não se forrou de conteúdo moral ou político, preferindo, antes, ficar com sua base no lôdo e no lôdo rebolar-se.

E isto o que a UDN precisa ver imediatamente, antes que seja tarde, antes que, pela displicência do seu órgão federal, se veja infectada em todo o organismo por esta ofensiva contra os homens morais que o PTB está fazendo nos Estados e, algumas vêzes, até com muito gôsto para a UDN.

SEGUNDA-FEIRA, NO JUDICIÁRIO

O inquérito da «Ultima Hora»

A CAMARA remeterá, segunda-feira, para o Judiciário, o inquérito parlamentar da "Ultima Hora". E' provável que êle seja publicado no "Diário do Congresso", no comêço da semana.

Motivou o atraso, uma emenda que o deputado Olinto Fonseca apresentou, no sentido de que, além do relatório da Comissão Parlamentar, fossem enviados, também, ao Judiciário e ao Presidente da República, cópias de todos os documentos e depoimentos do inquérito.

ATRASO DE DOIS MESES

A emenda determinou um atraso de dois meses na saída do inquérito da Câmara, de vez que a Comissão terminou seus trabalhos na primeira quinzena de dezembro.

A partir do dia 2 de janeiro, nada menos de 26 datilógrafos foram mobilizados pela secretaria da Câmara para a tarefa da cópia dos documentos. Houve dificuldades para a mobilização dêsses funcionários, porque a Câmara estava em férias.

Ontem, terminou o trabalho. Foi copiada uma pilha de papéis que montavam a 1 metro e meio de altura. Transcreveram-se mais de 4 mil páginas, com 8 vias em cada, o que perfaz um total de mais de 32 mil fôlhas.

DESTINO

Dessas oito vias, quatro têm destino certo: uma para o presidente da República, outra para a diretoria do Banco do Brasil, a terceira para o procurador geral da República e a quarta para o Juízo Criminal do Distrito Federal.

Duas outras vias irão para as comissões de Justiça e de Finanças. E as duas restantes ficarão na Comissão Parlamentar para uso dos seus membros.

Já na segunda-feira, o sr. Nereu Ramos assinará os ofícios que acompanharão as cópias dos documentos.

LEGISLATIVO

SENADO

O DIQUE FLUTUANTE

O SENHOR Alfredo Simch apresentou requerimento de informações, indagando do ministro da Marinha qual a situação do dique flutuante "Afonso Pena", afundado nas proximidades do canal de acesso ao Cáis do Pôrto; se o dique oferece perigo à navegação; se a sua permanência no estado em que se encontra acarreta grande depreciação do seu valor; e, finalmente, quais as providências do Ministério da Marinha com relação ao mencionado dique.

Projeto dos símbolos

MAIS uma vez faltou número para a votação das emendas ao projeto que altera os valores dos símbolos dos cargos isolados e funções gratificadas do funcionalismo público.

A emenda que mandava suprimir o dispositivo que assegurava aos beneficiados pagamento de atrasados a partir de abril de 1953, foi rejeitada.

Quando se anunciou a votação da emenda mandando estender às autarquias os benefícios da lei, verificou-se a falta de número.

Assuntos miúdos

TOMOU posse, prestando o juramento de praxe, o sr. Guilherme Malaquias, suplente do sr. Alencastro Guimarães, licenciado por 95 dias.

Os srs. Marcondes Filho e Apolônio Sales solicitaram licença para integrarem a delegação do Brasil à Conferência Interamericana de Caracas, na qualidade de delegados.

Foi aprovado requerimento de urgência para o projeto que dispõe sôbre a assistência financeira destinada ao combate à broca do café. Essa matéria entrará na Ordem do Dia de terça-feira.

CÂMARA

Impôsto de renda no Ceará

O DEPUTADO Armando Falcão fêz uma reclamação contra o Impôsto de Renda do Ceará, cujo Delegado está obrigando, através de uma circular, todos os comerciantes de Fortaleza a que apresentem, dentro de prazo exíguo, a relação de todos os seus negócios, nos últimos cinco anos.

Crítica aos EE.UU.

A política dos Estados Unidos em relação ao café brasileiro foi criticada pelo deputado Lacerda Werneck, que deplorou o fato dos americanos tomarem posição contra o café antes mesmo dos resultados do inquérito que êles próprios mandaram realizar.

Êxodo dos nordestinos

O deputado Dioclécio Duarte tratou do êxodo dos nordestinos, que se acentuou nos últimos dias, ameaçando sèriamente o povoamento daquela região do país.

Safra agrícola

Transportes para o escoamento da safra agrícola de Santa Catarina reclamou o sr. Jorge Lacerda. E lamentável, disse, que continue paralisado no interior o produto do esfôrço dos agricultores, enquanto os centros de consumo estão em crise de gêneros.

Delegação a Caracas

O deputado Viana Ribeiro dos Santos reclamou contra o critério adotado pelo ministro Vicente Rão, ao compor a delegação do Brasil que vai à Conferência de Caracas, não incluindo nela qualquer representante das classes produtoras.

"Getúlio semeia discórdia em S. Paulo"

Entrevista do prof. Almeida Jr., presidente da UDN paulista — Missão de Jango: manobrar os sindicatos e confundir os partidos — O veto do PTB a Prestes Maia — Verdadeira chantagem financeira de Vargas com Garcez

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — "O sr. Getúlio Vargas está no propósito evidente, em São Paulo, de protelar, confundir e semear a discórdia entre os paulistas" — disse-nos o professor Antonio de Almeida Júnior, presidente da UDN estadual.

O professor Almeida Júnior, que participou, como representante de seu partido, dos últimos entendimentos políticos em São Paulo — diz que a UDN paulista manifesta "a mais viva repulsa à intervenção direta ou indireta do Presidente da República no problema da sucessão do Estado".

MISSAO DE JANGO

"Por isso — acrescenta — a intervenção do sr. João Goulart, a mando do sr. Getúlio Vargas, em nossas decisões políticas tem sido o maior obstáculo à solução do chamado "caso paulista". O chefe da Nação sempre usou a tática de "dividir para reinar", e é agora o que novamente pretende fazer em São Paulo, e contra isso se levanta a UDN". Inclusivo:

"Essa afronta aos brios de São Paulo já uma vez foi respondida de maneira significativa pelos paulistas (refere-se a 1932) em defesa de sua autonomia e das suas prerrogativas constitucionais".

CANDIDATO BARJAS

O professor Almeida Júnior se refere precipuamente à apresentação que o senhor Getúlio Vargas fêz ao governador Lucas Garcez, através do PTB, de "um cidadão desconhecido no Estado (Rodrigo Barjas Filho, presidente nacional do IAPI e também presidente da seção paulista petebista), e cujo único mérito seria a sua subserviência aos desígnios políticos do chefe do govêrno".

Acha que essa afronta deve merecer uma reação coletiva, através (como diz o comunicado que a UDN deu à imprensa, hoje) de uma união sagrada, "visando a consagrar nas próximas eleições, para o govêrno do Estado, um nome à altura do Estado".

REPÚBLICA SINDICALISTA

Perguntamos quais os propósitos que vê o professor Almeida Júnior na intenção do senhor Vargas em desarticular e confundir os paulistas. Respondeu:

"Estamos, os da UDN paulista, convencidos de que tôda atuação do ministro do Trabalho, política e sindicalista, tende a colocar a serviço da nefanda política getulista as organizações sindicais do país, e, quando e se lhe fôr possível, modificar a própria estrutura da nossa organização constitucional com a chamada República Sindicalista".

CHANTAGEM DE GETÚLIO

Respondendo a outra pergunta ("Qual a necessidade que têm os partidos políticos de São Paulo de submeter sempre à consideração do senhor Getúlio Vargas, candidatos [illegible]"), disse o senhor Almeida Júnior que isso se [illegible] dependência financeira do govêrno estadual ao federal, de que se aproveita, velhacamente, o senhor Vargas.

"Aliás — explicou — o cáos financeiro em São Paulo foi provocado pela desastrosa administração ademarista no Estado. Tenho esperanças de que, tão logo se normalize a situação financeira, as consultas ao presidente da República cessarão. Quanto a mim, em tôdas as reuniões de que participo com líderes de outros partidos, recuso-me sempre a concordar com essa audiência. O problema da sucessão paulista deve ser decidido pelas seções paulistas dos diferentes partidos".

ENTENDIMENTOS COM JANIO

Em seguida, passou o senhor Almeida Júnior a historiar a posição da UDN na política sucessória paulista. "Primeiramente, fizemos entendimentos com o senhor Jânio Quadros — disse — que malograram, como se sabe, em virtude da retirada dessa candidatura pelo próprio partido que a lançou".

"Entramos, então, em outros entendimentos, com o PSD, PR, PSB e o próprio PDC. Numa lista feita pelo PSD, soubemos que êsse partido submetera vários nomes aos partidos (inclusive ao PTB). Um dêsses nomes era o do senhor Prestes Maia, cidadão que se impõe ao respeito e à admiração dos paulistas e que mereceu as nossas preferências".

PRESTES MAIA VETADO

Continuou o professor Almeida Júnior dizendo que, na última reunião dos representantes dos partidos, o senhor Cirilo Júnior deu conta dos entendimentos até aquela data feitos. "Soube a UDN, então, que o PSD via com bons olhos a candidatura Prestes Maia e também outros partidos, mas êsse nome fôra vetado totalmente pelo PTB, que se preparava para lançar candidato próprio. A vista disso, a UDN ainda quis levantar a candidatura dêsse paulista digno, com outros partidos, fora o PTB, mas o senhor Prestes Maia se recusou. Disse que não queria prejudicar os entendimentos das várias fôrças políticas, com a manutenção de seu nome".

CANDIDTTO PRÓPRIO

Concluindo suas declarações, disse o presidente da UDN que o seu partido, para não demonstrar intransigência, fará novos entendimentos políticos, sobretudo na espera da libertação do govêrno de São Paulo das dependências financeiras da União. "Mas, se os entendimentos malograrem novamente, sobretudo pela influência perniciosa do Catete, lançaremos candidato próprio" — concluiu.

Pascoal Carlos Magno explica as obras da Câmara Municipal

"AS obras que estão sendo feitas na Câmara dos Vereadores não são de minha responsabilidade" — disse-nos o vereador Pascoal Carlos Magno, secretário da Câmara Municipal.

— "A iniciativa partiu da Mesa que presidia a Câmara em 1952, pela resolução n. 440, de dezembro de 1953.

As obras são indispensáveis e estão sendo feitas com todo o cuidado. Os bancos de mármore que foram oferecidos pela municipalidade de Montevidéu não estão sendo quebrados, mas removidos, peça por peça, para um local mais adequado.

A Mesa atual faltaria a um dos seus deveres mais elementares se não zelasse pela conservação do Palácio da Câmara. Isso é o que está fazendo.

O café no Senado

OTHON MADER CRITICA GILLETTE

Um projeto inamistoso, que prejudica as relações com os Estados Unidos

"ÊSTE caso da alta do café e da reação popular que surgiu em certa camada dos Estados Unidos deve ser, não do povo norte-americano, mas dos que fazem guerra e boicotam o nosso café" — declarou ontem o sr. Othon Mader no Senado.

"E uma parte ou certa camada da população que está envenenada, imbuída de uma campanha pertinaz e solerte, constante, que vem sendo feita nos Estados Unidos, há cêrca de quatro anos, pelo senador Gillette, que desde aquêle tempo se manifestou como um inimigo dêste intercâmbio do café e que quer, a tôda prova, que o nosso produto baixe de preço".

LEI INAMISTOSA

Depois, o representante do Paraná aludiu ao projeto de autoria do senador Gillette, que procura disciplinar o comércio de café. Frisou que esta regulamentação não é pròpriamente um meio de evitar as altas e as baixas do produto, mas apenas evitar a especulação do café na Bôlsa de Nova York.

"Não se pode dizer por enquanto — declarou Mader — que seja movimento unânime do povo americano, mas é sem dúvida um princípio que devemos tomar como aviso porque poderão de um momento para outro vir a prejudicar não só a produção cafeeira brasileira, como também as boas relações que mantemos com o govêrno da América do Norte".

Cêrca de 225 mil homens: efetivo das forças armadas

Em tempo de paz — O Exército com cêrca de 157 mil homens, a Marinha com 50 mil e a Aeronáutica com 16 mil — Excluído o número de oficiais e reservistas a serem convocados

223.393 homens (sem contar os oficiais) constituirão o efetivo das Fôrças Armadas, em tempo de paz, — se fôr aprovado o projeto n.º 3.905-A, que vai ser apreciado em segunda discussão na Câmara dos Deputados.

EXÉRCITO

O efetivo do Exército será de 156.993 homens entre subtenentes, sargentos, cabos e praças (não está computado o número de oficiais e os reservistas que serão incorporados) na seguinte proporção:

Cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras e alunos das Escolas Preparatórias de Cadetes, 2.980; subtenentes, 1.323; sargentos, 30.334; cabos, 27.973 e soldados, 94.413; total — .... 156.993.

MARINHA

Escola Naval e Colégio Naval: 1.000 alunos; Centro de Instrução de Oficiais da Reserva, 400 alunos; praças dos quadros e especialistas do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, 18 mil; praças do Quadro Suplementar, 12 mil; alunos das diversas Escolas de Aprendizes Marinheiros, 6 mil; taifeiros, 3 mil; e Corpo de Fuzileiros Navais, 10 mil; total 50.400 homens entre praças, suboficiais e sargentos (sem computar o número de oficiais).

AERONÁUTICA

Cadetes da Escola de Aeronáutica e alunos das Escolas Preparatórias de Cadetes, 1.200; Escola de Especialistas da Aeronáutica, 1.200 alunos; Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, 200; suboficiais e sargentos, 9.800; soldados e cabos, 14 mil e taifeiros, 2.300; total do efetivo, 16 mil (não está computado o número de oficiais).

Lançamento oficial da candidatura Pereira Pinto

Hoje, em Campos — Candidato da coligação UDN, PSP, PSB, PDC e dissidentes do PSD — Alberto Tôrres, provável companheiro de chapa

HOJE, em Campos, será lançada, oficialmente a candidatura do senador Pereira Pinto ao govêrno do Estado do Rio, com o apoio da UDN, PSP, PDC, PSB e dissidentes do PSD.

A VICE-GOVERNANÇA

O nome mais falado para formar a dupla com Pereira Pinto, é o do sr. Alberto Tôrres, líder da UDN na Assembléia Legislativa fluminense.

Contudo, a sua homologação oficial depende de acertos a serem feitos entre os diversos partidos que formam a coligação que enfrentará a chapa oficial que concorrerá, sob a legenda PSD, PTB, ao Palácio do Ingá.

A Câmara vai discutir o que Odilon declarou

Falcão pediu a transcrição da entrevista, nos anais do Congresso — Os governistas votarão contra — Espera-se grande batalha parlamentar

O DEPUTADO Armando Falcão vai requerer a transcrição, nos anais da Câmara, da entrevista que o sr. Odilon Braga concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA.

A maioria governista, chefiada pelo sr. Vieira Lins, vai se opor à transcrição, enquanto a oposição nela vai insistir. Previa-se, ontem, na Câmara, que será travada, por êsse motivo, a primeira grande batalha parlamentar de 1954.

O sr. Odilon Braga, na entrevista, denunciou os propósitos do sr. Getúlio Vargas de conspirar contra o regime democrático, com o auxílio do sr. Tancredo Neves.

Os deputados Armando Falcão, Lopo Coelho e Frota Aguiar disseram-nos que pretendem liderar a luta em favor da transcrição. Ao que tudo indica, a bancada da UDN entrará maciçamente na luta, pois que o sr. Odilon Braga, além de haver sido presidente do partido, fêz declarações em perfeito acôrdo com o último discurso do sr. Afonso Arinos.

Mario Cabral para o lugar de Schwerin

Lutero continua usando as secretarias para seu jôgo pessoal — Resistência do PSD a Moura Brasil —

O SENHOR Schwerin, secretário de Viação, pediu demissão do cargo que ocupa, para fazer uma viagem à Europa — era o que corria, ontem, na Secretaria de Viação.

O Secretário não foi encontrado pela reportagem.

Ao mesmo tempo que corria a notícia da demissão, falava-se na ida do sr. Mário Cabral, diretor de Obras, para o lugar de Schwerin.

O sr. Mário Cabral, entretanto, não confirmou a notícia, chegando a dizer que não fôra convidado.

PARA A SAUDE

Para a Secretaria de Saúde, é forte candidato o sr. Eitel de Oliveira Lima, diretor do Departamento de Assistência Social da Prefeitura.

O sr. Eitel é irmão do sr. Jael de Oliveira Lima, candidato a deputado pelo PSD.

RESISTÊNCIA

O aparecimento do sr. Eitel de Oliveira Lima como candidato à Secretaria de Saúde mostra a resistência que está encontrando dentro do PSD o nome do sr. Moura Brasil, candidato do deputado Amaral Peixoto àquele cargo.

OUTRAS SECRETARIAS

Para outras Secretarias, como a de Educação e a de Agricultura, já foram indicados pelo PTB, respectivamente, os srs. Roberto Acioli e Murilo Lavrador.

Diz-se que o sr. Acioli vai ser obrigado a deixar o IAPETC por dois motivos: por estar brigado com o ministro Jango Goulart e para desfazer a máquina política montada na Secretaria de Educação pelo sr. Mourão Filho que rompeu com o sr. Lutero Vargas.

Quanto ao sr. Murilo Lavrador, corre que lhe foi dada a Secretaria para despejar em Lutero todos os votos com que puder contar.

Diretores de jornais contra o ágio na importação do papel

O MINISTRO Osvaldo Aranha recebeu ontem em seu gabinete diretores de jornais, que foram reclamar contra a decisão de se cobrar ágio de Cr$ 7 por dólar de papel importado para a imprensa.

Esse ágio tornaria pràticamente impossível a venda avulsa dos jornais. Os diretores demonstraram a Aranha sua inquietação pela repercussão que o ato possa ter na liberdade de imprensa, que depende de papel a preços acessíveis.

Os leitores estão garantidos por uma lei proposta pelo govêrno Dutra, votada pelo Congresso e sancionada por Vargas, que garante a importação de papel e material para a imprensa ao câmbio oficial.

Aranha demorou-se em considerações estranhas ao fato, referindo-se ao fracasso do café e queixando-se, visivelmente nervoso, dos ataques que tem sofrido dos jornais.

Demitido por querer ajudar a América Latina

NOVA YORK, 13 (U.P.) — Uma informação de Washington para o "New York Times" atribui a substituição de John Moors Cabot no pôsto de secretário de Estado adjunto para os assuntos inter-americanos a "um desacôrdo básico com o secretário do Tesouro com respeito à política econômica para com a América Latina".

A informação acrescenta: "George M. Humphrey, secretário do Tesouro, frisou sua oposição à política defendida por Cabot, que recomendava um uso mais amplo do Banco de Exportação e Importação na concessão de empréstimos para desenvolvimento da América Latina. Humphrey, pelo contrário, limitou o uso do Banco, baseando-se em que os empréstimos do mesmo devem ser sòmente para obras a curto prazo.

"Outros funcionários disseram que tem havido pouco ou nenhum progresso no sentido de melhorar as relações econômicas com a América Latina, apesar das grandes esperanças expressadas pelo govêrno há um ano. Esses observadores absolvem Cabot da responsabilidade pelo fracasso de tais esperanças, dizendo que é culpa do govêrno o fato de não haver atacado de frente os problemas básicos".

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 9 Março
BRETAGNE 30 Março
PROVENCE 27 Abril
BRETAGNE 18 Maio
PROVENCE 15 Junho
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
BRETAGNE 17 Março
PROVENCE 18 Abril
BRETAGNE 5 Maio
PROVENCE 3 Junho
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Mensagem do PL

AO jornalista Carlos Lacerda foi endereçado o seguinte telegrama, assinado pelo sr. Xavier de Araujo, secretário geral do diretório do Partido Libertador:

"Tenho o prazer de comunicar que o diretório do Partido Libertador deliberou, unanimemente, em sua última reunião, por proposta do companheiro Esperidião Esper, congratular-se com o prezado aliado pela marcha favorável do tratamento de sua saúde e exprimir votos de pronto e completo restabelecimento, para sua volta à atividade jornalística e política".

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

A Confederação do Comércio contra exigência do Impôsto de Renda

A FEDERAÇÃO do Comércio do Estado do Ceará, atendendo à solicitação de numerosos sindicatos de comércio e do comércio em geral, apelou para a Confederação Nacional do Comércio, no sentido de que interfira junto ao Ministério da Fazenda, a fim de evitar que a Delegacia do Impôsto de Renda, naquele Estado, venha a pôr em prática a exigência da apresentação das contas de cinco anos verificadas no comércio local.

Tal exigência é considerada pelo comércio cearense como "inédita, descabida e inoportuna, constituindo medida excepcional e vexatória".

Segundo os comerciantes cearenses, o que quer a delegacia local é tentar um aumento extraordinário da renda do tributo, evitar a prescrição da lei para supostos tributos não arrecadados e eliminar os benefícios que decorrerão do projeto de anistia fiscal, em curso no Congresso.

Dizem êles que, no caso em apreço, o comércio não está se revoltando contra "simples medidas de fiscalização", mas contra a circunstância de ser trabalhosíssima essa revisão e o intuito evidente de privar os comerciantes dos benefícios legais de prescrição e anistia.

A Confederação Nacional do Comércio já iniciou as demarches junto ao Ministério da Fazenda, no sentido de fazer sustar a exigência da Delegacia do Impôsto de Renda, no Ceará.

Curso de auxiliar de enfermagem
Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6340. Início do curso em Março. Curso misto e gratuito.

Culpado o Govêrno pela miséria do povo

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — O govêrno federal foi acusado como responsável pela miséria do povo brasileiro, na segunda assembléia do salário mínimo, realizada no bairro do Ipiranga.

Cêrca de 300 trabalhadores estavam presentes. Os representantes do Ministério do Trabalho, desta vez, não compareceram, em virtude da reação que sua presença provocou no dia anterior. Ontem foram lidos vários telegramas de apoio ao salário mínimo, de sindicatos do interior. A reunião terminou sem que fôssem aprovadas quaisquer propostas.

Na capital paulista nota-se completo desinterêsse pelas assembléias de salário mínimo, pois elas foram dominadas, desde o comêço, por alguns pelêgos sem expressão.

Gashypo continua a fazer escândalos na Leopoldina

Nomeou o filho com Cr$ 16 mil mensais — O Conselho de Segurança quer explicações

O CORONEL Gashypo Chagas Pereira, diretor da Leopoldina, nomeou o seu filho Fernando para o cargo de assessor jurídico do Departamento Legal daquela emprêsa, com vencimentos de 16 mil cruzeiros mensais.

Para chefe do Departamento de Finanças, o coronel nomeou o comunista Antônio Carvelo, protegido de D. Alzira Vargas, com 15 mil cruzeiros.

O fato vem causando revolta entre os servidores da Leopoldina, prejudicados com as nomeações dos empistolados do coronel.

OS GASTOS NA CHACARA

Os gastos que o coronel fêz na reforma da chácara de Jurujuba, no Estado do Rio, montam em 200 mil cruzeiros. Lá está hospedada a família do coronel.

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Causa estranheza a atitude do Min. do Brasil na Síria

O SENHOR João José Arbes, de nacionalidade síria, reside na cidade fluminense de Vassouras, há mais de quarenta anos, onde é comerciante.

Contou-nos o sr. João José que recentemente fêz uma viagem através de vários países da Europa e do Oriente, visitando também o Líbano e a Síria. Quando chegou em Damasco, foi ao Consulado do Brasil, a fim de visar seu passaporte, mas foi muito mal recebido pelo ministro Mário Santos, que se recusou a atendê-lo, alegando que "êle é a lei". Relata ainda o sr. João José que a representação brasileira na Síria é pèssimamente instalada, e que não existe nem uma tabuleta indicando que ali é localizado o Consulado. As pessoas que entram no Consulado, têm que esperar em pé durante muito tempo, pois o ministro Mário Santos recebe com grande dificuldade, e não existem cadeiras para facilitar a demorada espera.

— "E uma pena que nossa primeira representação diplomática na Síria se apresente dessa maneira" — finalizou o sr. João José Arbes.

Ainda abertas as inscrições

Exames vestibulares na Universidade Católica — Para a Escola de Serviço Social

SEGUNDO informa o Instituto Social da Universidade Católica, ainda estão abertas as inscrições para os exames vestibulares da Escola de Serviço Social, que se realizarão nos seguintes dias: 25, às 9 horas: História Geral e do Brasil; 26, às 9 horas, Português e Língua Estrangeira, e 27, à mesma hora, Anatomia e Fisiologia.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Proposta a extinção da Polícia Especial

OS soldados da Polícia Especial passarão a ter a denominação de Agentes do Serviço de Rádio Patrulha, caso seja aprovado um projeto do deputado Benjamim Farah, em curso na Câmara.

Segundo o deputado, a Polícia Especial, criada em situação anormal, está hoje, pràticamente, sem função. Preconiza a ampliação de seus quadros num total de 900 homens, que passaria a integrar o de Agente de Rádio Patrulha, ficando extinta a denominação de Polícia Especial.

Argumenta que "essa corporação magnífica" não pode ficar ao abandono. Não deve ser relegada a plano secundário. Impõe-se, o quanto antes, dar-lhe uma função para a qual pode prestar os mais relevantes serviços". — acentuou.

Diversões

CINEMA

✱ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Os Saltimbancos" e "Leito Nupcial". 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Vida é uma Canção", "Carnaval em Caxias", "O Alçapão Sangrento" e "Medo que Condena".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — ✱ Somos todos assassinos.

METRO-PASSEIO (22-6490) — A garota que tinha tudo.

ODEON (22-1508) — Carnaval em Caxias.

PALÁCIO (22-0888) — ✱ Os Saltimbancos.

PATHE (22-8795) — ✱ O leito nupcial.

PLAZA (22-1097) — Medo que condena.

RIVOLI — Mulheres e átomos.

VITORIA (42-9030) — A vida é uma canção.

CENTRO

CENTENARIO (48-8343) — Um segrêdo em cada sombra.

COLONIAL (42-8312) — Medo que condena.

FLORIANO (43-9074) — Carnaval em Caxias.

IDEAL (42-1218) — Carnaval em Caxias.

IRIS (42-9763) — Náufragos do deserto (e) Sem lei nem pouso.

LAPA (22-3343) — O castelo do pavor.

MEM DE SA (42-2232) — A vida é uma canção (e) ✱ Telefonema de um estranho.

PRESIDENTE (43-7130) — ✱ O leito nupcial.

PRIMOR (43-8831) — Medo que condena.

S. JOSE (42-0888) — Mulheres e átomos.

ZONA SUL

ALASKA — Garotas de luxo.

ALVORADA (27-2936) — ✱ O leito nupcial.

ART PALACIO (37-84443) — ✱ Garotas da praça de Espanha.

ASTORIA (47-0466) — Medo que condena.

AZTECA (46-8813) — Tormentos do desejo.

BOTAFOGO — ✱ Os Saltimbancos.

COPACABANA (47-2803) — ✱ Somos todos assassinos.

IPANEMA (47-3808) — Sentinelas do deserto (e) Tesouro perdido.

LEBLON (27-7805) — ✱ Os Saltimbancos.

METRO COPACABANA (37-9797) — A garota que tinha tudo.

MIRAMAR — Carnaval em Caxias.

NACIONAL (36-8072) — O Alçapão Sangrento.

PAX — O alçapão sangrento.

PIRAJA (47-2888) — Amar foi seu pecado.

POLITEAMA (26-1143) — O canto do mar.

RIAN (47-1144) — Carnaval em Caxias.

RITZ (27-7294) — Medo que condena.

ROXY (27-8945) — A vida é uma canção.

S. LUIZ (25-7870) — Carnaval em Caxias.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A vida é uma canção.

AVENIDA (48-1897) — ✱ Os Saltimbancos.

CARIOCA (28-8170) — Carnaval em Caxias.

HADDOCK LOBO (48-8610) — Medo que condena.

MARACANÃ (48-1910) — ✱ Somos todos assassinos.

METRO-TIJUCA (48-9970) — A garota que tinha tudo.

OLINDA (48-1022) — Medo que condena.

TIJUCA (48-4818) — ✱ Os Saltimbancos.

VELO (48-1301) — ✱ Sinfonia eterna.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Rebelião de bravos.

BANDEIRA (26-7875) — Luz apagada.

BANDEIRANTES (29-3262) — ✱ Cidade atômica (e) Romântico jogador.

BARONESA — O pirata dos sete mares.

BONSUCESSO — Carnaval em Caxias.

BRAZ DE PINA (37-2688) — Sentinelas do deserto.

COELHO NETO — Perdidos de amor.

EDSON (29-4440) — ✱ A tortura do silêncio.

ESTACIO DE SA (32-2023) — Pecado (e) Sinfonia amazônica.

FLUMINENSE (28-1404) — O alçapão sangrento.

IRAJA (29-8333) — Vingança dos elefantes (e) Ao norte das rochosas.

JOVIAL (29-0882) — ✱ Luzes da ribalta.

MADUREIRA (29-8733) — Carnaval em Caxias.

MASCOTE (29-0411) — Medo que condena.

MAUA — O alçapão sangrento.

MEIER (29-1332) — O alçapão sangrento.

MODELO (29-1370) — ✱ A doce inocência.

MODERNO — Renegado heróico.

MONTE CASTELO (29-8230) — A vida é uma canção.

NATAL (48-1480) — Carnaval em Caxias.

PIEDADE (29-4332) — Ouro e vingança.

QUINTINO (29-8230) — ✱ A doce inocência.

REALENGO — ✱ Moulin Rouge.

ROCHA MIRANDA — ✱ João Gangorra.

RYDAN (49-1880) — Garotas de luxo.

SANTA ALICE (29-8863) — Carnaval em Caxias.

S. CRISTÓVÃO (29-4095) — A rua do Delfim Verde.

S. JERÔNIMO — Furacão de emoções (e) Rincão das tormentas.

VAZ LOBO (29-9196) — O Alçapão Sangrento.

VILA ISABEL (38-1310) — O canto do mar.

TEATRO

BOLSO (27-1730)

CARLOS GOMES (22-7381) — Às 20 e 22 horas: Cia Siwa, "Eu Quero me Rebolar".

FOLLIES (27-2316) — Descanso, até depois do Carnaval.

JARDEL (27-8713) — "Marreta o bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.

DULCINA (22-5817) — "Os Inocentes", às 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "A dama da madrugada", às 21 horas. Sáb. e dom., vesp. às 16 horas.

REPUBLICA (22-0371) — Descanso.

TEATRO MUNICIPAL (42-3163) —

SERRADOR (42-8442) — Descanso.

NITERÓI — Os Artistas Unidos: "Mulher sem alma". Dias 14 e 15, "Jambei".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 13 e 14 de Fevereiro de 1954

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,50

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0473
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Omissão da UDN

UM ofício do senhor Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, sôbre o caso Jereissati, foi enviado à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a CEXIM. Por outro lado, o senhor Raimundo Padilha tem novas informações sôbre o escândalo que só poderá fornecer quando a Comissão reiniciar os seus trabalhos.

A Comissão, porém, não voltou a trabalhar, até agora, por se achar ausente o relator, senhor Aliomar Baleeiro. E' o caso de perguntar ao líder da União Democrática Nacional onde está a "eterna vigilância", que não funciona. Um dos maiores escândalos com dinheiros públicos já ocorridos neste govêrno não pode ser devidamente apurado por omissão das fôrças ditas oposicionistas.

Onde está Romano?

AFINAL de contas, o senhor Guilherme Romano, quando assumiu a direção do Serviço de Assistência a Menores, prometeu mundos e fundos, deitou entrevistas diárias, fêz-se fotografar e acompanhar por um séquito de jornalistas e foi, durante algumas semanas, assunto de primeira página em tôda a imprensa.

E agora? Onde está Romano? O que fêz? O que está fazendo? Por que não cumpriu as promessas que fêz?

Se êle estivesse mais preocupado em cumprir a sua obrigação do que em ser discutido, talvez tivesse feito alguma coisa. Talvez se transformasse num administrador, em vez de continuar como outro "cartaz" neste govêrno de fachada que o Brasil possui.

A sêca oficial

OS primeiros casos de tifo, provocados pela falta d'água, já foram assinalados em Copacabana. Não há perigo de epidemia, mas, sem a menor dúvida, êsses casos de doença são as primeiras consequências, em matéria de saúde pública, da administração de Fiuza.

No entanto, culpar apenas a Fiuza não é justo. Culpar Dulcídio, o prefeito, que é apenas um preposto do presidente da República, nesta cidade sem autonomia, é ignorar o grande culpado.

O sr. Getúlio Vargas, êsse sim, é o responsável. E' êle quem mantém Fiuza no Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura. Não se sabe ao certo por que motivo, se por displicência ou por necessidade de ter sempre, ao alcance da sua mão, um bode expiatório sôbre quem lançar a culpa no momento oportuno.

Mas, de fato, Fiuza não é o único culpado da falta d'água. Êle não ressecaria o Rio se não estivesse amparado por alguém de grande poder.

O SESI e os operários

FECHANDO uma fábrica em Nova Iguaçu, o SESI lançou 600 operários no desemprêgo e, o que é pior, não lhes pagou as indenizações.

Êsses operários trabalhavam na confecção das casas pré-fabricadas do SESI que, apesar de não prestarem, eram tão elogiadas pela publicidade do próprio SESI.

O Serviço Social da Indústria foi fundado para dar assistência social aos trabalhadores da indústria. Durante anos, o seu presidente, ditador, "dono", Euvaldo Lodi, gastou o dinheiro que arranca dos industriais, em campanha de propaganda pessoal. Visava o govêrno de Minas e, secretamente, ansiava chegar um dia ao Catete.

Um dos serviços que a TRIBUNA DA IMPRENSA mais se orgulha de haver prestado foi o desmascaramento público de Euvaldo Lodi.

Êsse homem que posava de benemérito mas trata os operários como êsses da fábrica de Nova Iguaçu, serve apenas para proteger uma espécie de pessoas — aquelas pessoas jovens e empreendedoras do tipo de Samuel Wainer e "Baby" Bocaiuva, que enriquecem às custas do dinheiro que os contribuintes suam para pagar.

Rascunho de carta ao Presidente

DE volta ao trabalho vou rascunhando a carta que, segunda-feira, enviarei ao Presidente da República, a propósito do seu Govêrno e da situação geral do país. Eis os assuntos prováveis:

— A política de corrupção. Exemplo: o Ceará, onde um ladrão público é o presidente do PTB, compra impunidade com dinheiro e obtém dinheiro com o apoio que dá ao mesmo Vargas.

— A corrupção da política. Exemplo: a atuação do referido sr. Vargas em S. Paulo. Mediante uma exploração das dificuldades financeiras do Estado, regateando o apoio que não pode deixar de dar, para que S. Paulo supere a crise momentânea e continue a produzir para o Brasil, o sr. Vargas degrada a política paulista a um espetáculo repulsivo, em que só se compraz a sua sêde, antiga e nunca saciada, de afastar S. Paulo da direção nacional.

— O apodrecimento de tudo aquilo que toca. O sr. Vargas liquida os homens que dêle se aproximam porque é um alambique a destilar podridão.

— A facilidade com que tenta conduzir a UDN, por meio de acordos estaduais, parcelados, que visam a injetar sangue de oposição no corpo do PTB. Exemplos: o mesmo Ceará, as tentativas no Estado do Rio, etc.

— No Ceará, vemos um ladrão associar-se ao sr. Virgílio Távora, o pedante "chapa branca", que é secretário geral da UDN, para a tentativa de tisnar o nome do general Juarez Távora.

— A entrevista do sr. Tancredo Neves a êste jornal, reclamando contra a falta de Oposição ao Govêrno.

Esta vale uma análise mais demorada. Já a fêz, como ninguém, o nosso bravo companheiro da Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe, sr. Odilon Braga.

Distinguiu muito bem o sr. Odilon Braga o propósito do sr. Vargas, através do seu ministro.

O sr. Vargas queria que a Oposição se atirasse contra os elementos secundários que constituem o seu govêrno. Fizesse dos pobres diabos bodes expiatórios. Com isto ficaria poupado o principal responsável, o maior beneficiário de todos os crimes e roubos que oficialmente se praticam, agora, no Brasil: Getúlio Dorneles Vargas, Presidente da República, por engano, ditador por vocação e traidor por irremediável defeito de caráter.

Atraindo a Oposição a êsse jôgo secundário, o sr. Tancredo faria também o velho jôgo dos auxiliares inveterados do sr. Vargas: recomendar-se ao patrão, recebendo, em seu lugar, as pancadas do povo desiludido e revoltado.

Homens que nasceram com a vocação de servir de instrumento ao sr. Vargas, como o sr. Osvaldo Aranha, ou com a sina de se servir do sr. Vargas, como o sr. Goulart, só teriam a lucrar se pudessem mostrar ao patrão as manchas da pancadaria:

— Vês, Getúlio? Diria o sr. Aranha. Apanhei por ti!

— Viu, paizinho? Quanto sofro por sua causa? diria outro. E, assim, até o Wainer tiraria um bocado mais no banquete da República, explorando o fraco que o sr. Vargas tem pelos canalhas.

Mas a Oposição, a que realmente existe e não vai a Caracas nem à ONU, não age como o sr. Vargas entende que ela deva agir e sim como considera conveniente ao interêsse do povo brasileiro.

Por isto recebe os honrosos insultos que lhe atira o sr. Vargas, ao insinuar que os que se atiram contra a corrupção dentro do país estão a serviço do estrangeiro.

O sr. Getúlio Vargas, por mais presidente da República que seja, e ainda mais por ser presidente, não pode caluniar os seus concidadãos. Tem que apresentar provas do que afirma. Não pode insinuar infâmias sem receber o trôco que a infâmia merece, que é o desprêzo dos seus concidadãos.

O que sai mais estropiado no recente aranzel escrito para o sr. Vargas ler pelo Maciel Bundinha — nome que celebrizou o sr. Maciel Filho nos meios jornalísticos de onde emigrou para a literatura oficial — não é a verdade, apenas. E', sobretudo, a lógica.

Quem reclama contra a corrupção oficial, serve ao estrangeiro? Pensávamos que servem ao estrangeiro, precisamente, os que degradam a própria Pátria — roubando-a.

O sr. Getúlio Vargas tem nas mãos as provas do assalto praticado por Wainer, Baby Bocaiuva e Danton Coelho (êste como beneficiário retardado) contra o patrimônio da Nação. Puniu o crime? Não.

A quem serve essa corrupção que mancha o Brasil? A quem serve o desespêro do povo, que se vê traído pelo Presidente que elegeu e que o abandona na mais cínica, na mais indigna, na mais despudorada das traições?

Aos exploradores do Brasil — precisamente.

Quando era candidato à Presidência, o sr. Vargas declarou, em discurso publicado, que, eleito, iria permitir a exportação do manganês de Mato Grosso. De posse dêsse discurso, o sr. Ricardo Jafet embarcou para Nova York e assinou contrato com a "United States Steel" para exportar o manganês que êle controla. Ao mesmo tempo, deu dinheiro ao sr. Vargas para a sua campanha eleitoral. E foi feito presidente do Banco do Brasil, onde emprestou a si próprio cêrca de 2 biliões de cruzeiros e a Vargas, Lutero, cêrca de 50 milhões.

Quem serve ao estrangeiro? E' o sr. Getúlio Dorneles Vargas, que assim compromete, de antemão, uma riqueza nacional — por intermédio de Jafet, que lhe dá dinheiro para as despesas eleitorais.

Agora o sr. Vargas não precisa mais de Jafet. Tem o Tesouro. A oposição feita, segundo declarações do sr. Afonso Arinos a um govêrno que não existe — e que, portanto, não pode nomear ninguém para Caracas — deixou que fôsse entregue ao sr. Vargas copiosa verba fora do Orçamento, quer dizer, fora do contrôle do Congresso.

Êsse dinheiro está sendo manipulado por homens comprovadamente desonestos, que o empalmam ou compactuam com o desvio de fundos, como é o caso do "honrado" sr. Marcos Souza Dantas — imagem que abençoa o contubérnio, na parede dessa alcova maldita em que está convertido o Banco do Brasil.

Continuemos a rascunhar a carta que segunda-feira vamos endereçar ao sr. Vargas. O que houver de violento, cortaremos depois. Nada é mais violento do que a verdade. Por isto é que ela dói, como bem sabe o sr. Vargas.

Há todo um estudo a escrever sôbre a preferência que o sr. Vargas tem pelos ladrões. Veja-se o caso de Fiuza. Quanto mais o homem rouba, mais o distingue o sr. Vargas.

Mas o que o referido senhor deseja é que nos preocupemos com o sr. Tancredo Neves.

Engana-se. Não é êle que nos dita o que escrevemos nem nos sopra o que dizemos.

Jereissatti, ladrão público, fica impune? Quem é o culpado? O sr. Aranha? Não. Êste é um fraco, cuja ambição não é bastante para lhe dar grandeza, cuja energia fica reservada para os advogados que o procuram em horas de mau-humor. Com os ladrões êle guarda tôdas as complacências e lhes prepara tôdas as desculpas.

O responsável é o sr. Getúlio Vargas, presidente-ditador do Brasil. A êle aproveita êsse crime. Êle é que detém a marcha dos inquéritos.

Quem ousará negar isto, senão para agradar ao sr. Vargas?

Nós não temos interêsse nem intenção de agradar ao sr. Vargas. Ao contrário. Pretendemos ser-lhe profundamente desagradáveis.

Êle fêz da felonia o fundamento de sua carreira política. Traidor muitas vêzes calejado, caluniador contumaz do adversário, principalmente quando conseguia reduzi-lo ao silêncio, beneficiário da mentira e da difamação, pretende agora levantar, neste país em que os ladrões se sentam à mesa do Presidente da República, calúnias contra os que dão voz à reclamação do povo.

Pois aqui estamos de volta, para fazê-lo engolir a calúnia.

Sr. Getúlio Vargas: quem serve aos inimigos do Brasil é V. Exa., que o está deixando roubar e se beneficia do roubo que os seus sócios praticam.

Pois o dinheiro roubado ao povo está servindo para a tentativa de enganar o povo. Enganar para quem? Para que o sr. Vargas continue. Como?

Esta explicação é que deve constituir o assunto da nossa carta aberta, segunda-feira, ao Presidente Getúlio Vargas.

O seu plano não nos engana. Sabemos em que consiste. E vamos contá-lo, pois não vamos a Caracas.

CARLOS LACERDA

Cidade suja

(Desenho de HILDE)

OS PASSOS PERDIDOS

A COMPETÊNCIA DO SUPREMO

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

TEM razão o presidente José Linhares quando afirma que o aumento do número de ministros do Supremo Tribunal Federal não resolve a crise de congestionamento de que padece, no momento, a nossa mais alta Côrte de Justiça. Quando as vias em uso não chegam para dar vazão aos que a percorrem, a solução, realmente, é desviar parte do trânsito para outros caminhos, ainda que seja preciso abri-los, pela perfuração de um túnel, o desmonte de um morro, a fixação de um itinerário obrigatório ou... uma emenda constitucional.

No caso do engarrafamento dos feitos, parados no Supremo, por prazo que, não raro, prejudica, em seu conteúdo e em seu alcance, as decisões mais justas e sábias, a solução está, realmente, em aliviar o Egrégio Tribunal da sobrecarga de trabalho advinda do alargamento de sua competência, talvez sem absoluta necessidade, embora com vantagens incontestáveis. Mas, essas vantagens são anuladas pelas desvantagens da crise em que o próprio Tribunal se reconhece e proclama.

Pela Constituição Federal, art. 101, os casos da competência do Supremo Tribunal Federal são esquematizados nas três seguintes hipóteses gerais: a) competência originária; b) competência ordinária, em grau de recurso; c) competência extraordinária. O ideal seria suprimir o recurso ordinário, firmando-se o princípio de que a competência do Supremo é sempre excepcional. Não é o Supremo um tribunal como os outros, para julgar agravos, apelações e embargos nos casos que podem, perfeitamente, ser decididos por outros tribunais, locais ou federais. Com os casos de sua competência originária ou extraordinária é que se deve ter muito cuidado, porque nesses, sim, o Supremo exerce sua alta missão judiciária e política, de cúpula de um dos Poderes do Estado, exatamente o incumbido de conter os outros nos seus limites constitucionais, aparando-lhes os excessos e abusos. Em princípio, opinamos, pois, pela manutenção dos casos de competência originária e extraordinária.

Esse ponto de vista não está muito longe, aliás, do que foi manifestado pelo presidente Linhares. Com efeito, das três modificações sugeridas pelo eminente magistrado, duas referem-se a casos de competência em recurso ordinário; e só uma restringe, mas não suprime, um caso de recurso extraordinário. Esse, portanto, é que cumpre examinar mais detidamente.

E' o caso do recurso extraordinário facultado pelo art. 101, n.º III, letra "a": das sentenças de única ou última instância contrárias a dispositivo constitucional ou à letra de tratado ou lei federal. O sr. ministro Linhares não extingue pròpriamente êsse caso de recurso, mas o reduz a decisões proferidas em ação rescisória, colocada, como um obstáculo, entre a sentença inconstitucional ou ilegal e o Supremo.

Francamente, parece-nos perigosa a inovação e ilusório o alívio esperado em consequência da medida. Em todo o país crescerá assustadoramente o número de rescisórias, como simples condição do cabimento do recurso, o que importa em desnaturar e desfigurar a ação rescisória, e isso já é um grave defeito. O resultado prático será o de sobrecarregar os tribunais locais ou federais, aliviando apenas momentaneamente o Supremo. Essa função de decretar afinal se a sentença ou decisão é contra a Constituição ou as leis, é das que o Supremo não pode evitar. E mais vale exercê-la desde logo, quando se der o caso, sem botar de permeio um expediente meramente dilatório, que complica, encarece e pode prejudicar a distribuição da Justiça.

O recurso extraordinário previsto na letra "a" do art. 101, n.º III, parece-nos fundamental. Em compensação, sem tocar nos textos constitucionais que regulam a competência do Supremo, há muitas providências indiretas a pôr em prática para aliviar a crise alarmante de congestionamento da Justiça, em seu mais alto Pretório.

VARIEDADES

A MAIS rara borboleta do mundo é a Antheloa Roley, que se encontra na Austrália. Suas asas são muito longas e a cabeça é parecida com a da coruja.

A ÁRVORE mais antiga do mundo, com história autêntica, é o imenso "boio" da Birmânia.

Há mais de 20 séculos se acha consagrada a Buda e a ninguém é permitido tocar em seu tronco. Quando as fôlhas caem, os peregrinos as disputam como a verdadeiras relíquias.

IMERIUS, professor de direito da Universidade de Bolonha, foi o primeiro a usar o título de "doutor", criado no século XII.

ENTRE os 158.070 brasileiros que tinham curso superior em 1950 (de acôrdo com o recenseamento daquele ano), a predominância quase absoluta cabe aos homens, com 91,2% do total, ou 144.233 em números absolutos.

As pessoas do sexo feminino aparecem aí com apenas 13.837 declarantes, numa diminuta proporção de sòmente 8,7%.

O PULSO DO MUNDO

IMPASSE EM BERLIM

COMO estava previsto, a Conferência dos Quatro Grandes, que já navega em Berlim há mais de três semanas, vai chegar ao seu término sem que os seus longos debates e a florida exibição de oratória produzam qualquer resultado prático.

JÁ está claro para todo o mundo que o Kremlin mandou o sr. Molotov ao conclave para que ali as questões fôssem solucionadas de acôrdo com as condições por êle ditadas e jamais por meio de concessões mútuas.

O objetivo dos russos nunca se revelou com maior clareza: matar de uma vez por tôdas o já claudicante pacto de Defesa da Comunidade Européia, que só obteve até agora a ratificação da pequenina Holanda, ou complicar a questão de tal modo que êle morra de morte natural, por consunção, se desmilinguindo.

O impasse sôbre a questão da reunificação da Alemanha foi mantido, recusada que foi pelos russos a realização de eleições realmente livres em todo o seu território. Porque sabe o Kremlin, pela experiência do que agora mesmo está acontecendo nas ruas da Alemanha Oriental, numa reprodução em miniatura dos motins de 17 de junho, que uma Alemanha que livremente possa se manifestar pelo voto escapará inapelàvelmente às suas garras.

E com a defecção da Alemanha, presentemente neutralizada pelo impasse da divisão, não ignora Moscou que o tempo de seu domínio na Europa Central estaria contado.

Foram assim para a cesta de papéis os bem elaborados planos do senhor Eden, o sincero desejo de entendimento do senhor Bidault (que deve ter recebido as mais tentadoras propostas dos russos fora da mesa da conferência) e os ataques cerrados e bem fundamentados do senhor Dulles, que fêz uma bem equilibrada e enérgica exposição da política externa russa, desde a sua aliança com Hitler, e um excelente retrato da figura evasiva e obstinada do senhor Molotov.

Fracassaram também as sutis manobras do ministro do Exterior soviético que, a esta altura da guerra fria, teve a "sagacidade" de contrapor à proposta ocidental da realização de eleições livres na Alemanha a sugestão da formação de um "Govêrno Provisório" das duas Alemanhas, talvez certo de que poderia ainda solapar regimes como fêz a Rússia na Europa Oriental entre 1945 e 1948, para a criação das famosas "democracias populares". O estratagema falhou, como falharam também as iscas atiradas à Europa Ocidental para a formação de um bloco continental que isolasse os Estados Unidos e torpedeasse o próprio Pacto do Atlântico.

Os planos do sr. Molotov, que se apresentou em Berlim, na melhor tradição *kremlinista*, como um Apóstolo da Paz, revelaram a feia catadura nada columbina de um urso que não quer paz a preço nenhum.

E um velho pensamento anarquista que quando a paz se torna perigosamente realizável os grandes do mundo convocam uma conferência para torná-la impossível. Por isto acreditamos com tôda a sinceridade que a realização de uma conferência de paz que realmente faça afrouxar a tensão internacional só será possível se adotada a proposta feita em janeiro, pouco antes da Conferência, por uma sociedade de sábios indús, que só admitiria fôsse proveitosa tal reunião se os srs. Churchill, Eisenhower, Bidault, Molotov e Mao Tse Tung se encontrassem nus, nos cumes do Himalaia, sob a presidência do sr. Nehru, também nú. Com o frio e os ventos cortantes que por ali sopram, os maiores obstáculos seriam transpostos em questão de segundos.

Estão sendo por tal forma inócuas as conferências formais que não seria de desprezar a sugestão do conclave nudista em clima rigoroso que nem a própria Luz del Fuego se atreveria a enfrentar. Tão inócuas que agora, em pleno inverno, o brinquedo preferido das crianças de Berlim é denominado "conferência".

As "conferências", como é bem mais lógico, se realizam ao ar livre e tomam a forma bem mais sadia e interessante das batalhas de bolas de neve. As "conferências" visam à guerra tradicional e esportiva e não a uma procura burocrática da paz.

E as bem disputadas guerras da neve só são interrompidas quando, do alto de uma janela sôbre a rua, explode o grito de comando materno:

— Sobe, "Molotov", vem tomar banho.

Com o que concordam, embora relutantes, os demais "conferencistas":

— Vai, vai, "Molotov", vai tomar banho.

AZEVEDO MELO

Liquidados os carrascos de Cardeal Mindszenty

Que aconteceu com os comunistas húngaros que organizaram o "processo" do cardeal? — Os russos querem apagar todos os traços — Suicídios, crimes, deportações

Reportagem de STEFAN BACIU

Recentemente, a imprensa de todos os países livres assinalou que transcorreram seis anos desde o dia em que Moscou ordenou a prisão do cardeal Mindszenty, príncipe da Igreja Católica da Hungria. Após julgamento cuidadosamente preparado, o cardeal foi condenado a longos anos de prisão, e ainda hoje êle se encontra nas mãos dos carrascos de Budapeste.

DESTINO DOS INQUISITORES

Os acontecimentos políticos da Hungria, que, como qualquer democracia popular, sofreu vários expurgos, fizeram que todos os participantes da prisão e do julgamento de Mindszenty, fôssem liquidados de uma maneira ou de outra. Rolaram cabeças, a corda da fôrça balançou, abriram-se as portas das celas e dos campos da Sibéria: deste modo todos os carrascos de Mindszenty foram castigados pelos seus próprios donos.

O GRANDE INQUISITOR

Quando o cardeal da Hungria acabou fazendo "confissões", todos sabiam que êste fato era apenas uma manobra, cuidadosamente preparada pelos russos. Após um interrogatório de 82 horas seguidas, Mindszenty não resistiu mais, assinando um processo redigido pelos comunistas, sem sequer ler o documento.

Foi o coronel Gyula Decsy quem dirigiu essa fase do processo, e enquanto o cardeal era obrigado a ficar todo tempo em pé, respondendo as perguntas, êle fumava serenamente um grande charuto. Pois bem: o coronel foi promovido ao cargo de ministro de justiça, mas em 1953 foi preso, sendo acusado "de conspirar com os agentes dos EE. UU"..

Nada mais se soube sôbre seu destino...

OS AGENTES SECRETOS

Dezesseis policiais efetuaram a prisão do cardeal, que se encontrava no palácio de Estergom. Um dêles, o chefe do grupo, fugiu para a Áustria, contando a verdade sôbre todos os acontecimentos. Seu depoimento foi o primeiro autêntico; êle se chama Paul Figura. O comandante Osko, que tentou fugir para a Iugoslávia, foi prêso e fuzilado. O capitão-tenente Biedermann, prêso pelos russos alguns meses após a "operação Mindszenty", foi encontrado morto em sua cela do quartel-general da polícia secreta, rua Andrassy sessenta, em Budapeste.

Todos os outros agentes foram deportados para a Sibéria.

HOUVE TAMBÉM UM GRAFÓLOGO...

O perito grafólogo que analisou as cartas "escritas" pelo cardeal, que eram fabricadas por policiais, fugiu com sua esposa para a França. Hoje Laszlo Sullner vive em Paris, e seu depoimento sôbre as falsificações das cartas despertaram muita curiosidade em todos os círculos. Sullner confessou que as cartas "escritas" ao embaixador norte-americano, pelo cardeal, foram feitas por êle mesmo.

OS MINISTROS DO INTERIOR

Durante o breve lapso de tempo em que decorreu a farsa do processo, três homens ocuparam a pasta do Interior. Em 1946, Laszlo Rajk iniciou a campanha contra o príncipe da Igreja. Foi êle quem acusou o cardeal de "agente yankee"; pouco tempo mais tarde, Rajk foi levado à fôrca, sendo acusado de "conspirar com os americanos"...

Seu sucessor, János Kadar, após breve permanência no cargo, foi julgado por um tribunal especial do PC e executado sumariamente. O terceiro homem, Sandor Zold, foi — no comêço do "processo" — chefe da propaganda comunista. Nomeado ministro do Interior, os comunistas começaram violenta campanha contra êle, alegando que antes da guerra era um dos líderes do partido nazista húngaro. Quando a polícia veio prendê-lo, Zold acabava de suicidar-se, após ter assassinado sua mulher e seus dois filhos.

O TITULAR DA PASTA DA JUSTIÇA

Istvan Riesz foi ministro da Justiça durante todo tempo do "processo", e nos discursos feitos àquela época, sempre defendia o ponto de vista de Vishinski, conforme o qual "a jurisprudência é uma das melhores armas na luta de classe". Em 1950, os russos adotaram os métodos de Riesz, que apenas os tomara emprestado dêles, prendendo-o sob a acusação de "conspirador". Alguns meses mais tarde Riesz foi encontrado morto na prisão. Mãos "desconhecidas" haviam executado uma sentença que o próprio ministro da Justiça parecia ignorar...

MANIFESTAÇÕES E REPORTAGENS

O secretário particular do "premier" Matyas Rakosi (expulso de seu alto cargo) era naquele tempo Ferenc Dónath, que foi encarregado de organizar as "manifestações espontâneas", onde se pedia a condenação do cardeal. Hoje o chefe-propagandista trabalha como escravo num campo de concentração.

Uma jovem jornalista húngara, que tinha ótimas ligações com os correspondentes estrangeiros de Budapeste foi encarregada de dirigir uma espécie de escritório de propaganda, a fim de divulgar reportagens destinadas à imprensa ocidental. Nessas reportagens o cardeal era apresentado como perigoso nazista e anti-semita.

Em 1951, quando o PC iniciou a campanha contra a burguesia húngara, a moça, filha de um conhecido médico, suicidou-se poucos instantes antes de sua deportação. Em sua carta de despedida escreveu: "Agora sei que tenho que pagar".

Surprêsa no plano da Conferência Secreta dos Três

BERLIM, 13 (De Henri de Turenne, da "France-Presse") — A Conferência de Berlim passa por altos e baixos. O mais negro pessimismo substituiu há dois dias alguns vagos lampejos de esperança.

Quando os srs. Dulles e Molotov começam a falar a respeito da Alemanha, os pontos de vista parecem tão afastados que não se afigura possível qualquer acôrdo entre o Oriente e o Ocidente. Mas, quando os ministros se reunem em sessão secreta para falar a respeito da Ásia, Coréia e Indochina, existe a impressão de que os problemas são mais urgentes e que cada qual tem verdadeiramente o desejo de encontrar uma solução prática a despeito das divergências de opiniões quanto aos princípios. Acontece que na Ásia o conflito é armado, enquanto na Europa é político.

Os ministros, em todo caso, examinam com muita consciência todos os problemas que se apresentam no mundo. Cada um expõe o seu ponto de vista com muitos pormenores jurídicos, políticos ou mesmo humanos. A Conferência de Berlim terá, pois, pelo menos, o mérito de permitir uma apreciação dos resultados e deverá ser mais que uma simples tomada de contato: representará igualmente um balanço.

Terá a Conferência resultados práticos? É muito cedo para saber. Quanto à Alemanha, quase não se poderia pensar e ninguém alimenta ilusões tàopouco a respeito da Áustria, a menos que Molotov tenha grandes reservas no que toca ao assunto. Não se exclui inteiramente, na realidade, que, para dar um grande gesto com relação à opinião européia, a União Soviética aceita um compromisso a respeito da Áustria. Molotov, sem dúvida, alcançaria, dêsse modo, uma grande vitória psicológica na Europa. Mas não se acredita muito nessa atitude porque os russos não gostam de jogar "poker"; êles preferem o jôgo de xadrez, real ou figurado.

Os ministros discutem os assuntos da Ásia em sessão secreta, o que já constitui uma indicação da boa-vontade de chegar a resultado, e o segrêdo é bem guardado, o que também é de bom augúrio. Sabe-se apenas que os Três apresentaram a Molotov um plano, de origem francesa, que prevê duas conferências com a China comunista, limitadas aos problemas da Coréia e da Indochina. O resto é pura especulação.

Anteontem à noite, os Três ofereceram um grande jantar a Molotov, na sede do conselho de contrôle. Dulles fazia a função de anfitrião porque ontem lhe cabia a presidência no seio da Conferência; o cardápio era francês por ser êste o mês da presidência francesa no conselho de contrôle e a música era inglêsa simplesmente porque os britânicos possuem em Berlim uma banda de música militar que tem esplêndidos uniformes inteiramente vermelhos.

Durante o jantar houve brindes de que os jornalistas procuram tirar conclusões.

Na opinião do sr. Dulles, sòmente o fato de estarem os Quatro reunidos já é satisfatório. O sr. Bidault e mais particularmente o sr. Eden recordaram a Molotov a amizade dos seus povos durante a última guerra. Molotov, que, envelhecendo, parece muito sensível manifestou, dizem, uma verdadeira emoção. O sr. Eden pensava, sem dúvida, em apaziguar as inquietações, que lhe pareciam sinceras e por vêzes legítimas, de Molotov, em face da Alemanha e da Europa Ocidental.

São encorajadores êsses pequenos pormenores humanos. Êles parecem indicar que ninguém se contenta em procurar concluir um "negócio" em tôrno da mesa da conferência, mas que se tenta tìmidamente restabelecer a única coisa que falta para que todos vivam em paz, uns ao lado dos outros: a confiança.

O PEQUENO MUNDO

O GRANDE "FURO"

NOVA YORK — Resolvendo voltar para casa mais cedo do que de costume "porque a noite estava morta e não havia novidades", um jornalista de Nashville, no Estado de Tennessee, provocou o acontecimento do dia que fêz parar a rotativa do jornal local 2 horas depois para tirar uma edição especial.

Ao sair da redação, foi atacado por dois vagabundos que, de revólver em punho, levaram-no no seu próprio automóvel, roubaram-no, amarraram-no e abandonaram-no num bosque. O jornalista conseguiu se libertar um pouco mais tarde e contou tudo isso numa "nota sensacional".

Felicitado pelo seu diretor pelo seu "furo" vivido, o jornalista não sabe se fêz bem ou mal por ter deixado a redação antes da hora costumeira.

Parou o coração do condor

BASILÉIA — A direção do jardim zoológico de Basiléia anuncia a morte do seu mais antigo pensionista. Trata-se de um condor dos Andes que morava no viveiro há 54 anos.

Segundo resultado da autópsia o rapace morreu de arteriosclerose.

Excesso de realismo

TRENTO — Quem disser que o ator Bruno Mattei não representa seus papéis com tôda fidelidade terá, aqui, uma prova do contrário.

O argumento indicava que, no final do segundo ato, o personagem encarnado por Mattei devia dar uma bofetada no personagem vivido por Giovanni Sperandio. Mattei seguiu a idéia do autor com tanto realismo que recebeu grande ovação do público; mas Sperandio teve que ser removido, imediatamente, para um hospital. Os médicos declararam que o esbofeteado ator ficará surdo para o resto da vida.

Mattei, por sua vez, viu sua probidade artística atingida por um processo "por excesso de realismo".

Gide a preço de leilão

PARIS — Rendeu 5.391.000 francos a venda de obras de André Gide, edições raras e manuscritos, procedentes da biblioteca de um colecionador. A cifra mais importante da venda foi obtida por um volume de edição original "Nourritures Terrestrez", datado de 1897, com 870.000 francos; dois volumes da edição original de "Si le grain ne meurt" atingiram ... 620.000 francos e um manuscrito autografado de "Jeunesse" com correções do autor, conseguiu 310.000 francos.

Reabilitação da França

PARIS — A mais rica jazida de minério de urânio descoberta na França, foi localizada no Forez, ao nordeste do maciço central — anuncia um comunicado do "Comissariado de Energia Atômica".

Já se encontram em exploração diversas minas de urânio nessa região, notadamente nas proximidades da aldeia de Lachaux, no departamento do Puy de Dome.

Serão necessários, entretanto, longos trabalhos de sondagem e de exploração subterrânea para que se possa avaliar a importância da nova jazida.

Importante Leilão de Móveis — FLAMENGO —

RUA MACHADO DE ASSIS, 17, APTO. 502

BRICIO leiloeiro venderá em leilão, ao correr do Martelo, todo o luxuoso mobiliário em jacarandá, estilo D. João V para sala de jantar e dormitórios de casal e solteiro, móveis franceses de Buil, pinturas a óleo, objetos de arte, serviços de cristal com lavores a ouro, aparelhos de porcelana, prataria trabalhada, placas de porcelana com pinturas, lustres de Saxe e de cristal, móveis antigos e grande quantidade, marfins, raridades, vitrines, tapetes, grupos e balanço de ferro batido, muitas miudezas e mais o que guarnece o apartamento 502 da Rua Machado de Assis 17. Leilão segunda-feira, 15 de fevereiro de 1954, às 20 horas. Exposição amanhã, domingo, das 15 às 20 horas. Vide catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de amanhã.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

ALUGA-SE
Magnífico apartamento. Rua José Linhares, 14, Leblon. Chaves com o porteiro, e tratar à rua do Carmo, 9, 9.º, sala 910.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Conselho Nacional do Petróleo
SETOR DE SUPERVISÃO DO APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO
AVISO N.º 33/53

O Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico avisa aos candidatos inscritos para o Concurso de Seleção no Curso de Revisão, que o mesmo será realizado, no próximo dia 15 dêste mês, segunda-feira, no seguinte horário:
8,30 — PROVA DE CAPACIDADE
14,30 — PROVA DE INGLÊS
Os candidatos deverão apresentar-se no Conselho Nacional de Petróleo Curso de Refinação de Petróleo
RUA SENADOR DANTAS 30, 7.º andar, sala 705
Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1954
Antônio Seabra Moggi — Orientador do Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% a.a.
AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vdo. Inhaúma — Rua Vdo. Inhaúma, 77
Agência do Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vdo. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vdo. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenário da cidade
1954
e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 270 • Fone 32-4000
Av. Presidente Wilson, 210-A

INDUCO
SHEPARD
Elevadores de qualidade

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

TRIBUNA DAS LETRAS

PANORAMA

APÓS a Antologia recentemente publicada, o Clube de Poesia de S. Paulo acaba de lançar novo livro do mesmo gênero. Trata-se, desta vez, de uma pequena antologia de poesias brasileiras, traduzidas para o inglês por Leonard Stephen Downes, que escreveu também breve nota explicativa, onde esclarece — para o leitor estrangeiro — os mais importantes momentos da evolução da lírica contemporânea no Brasil. O livro começa com os poetas da geração de 22 e vem até os de 45.

JOSÉ Paulo Moreira da Fonseca publicou, em edição fora do mercado, a peça "Dido e Enéas", escrita em versos, nos quais se respira uma atmosfera clássica, no bom sentido da palavra. O livro apresenta ótimo aspecto gráfico.

LOPES de Andrade, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Viação, que é também autor do ensaio "Introdução à Sociologia das Sêcas", programou uma coleção de estudos de maior interêsse cultural. O primeiro livro a ser publicado será da autoria do próprio ministro da Viação, José Américo de Almeida: um ensaio sôbre o Nordeste e a sêca. Para colaborar nesta nova coleção foram convidados vários escritores, além de técnicos e especialistas, historiadores e sociólogos. O objetivo não é organizar livros para os técnicos, mas, ao contrário, transmitir ao público informações técnicas em estilo acessível e comum.

CARLOS Mastronardi, o poeta argentino que há alguns meses se encontra no Rio, entregou à editora Raigal, de Buenos Aires, a segunda edição do seu livro "Conocimiento de la Noche", que em 1937 foi laureado com o Prêmio Municipal de Buenos Aires.

SICUT PARVULOS

Bilhetes do mundo interior

TRISTÃO DE ATHAYDE

UMA das características da nossa vida interior, da vida interior daqueles que procuram viver a vida em tôdas as suas dimensões, é que o tempo e a eternidade coincidem. O batismo é precisamente a comunicação da salvação eterna ao tempo, na vida de cada homem. Podemos ser fiéis ou infiéis a êsse batismo. Se formos infiéis, se não vivermos cristãmente, é sinal de que separamos o tempo, não pròpriamente da eternidade, o que seria impossível, mas da consciência da eternidade.

Se, ao contrário, formos fiéis ao nosso batismo, procuraremos viver simultaneamente no tempo e na eternidade salvadora. Pois a eternidade não começa no momento de nossa morte. Começa no momento em que vimos ao mundo, ao nascer. Nascemos, simultaneamente, para o tempo e para a eternidade. Agora, o que podemos é não ter consciência dessa coincidência. O que podemos é fazer o que faz a maioria absoluta dos homens, mesmo dos crentes, isto é, viver como se só o tempo existisse. Quando a eternidade é tão inevitável como o tempo, uma vez que o homem nasce. Eternidade para o bem ou eternidade para o mal, mas sempre perenidade. O tempo é que cessa com a morte. A eternidade, essa, é consubstancial ao tempo. E só a consciência da eternidade é que é precária e exige uma renovação quotidiana. Pois há no homem duas tendências simultâneas e não apenas uma, como queria Unamuno. No seu belo livro sôbre "O sentimento trágico da vida" o heterodoxo salamanquino mostra a existência, no homem, de uma invencível vocação à eternidade. O homem é o ser que não se consola com a morte, que não pode admitir o efêmero, que anseia pela sobrevivência.

Assim generalizada a afirmativa, não me parece verdadeira. O homem é um ser em que, simultaneamente, convivem os dois sentimentos: o sentido da permanência e o sentido do efêmero, a vontade de sobreviver e a volúpia de desaparecer. Uma das características do mundo moderno e das filosofias contemporâneas, do néo-positivismo ao existencialismo, do cepticismo ao ateísmo, é precisamente essa indiferença à morte, que para Unamuno é inumana ou mesmo inexistente no homem.

Há três tipos de homem, nesse sentido: os que sentem vivamente a sobrevivência; os que sentem o efêmero de tudo, inclusive de si próprios e os que hesitam e lutam continuamente entre as duas tendências. Êsses tipos sempre existiram e mesmo na vida dos grandes santos e das grandes santas, como Santa Teresa ou Santa Teresinha, os chamados "momentos de aridez" são aqueles em que o sentimento do tempo e do efêmero ofusca o da eternidade e do permanente. Em cada homem, mesmo os mais santos portanto, há momentos de cada um daqueles tipos. Mas há também os três tipos humanos, isto é, em que predomina uma ou outra das três atitudes. E são então os crentes, os ateus e os cépticos.

A vida interior de cada um dêsses tipos varia. A dos ateus se baseia exclusivamente no uso dos sentidos e da razão, ora com o predomínio daqueles, e são os que Santo Tomás chamava de "homem voluptoso"; ora com o predomínio desta e são os "racionalistas". E' nêles que a vida interior é menos interior. Vivem, por sua própria natureza, à flor da pele e na crista da onda. Recusam-se, precisamente, a entrar no âmago dos problemas, negando o mistério e tudo reduzindo ao jôgo das aparências ou dos determinismos.

O segundo tipo é composto dos cépticos e dos angustiados. Para os primeiros, ainda é extremamente fraca a vida interior. Os cépticos são os ateus práticos, os que vivem realmente como se não houvesse no mundo nenhuma quarta dimensão. De modo que a sua vida interior, dominada pela dúvida sistemática, se bem que mais disponível e portanto mais aberta aos ventos dos horizontes ultra-terrenos, ainda se fecha demais a tudo o que possa transcender o tempo. Há, entretanto, uma categoria dêsses tipos intermediários, que realmente vivem uma vida interior extremamente rica e aberta a tôdas as aventuras: são os que "cherchent en gémissant", como dizia Pascal. São os insatisfeitos, são os trágicos, são os que duvidam, mas não se alegram com as dúvidas. São os que têm o faro do sobrenatural, mas não conseguem localizá-lo. São os sedentos de absoluto mas não encontram a Fonte. São os insatisfeitos com a mediocridade dos crentes, com o farisaísmo dos que possuem a verdade, o dogmatismo sentencioso dos Simões Bacamartes da Fé. E há muitos... Machado de Assis poderia ter escrito outro apólogo no gênero do "Alienista", mas com um Acácio da Fé e não da Ciência. Gustavo Corção, o nosso Machado de Assis católico, poderá fazê-lo.

Aqui o que desejo lembrar é que essa categoria possui uma vida interior profunda, mas agitada, cheia de riquezas e imprevistos, mas aberta a todos os quadrantes e portanto precária. E' uma vida interior que faz sofrer, a si e aos outros, que pode levar às mais altas regiões do espírito, mas pode também desembocar na loucura e no suicídio. Não há tipo humano que mais me seduza do que êsse. São os homens que têm a loucura da verdade e do bem e não conseguiram a paz de espírito. São aqueles que mais merecem a nossa fraternidade. São os que exigem de nós todos os sacrifícios, para que os ajudemos a carregar o seu fardo, o fardo da dúvida, o fardo da "outra voz do sino", o fardo do escrúpulo, o fardo da exigência de pureza total, o fardo do próprio desespêro.

E há, finalmente, a vida interior dos que encontraram a Verdade e sabem, portanto, onde ela está e para quem o problema não é o drama da procura. E' o drama do encontro. O drama da intimidade. O drama da monotonia. O drama de perder o sentimento da precariedade, do risco, em suma do Inferno. E' o drama da ausência do drama e do farisaísmo satisfeito e sentencioso. E' o drama de não saber encontrar a simplicidade, por falta de naturalidade. E, no entanto, a vida interior perfeita deve ser simples e natural, "sicut parvulos".

acontece todo dia

Vieram "trabalhar" no Carnaval



PREPARADOS para "trabalhar" durante o carnaval, os punguistas internacionais Ernesto Emilio Farias Gardaz, de 22 anos, chileno; Juan Carlos Cayro, de 18 anos, argentino, e Angelo José Chavez, de 27 anos, peruano, que há 5 dias chegaram de S. Paulo, foram presos ontem no Bar Lido, no pôsto 2, em Copacabana. Em poder de Ernesto foi encontrado um passaporte visado para 90 dias no Brasil, que já estava ultrapassado. Juan Carlos tirou um passaporte em Pôrto Alegre, mas o documento até hoje não foi visado pela autoridade competente. Angelo, não tinha documento algum. Na delegacia do 2.º Distrito, para onde foram levados pelo detetive Tarciso, da Delegacia de Vigilância, os três foram autuados por vadiagem e confessaram que vieram ao Rio para agir no Carnaval. No clichê, sorridentes, os ladrões. Foram recolhidos ao xadrez da Delegacia de Vigilância

Mãe e filho atropelados

QUANDO atravessavam a Avenida Brasil, em frente ao IAPETC, Inéia Bittencourt Fontes, de 25 anos, casada, e seu filho Mário, de um ano, foram colhidos pelo auto chapa 4-89-02, sofrendo, ambos, contusões e escoriações generalizadas. O motorista, Manoel José da Silva, que dirigia o automóvel, fugiu, e as vítimas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas.

O 23.º Distrito Policial registrou o fato.

Atirou-se sob as rodas de um trem

UM homem de côr branca, 60 anos presumiveis, depois de ficar parado durante mais de meia hora no leito da via férrea, atirou-se sob as rodas do trem prefixo UD-149, nas proximidades da rua Marquês de Sapucaí, sendo completamente esfacelado pela composição.

Populares que se encontravam nas imediações declararam à reportagem que o suicida, ao divisar o trem, persignou-se, ajoelhou entre os dois trilhos e aguardou com determinação e tranquilidade a morte.

O corpo, completamente mutilado, foi removido com guia do 13.º Distrito, para o Instituto Médico Legal.

Tempo instável

PREVISAO do Tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos. Máxima: 27,6. Minima: 21,8.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Aratimbó", "Farrapo", "Alegrete", "Suécia", "Taquari", "Goiás Lóide" e "Lopal Branco".

Na falência da Rádio Clube:

Processados Borghi, a Organização Berardo e a Emissôra Metropolitana

Almirante processa vários credores — Dia 15 o primeiro leilão dos bens da Rádio — Borghi terá de pagar em 24 horas

A RÁDIO Emissora Metropolitana, a Organização Rubens Berardo e o sr. Hugo Borghi, respectivamente, a Rádio Clube ressuscitada, a quadrilha de Gagliano Neto e o homem que mais se beneficiou nas transações com Samuel Wainer (na Rádio Clube) estão sendo processados por Henrique Foreis Domingues (o Almirante do rádio), na qualidade de sindico da massa falida da Rádio Clube.

Almirante, contra a emissora move uma ação de despejo, e contra os outros dois, ações executivas, alegando que com isso "está cumprindo com o seu dever de zelar pelos interêsses da massa".

AÇÃO DE DESPEJO

A ação de despejo foi proposta no mesmo juizo onde corre a falência (13.ª Vara Civel) sob a alegação de que a Rádio Clube, antes de ver decretada a sua falência, renovou com a Emissora Metropolitana o contrato de locação do transmissor de 10 kw, mediante o aluguel de Cr$ 10 mil mensais.

Desde a data da renovação que a Emissora não paga os aluguéis ajustados, pretextando os mais diversos motivos, todos injustificáveis.

DUAS EXECUTIVAS

No mesmo juizo entraram as duas ações executivas. Contra a O.R.B. para cobrança de várias promissórias, que somam um total de Cr$ [illegible]2.980.

Contra o sr. Hugo Borghi, pede Almirante que êle seja obrigado a pagar, em 24 horas, uma promissória de Cr$ 1.250 mil, emitida em favor de Samuel Wainer, que depois a transferiu, através de um endôsso, para a Rádio Clube.

O juiz Manoel Artur Murtinho Pinheiro, despachando nos autos da falência, e a pedido do síndico, mandou a leilão os bens da falida, marcando para segunda-feira, às 16,30, o primeiro leilão.

Além dêsses processos, Almirante está movendo várias ações judiciárias contra muitos dos credores da massa falida.

Exonerado do Carmela Dutra

O SR. Miguel de Vasconcelos, antigo diretor do Hospital Getulio Vargas, que vinha exercendo o cargo de diretor do Hospital Carmela Dutra, foi exonerado, ontem, pelo prefeito.

Não há tabela para a carne

OS AÇOUGUEIROS COBRAM O PREÇO QUE DESEJAM

OS açougueiros não estão cumprindo o tabelamento da carne, vendem o produto como se êle estivesse liberado. Não dão a menor importância ao preço tabelado pela COFAP e ainda dizem que se o freguês não quiser outro quererá.

A alcatra, chã-de-dentro, filé sem ôsso e outros tipos de carne estão tabelados a Cr$ 24. Os açougueiros estão cobrando Cr$ 26 e Cr$ 28. A carne do peito é vendida em qualquer açougue a Cr$ 15, isto é, Cr$ 3 além do preço tabelado.

Em qualquer açougue do Flamengo, Botafogo ou Copacabana a COFAP poderá constatar êsses preços. Os açougueiros não cumprem a tabela e o fazem acintosamente. A COFAP ainda não tomou conhecimento dessa fraude e os açougueiros não temem os seus fiscais.

Processará o Prefeito por crime de responsabilidade

Se a Prefeitura não pagar o que deve — O Convento do Carmo quer receber Cr$ 6 milhões — Ameaçado, também, o secretário de Finanças

A "PROVINCIA Carmelitana Fluminense" (Convento do Carmo) requereu a citação do prefeito Dulcidio Cardoso e do secretário de Finanças da Prefeitura, Carlos Cardoso (primo do prefeito), para, no prazo de 24 horas, fazer o depósito de mais de Cr$ 6 milhões, para pagamento de dividas da Prefeitura, sob pena de serem processados por crime de responsabilidade.

O Convento do Carmo é credor da Prefeitura, através do precatório n.º 358, cujo pagamento já devia ter sido feito pela verba orçamentária de 1953.

O total da dívida é de Cr$ .... 6.157.323,20, não estando especificada no pedido a natureza do crédito. A ameaça que pesa sôbre o Prefeito tem base na chamada "Lei de Responsabilidades", de 15 de janeiro de 1948.

O requerimento foi dirigido ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Franco, que enviou aos srs. Dulcidio Cardoso e Carlos Cardoso o oficio 4/54 datado de ontem, dando ciência do fato.

Mandado de segurança para não voltar à China

O diretor do Serviço de Saúde quer reembarcar a sra. Wang Chang — Tracoma "que já tive, mas não tenho"

WANG Chang, viuva chinesa, requereu, na 3.ª Vara de Fazenda Pública, um mandado de segurança contra o diretor do Serviço de Saúde dos Portos, José Caracas, que, "sem justo motivo e arbitràriamente", quer fazê-la reembarcar no primeiro navio que partir com destino à China.

NAO QUER VOLTAR

A senhora Wang alega que desembarcou no Rio, depois de examinada pela Saúde Pública, e que, posteriormente, foi chamada ao Serviço de Saúde dos Portos, onde foi reexaminada. Neste segundo exame, feito meses depois, os médicos chegaram à conclusão de que ela não podia "desembarcar" no Brasil, de acôrdo com o item II do artigo 113 do Decreto n. 3.010, de 20 de agôsto de 1938.

Este item diz respeito ao desembarque de estrangeiros portadores de moléstias infecto-contagiosas, e proibe a entrada no país daqueles que sofrem a restrição legal. São consideradas, pela letra da lei, moléstias contagiosas, a lepra, a tuberculose, o tracoma, a elefantíase, o câncer e as doenças venéreas, quando em período contagiante.

O exame positivou uma destas moléstias, e o diretor do serviço, baseando-se neste laudo, quer reembarcar a chinesa.

TEVE MAS JA NAO TEM

A senhora Wang alega que a lei proibe o desembarque, mas, "como o desembarque já se efetivou, não há motivo para que se baseie nesta lei o ato do diretor do serviço".

Além disto, diz ainda, "não sou portadora de moléstia infecto-contagiosa. Tive, de fato, um tracoma, mas, conforme prova que junto, a moléstia está extinta, cicatrizada, não podendo contagiar ninguém".

Juntou ao pedido atestados neste sentido, firmados pelos doutores Abreu Fialho, David de Sanson e Paulo Filho, "as maiores autoridades no assunto".

O juiz Lourival Gonçalves de Oliveira concedeu a medida liminarmente, uma vez que o primeiro navio a partir deixaria o pôrto depois de amanhã. Mandou que se oficiasse ao senhor José Caracas, pedindo informações.

Admissão à Carmela Dutra

ATÉ o dia 15, estarão abertas as inscrições para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial da Escola Carmela Dutra.

As interessadas poderão obter informações detalhadas sôbre as provas à estrada Marechal Rangel, 31, sede da Escola.

No TRT o dissidio dos trabalhadores em massas e biscoitos

Não houve acôrdo no DNT — Dia 16, o julgamento — Aumento de 600 cruzeiros

VINTE e quatro horas após a solução da greve dos trabalhadores dos moinhos de trigo, chega ao Tribunal Regional do Trabalho o dissidio coletivo suscitado pelos empregados em massas alimentícias e biscoitos do Distrito Federal.

O processo foi remetido pelo Departamento Nacional do Trabalho e a primeira audiência conciliatória será realizada no dia 16, às 16 horas.

As reivindicações dos empregados em massas alimentícias são idênticas às dos trabalhadores em moinhos. Entre outras, pedem os empregados um aumento fixo de Cr$ 600 mensais.

Os trabalhadores em massas pertencem aos mesmos sindicatos dos trabalhadores em moinhos. Entretanto, o seu dissídio foi resolvido parceladamente. Recorreram os trabalhadores à Justiça do Trabalho por não terem chegado a um acôrdo, nas conversações prévias realizadas com os patrões.

Faltam seis dias para terminar o inquérito do "Leviatã"

FALTAM apenas seis dias para que o delegado Fernando Bastos Ribeiro, titular do 3.º Distrito, apresente seu relatório final sôbre o crime do edifício "Leviatã". Este relatório, que é um trabalho longo e minucioso sôbre o assassínio da bailarina "Rosinha" (espancada pelo detective-"leão-de-chácara" Duarte Rocha Guimarães, e pela mundana Ariadne Bergamo Vogel, a "Jane"), já foi iniciado pelo delegado, que o vem fazendo no intervalo das últimas diligências e depoimentos sôbre o caso.

Ainda ontem, à tarde, o delegado Bastos Ribeiro, acompanhado do diretor do Gabinete de Exames Periciais, dr. Carlos de Melo Éboli, e dois peritos, estêve na "boite" Metro, com a bailarina "Tânia", fazendo o levantamento do local do espancamento que "Rosinha" infligiu à morte. "Tânia", que acompanhava "Rosinha" na noite de 25 para 26 de dezembro, mostrou o lugar onde começou e acabou o espancamento (porta da rua), que foi estudado e fotografado pelos peritos do GEP.

A JOC e o debate sôbre o direito de greve

A JUVENTUDE Operária Católica aderiu ao debate sôbre o direito de greve, que a TRIBUNA DA IMPRENSA patrocinará, em data e local a serem determinados.

Essa organização defenderá pontos de vista firmados a serem aprovados em reunião que se vai realizar no dia 19, no Sindicato dos Aeronautas.

Além de numerosos advogados, juizes e dirigentes sindicais, diversas organizações de classes deram seu apoio, ao debate.

150 mil menores abandonados:

Menos de 1% internados no SAM pelo Juizado

Relatório do 2.º Ofício da Vara de Menores — Porte de arma, furto, roubo, tentativa de homicídio, os crimes mais frequentes — Aumentaram os crimes de sedução — Índice alarmante de analfabetos

HÁ 150 mil menores abandonados no Rio de Janeiro, mas apenas 1% dêles passou pelas mãos do Juizado de Menores, sendo encaminhados ao Serviço de Assistência aos Menores.

No relatório do 2.º Ofício do Juizado de Menores, consta que foram internados 605 menores abandonados, 311 foram desligados (não constando do relatório se foram recuperados, se sairam por atingirem o limite de idade ou se para serem enviados ao presídio, cumprir pena, estando ainda outros 213 esperando execução de sentença.

Mais 456 esperam o resultado dos processos, ainda em andamento.

Ainda neste relatório, vê-se que a incidência de crimes entre menores obedece à seguinte tabela: Porte de arma, furto, lesões corporais, roubo, tentativa de homicídio e homicídio. Há alguns processos de contravenção de jôgo, principalmente de "jôgo do bicho", sendo também grande o índice de casos de insanidade mental.

Quanto ao nivel de analfabetismo, os números são alarmantes. Pouquíssimos os casos em que o menor é alfabetizado, mesmo entrando a concessão de denominar alfabetizado quem sabe assinar o nome.

Aumentou muito, em relação aos outros anos, o número de processos por sedução de menor, vindo a ocupar o índice dêste crime o sétimo lugar na lista.

A Vara de Menores é uma das mais trabalhosas no fôro. Só do 2.º Ofício, foram julgados 622 processos. Êstes dados se referem apenas a um dos dois ofícios do Juizado.

Condenada novamente a "Tigre-Fêmea" da Ilha

O Tribunal do Júri não se impressionou com a argumentação de Celso Nascimento

DINAURA Amorim Cruz, a "tigre-fêmea da ilha do Governador", foi novamente condenada pelo Tribunal do Júri, desta vez a 25 anos de prisão. Êste é o segundo julgamento a que se submete, tendo sido condenada no primeiro a 26 anos.

Dinaura foi cúmplice do crime mais bárbaro do ano de 1950. Ela e seu amante Murilo Costa, conhecido como o "Atleta da Ilha", mataram o investigador Jansen do Nascimento Cruz, marido de Dinaura, a golpes de picareta, garrafadas, golpes de arma branca, cano de ferro, queimando o corpo ainda vivo, numa fogueira de dez litros de gasolina.

Ambos foram presos e confessaram o crime. Murilo foi submetido a julgamento duas vêzes, sendo condenado a 28 e a 30 anos, considerado o principal responsável pelo crime.

A "tigre-fêmea" apelou da sentença que a condenou a 26 anos e foi submetida a julgamento ontem, ainda defendida pelo advogado Celso Nascimento. Funcionou na promotoria Lúcio Marques, e a argumentação decorreu em tôrno da primeira decisão do Tribunal do Júri.

O Conselho de Sentença só foi para a sala secreta às 21,30 horas, demorando a se pronunciar. Dinaura foi reconduzida a Bangu, onde cumprirá o resto da pena.

Não foi aberto inquérito em favor de José Dias

O DELEGADO Aládio do Amaral, do 27.º Distrito Policial, não instaurou inquérito para apurar as acusações de José Dias, empregado da fábrica Bangu, de que o flagrante de roubo contra êle teria sido forjado.

José Dias, empregado da fábrica há 33 anos, foi prêso em flagrante no dia 31 de dezembro passado, com dois metros de fazenda enrolado na cintura. Levado para a delegacia, defendeu-se, declarando ao comissário Souza, de serviço, que o flagrante fôra forjado, pois não iria roubar, depois de 33 anos, apenas 2 metros de fazenda.

Ouvido a respeito, disse-nos o delegado Aládio do Amaral: "Não instaurei inquérito a respeito, porque a versão do flagrante forjado não se confirmou, uma vez que o próprio acusado confessou, mais tarde, o roubo. As testemunhas apresentadas me pareceram idôneas. E, além disso, não tive nenhum comunicado oficial do fato, o que me impede totalmente de abrir inquérito".

Inaugurado pavilhão no Pronto Socorro

O SECRETARIO de Saúde da Prefeitura, sr. Alvaro Dias, inaugurou, ontem, no Pronto Socorro, o Pavilhão Waldyr Franco, que vem aumentar os serviços de clínica médica de mais 20 leitos.

A denominação do novo pavilhão foi dada em homenagem ao antigo diretor daquele hospital, recentemente falecido.

Revista Brasileira de Criminologia

ESTÁ em circulação um novo número da Revista Brasileira de Criminologia, dirigida pelo professor Roberto Lyra e órgão oficial da Sociedade Brasileira de Criminologia.

Este fascículo contém a íntegra, por ordem alfabética, das exposições de motivos, mensagens, *considerandas*, do Código Penal, da Lei de Contravenções Penais, das leis especiais sôbre economia popular, falências, imprensa, menores, etc.

Além de tôdas essas matérias de interêsse do advogado e do estudioso do Direito, contém a Revista uma página de crítica de Biagio Petrocelli à posição atual de Filippo Crispigni. Destaca-se, ainda, o noticiário das atividades culturais da Sociedade Brasileira de Criminologia.

Tribuna Religiosa

Prodígio na Itália

INFORMA-SE de Roma que religiosas do Convento de Santa Verônica, em número de 24, anunciaram que viram, em 13 de dezembro findo, o sol se transformar num disco giratório de grande velocidade, projetando em tôrno, raios de côres diversas.

Esse fenômeno, comparável ao verificado em Fátima, em 23 de outubro de 1917, é idêntico ao que foi observado pelo próprio Papa Pio XII, quando passeava, em dezembro de 1952, nos jardins do Vaticano.

Novo ministro da Igreja

NO Vaticano, o padre Constantini foi eleito ministro geral dos Irmãos Menores Conventuais, em substituição ao padre Beda Hess, recentemente falecido

Círculo Operário de Caratinga

EM Caratinga, foi fundado, sob orientação doutrinária católica, o Círculo Operário da Cidade, que deverá, entre outras coisas, criar a Juventude Operária Católica local.

Igreja de N. S. do Pilar

O PATRIMÔNIO Histórico e Artístico Nacional determinou que se fizesse a reconstituição do ouro da pintura da Igreja de N.S. do Pilar, de Ouro Preto, que fôra inexplicàvelmente recoberta de tinta azulada.

O trabalho de reconstrução, recentemente concluido, tem despertado a curiosidade e o entusiasmo dos visitantes.

Cardeal Mindszenty

O MUNDO católico protestou solenemente contra as autoridades comunistas que encarceraram o Cardeal Mindszenty, na Hungria, por ocasião da passagem do quinto aniversário do ato que condenou aquele prelado.

Telegrama chegado de Madri informa que, também na Espanha, foram enormes as manifestações de pesar pela passagem de mais um ano de martírio do Cardeal, atrás da Cortina de Ferro.

Foi celebrada missa solene na Catedral da capital espanhola, por monsenhor Eijo Garay, tendo comparecido altas autoridades do govêrno e representantes das legações estrangeiras.

Acampamento de carnaval

A JUVENTUDE Operária Católica promoverá, êste ano para os jovens católicos que desejarem fugir aos folguedos pagãos, o seu costumeiro acampamento de carnaval.

Inscrições abertas, na av. Rio Branco, 40, 2º andar, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Promotor contrariado move ação contra o ministro da Justiça

DISCORDANDO da lista de antiguidade organizada para promoção ao cargo de curador, o promotor público Edmilson do Rêgo Falcão impetrou mandado de segurança no Tribunal Federal de Recursos contra o ministro da Justiça, sustentando o seu direito à promoção.

O ministro relator Cunha Melo deferiu a liminar, ordenando que fôsse cientificado o senhor Tancredo Neves. Em seguida, os promotores Osvaldo Soares Monteiro e Amélia Duarte solicitaram ingresso no feito, apoiando a lista de antiguidade e juntando documentação a respeito.

Agora, o ministro Cunha Melo, reexaminando a questão, chegou à conclusão de que não devia manter a suspensão do ato impugnado, revogando assim a decisão anterior, que havia deferido a medida liminar.

Em consequência, foi oficiado novamente ao ministro da Justiça, dando ciência da revogação, para todos os fins de direito. Ainda de acôrdo com a decisão do relator, o impetrante do mandado deverá falar sôbre a pretensão dos promotores Osvaldo Soares Monteiro e Amélia Duarte, que ingressaram posteriormente.

Os moradores de Irajá desejam transportes

OS moradores das 1.275 casas do Conjunto Residencial do IAPC, em Irajá (sem contar outra boa parte de residentes nas favelas da Prefeitura e Conjunto do IAPM), reclamam contra a falta de condução existente naquela zona. Esclarecem os reclamantes que as emprêsas de ônibus que servem ao subúrbio possuem número muito reduzido de carros, não dando vazão à enorme quantidade de passageiros. Assim, apelam para o Departamento de Concessões, no sentido de ser distribuida para aquêle conjunto uma linha de ônibus ou lotações, com destino à cidade.

Desencalhado o "Rio Parnaíba"

NÃO podendo entrar no pôrto de Itajaí, para se reabastecer, depois de ter sido desencalhado, o navio-mercante "Rio Parnaíba" rumou ontem para São Francisco, onde está sendo esperado hoje.

VAI FALTAR LUZ

Amanhã, em quinze bairros

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, 14, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ENGENHO VELHO — 7,30 às 15 horas — Ruas Joaquim Palhares e Miguel de Frias; trecho da Av. Paulo de Frontin, entre os postes ns. 2628/8 e 2628/16.

VILA ISABEL — 9 às 11 — Ruas Artistas, Maxwell, Ribeiro Guimarães, Alte. Candido Brasil, Gouraga Bastos, Nova e Senador Soares; trecho da rua Pereira Nunes, entre os postes ns. 2505/53 e 2505/74.

ANDARAÍ — 7 às 15 — Ruas Souza Cruz, Nisia Floresta, França Junior, do Outeiro, Nicolau Moreira, Dona Florinda, Feliz Lembrança, Ernesto de Souza, Gastão Penalva, Agenor Moreira, Travessas Vasconcelos, Sá e Albuquerque.

MAGALHÃES BASTOS E REALENGO — 7 às 15 — Ruas Major Parentes, "J", "B", "K", Miguel Pombeiro, Capitão Dufles de Andrade, São Pedro de Alcantara, Paraguaçu, Princesa Imperial, Princesa Leopoldina e Taquarembó.

CAMPO GRANDE E SENADOR VASCONCELOS — 7 às 11 — Ruas Artur Rios, Regina, Jurema, Regina Coeli, Mario Barbosa, Apecatú, Aurelio Figueiredo, Macedo Coimbra, Comandocaia, Viuva Dantas, Itaobim, Cabuçu, Biassú, Quatiara, Carins, Dona Mafalda, Sacramento Blacke, Elias Lobo, Travessas do Catete e Cumari; trechos da Avenida Cesario de Melo, entre os postes ns. 6318/91 e 6318/147-1, Estradas do Pré, entre os postes ns. 6630/22 e 6659/42-4, do Cabuçu, entre os postes ns. 6488/2 e 6488/6, do Cantagalo, entre os postes ns. 5085/10 e 5085/44.

IRAJÁ E JACAREPAGUÁ — 8 às 15 — Ruas Ferreira Cantão, Oliveira Cesar, Luiz Barroso, Licinio Barcelos, Samim, Claudio da Costa, 25 de dezembro, Anhembi, Gustavo de Andrade, Honório de Almeida, Mapendi, Padre Ventura, André Rocha, Camararipe, dos Prazeres, Cocu, Nacional, Praça Sena Ferreira, Estradas Monsenhor Félix, dos Bandeirantes, Guaratiba e do Guerenguê; Av. Automóvel Clube, entre os postes ns. 5402/209 e 5402/229.

ENCANTADO E PIEDADE — 7 às 11 — Ruas Xavier dos Pássaros, Dr. Luiz Masson, Martins Costa, Capela, Dois de Fevereiro, Clarimundo de Melo, Cruz e Souza, Manuel Vitorino, Viana Junior, Caldas Barbosa, Gomes Serpa, Cesário Machado, Furtado Mendonça, Olina, Elias da Silva, João Barbalho, Avenida Amaro Cavalcante, Praça Eudozio Passos e Travessa Martins Costa.

NOVA IGUAÇU — 7,30 às 15 — Ruas Treze de Maio, Dr. Frutuoso Rangel, da Concordia, Av. Projetada e Travessa Augusta; trecho da Av. Nilo Peçanha, entre os postes ns. 1050/4 e 1050/40; 7 às 16 horas — Ruas Paraíba, Presidente Duarte, Capitão Alvarenga Ribeiro, General Rondon, Tupis, Ocal, Birigui, Pinto Duarte, Jaú, Mococa, Topazios, Concordia, Alberto de Melo, Major Aniceto Vale, Pati, Orlina Wilmar, Bolivia, México, Dr. Barros Junior, Chile, Brasil, Argentina, Uruguai, Otavio Tarquino, Honduras, Costa Rica, Luiz Sobral, 13 de Maio, Dr. Frutuoso Rangel, "E", "D", Pinto Duarte, Nova, Grajaú, Coronel Carlos de Matos, Itacuruçá, Teresinha, Presidente Sodré, Dona Lia, S/Placa, da Colonia, Tomaz da Fonseca, Diamantina, Coronel Monteiro de Barros, Candido de Lima, Dr. Eloi Teixeira, Passa Vinte, Irmãos Guinle, Itatinga, Alves, Avenidas Ministro Lira Castro, Araguaia, Nilo Peçanha, Projetada, Estradas da Posse, Coiaba, Luiz Silva, São José, Luiz Soares, Morro Agudo, S/Placa, do Rangel, de Olaria, Rio D'Ouro, do Lazareto, Travessas Virginia da Silva, Augusta, Paiva, Machado e Rio D'Ouro.

PEDREGULHO, ALEGRIA E BENFICA — 7,30 às 15 — Ruas Jaraguá, Fausto Barreto, Bernardo Monteiro, Itapoan, Dr. Rodrigues Santana, General Gustavo Cordeiro de Farias e Senador Bernardo Monteiro.

SÃO CRISTOVÃO — 8 às 12 — Ruas Figueira de Melo, Frolick, Souza Valente, Lopes Ferraz, Farias Braga, Escobar, Zeferino de Oliveira, Travessa Ida, Figueira de Melo.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano VI — N. 1.259 — Sábado-Domingo — 13-14 de Fevereiro de 1954

No mundo da publicidade



EM VIAGEM para os Estados Unidos, passou alguns dias no Rio, acompanhado de sua mulher, o sr. Maristany, diretor para a América do Sul da Pond's Extract Company Export Ltd., de Nova York.

O sr. Maristany foi recebido no aeroporto Santos Dumont pelo sr. George W. Terrell, presidente das Indústrias Químicas Mangual, representantes daquela organização norte-americana em nosso país. Prende-se esta nova viagem do sr. Maristany aos planos em curso para o lançamento, no Brasil, em futuro próximo, de novos produtos da linha Pond's, recentemente introduzidos no mercado norte-americano de cosméticos. Na foto, o sr. e sra. Maristany, ao desembarcarem nesta capital, ladeados pelos srs. G. W. Terrell e Edwin Crosby, diretores das Indústrias Químicas Mangual.

Novo contrato da "English Electric

O CONTRATO para construção e instalação de dois geradores hidráulicos, considerados, em tamanho, os maiores já construídos, foi celebrado entre o Batalhão de Engenharia do Exército dos Estados Unidos e a English Electric Export & Trading Company. O custo da obra atinge .... US$ 3,651.476 (aproximadamente £ 1.300.000) e representa a oferta mais baixa.

A produção máxima de cada gerador será de 84,740 KVA, a 13,8 kv. 60 ciclos, 85.7 r.p.m. (aproximadamente, 108.000 H.P.).

A usina hidrelétrica, localizada ao pé da represa McNary e construída como uma ponte, sôbre o rio Columbia, na parte noroeste dos Estados Unidos, é projetada de maneira a acomodar 14 geradores, com uma produção máxima de 1.187.400 KVA.

As duas máquinas consideradas no atual contrato vão completar a encomenda, estando prontas para receber o commissioning", antes de dezembro de 1956.

Mais acima da "McNary", situa-se a represa "Chief Joseph", para a qual a companhia está construindo 3 grupos de transformadores de 310.000 KVA, que irão transformar a voltagem do gerador para 230 KVA, com finalidades de transmissão. Quatro geradores estão ligados a cada grupo de transformadores.

Relações Humanas

A SECRETARIA do I.B.R.H. informa que estão abertas as inscrições para um curso breve explicativo sôbre o tema Técnica Executiva e Relações Humanas.

Os interessados deverão comparecer à av. Graça Aranha, 81, 12.º andar — e deixar seus nomes e endereços. Secretaria aberta de 17 às 20 horas. Entrada franca.

Reconhece a Justiça o direito de usar dentes

Concedido liminarmente o mandado de segurança que libera as dentaduras apreendidas na Alfândega

O JUIZ da 2.ª Vara de Fazenda (1.º Oficio) concedeu liminarmente o mandado de segurança impetrado por Jesus Corrêa de Magalhães Teixeira, liberando os 96 dentes que haviam sido apreendidos pela Alfândega, e que lhe pertenciam.

O mandado foi atendido liminarmente, porque, segundo o juiz, "claro está que não é da menor importância uma dentadura, ou duas, ou três, senão para o próprio dono dos dentes. Não vejo por onde a apreensão se fêz necessária. Ouça-se a autoridade coatora".

Jesus impetrou o mandado, pretendendo o direito de entrar no país com os 128 dentes de suas quatro dentaduras compradas em Portugal. Ao desembarcar no pôrto do Rio, as autoridades alfandegárias apreenderam três das suas dentaduras, julgadas contrabando.

Não será mais necessária a publicação no "Diário Oficial" da notícia que Jesus pediu ao juiz fôsse publicada caso não fôsse concedido o mandado: "As dentaduras apreendidas na Alfândega do Rio de Janeiro, de propriedade do sr. Jesus Corrêa, são usadas".

O juiz considerou impertinentes os têrmos do pedido, no que diz respeito ao anúncio.

"Mão única" em mais 3 ruas de Copacabana

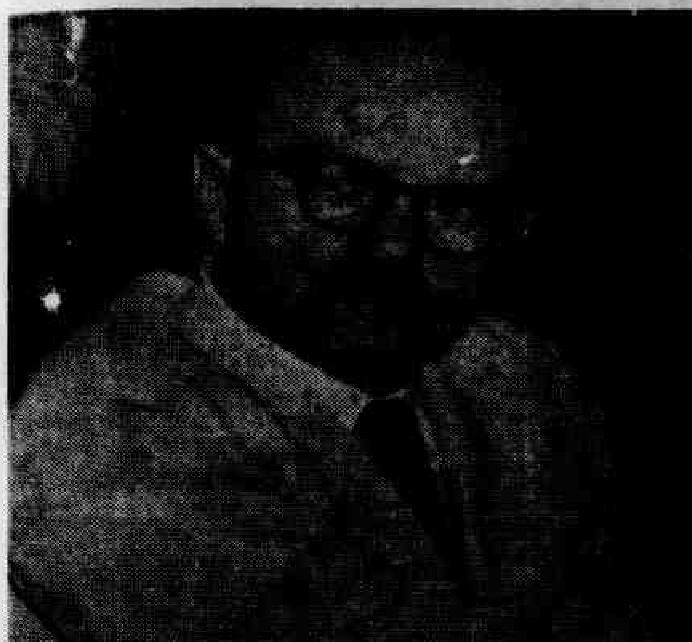
O DIRETOR do Serviço de Trânsito, senhor Edgard Estrela, baixou portaria estabelecendo a "mão única" nas seguintes ruas: Souza Lima, no sentido de Bulhões de Carvalho para avenida Atlântica; Francisco Sá, no sentido da avenida Atlântica para Bulhões de Carvalho; Júlio de Castilhos, no sentido de Bulhões de Carvalho para avenida Atlântica; Melo e Souza, no sentido de Francisco Eugênio para avenida Pedro II.

JOAQUIM CARDILLO FILHO
ELSA DE BARROS CARDILLO FILHO
(1.º ANIVERSARIO)

Lina Maria de Barros Cardillofilho, Stella Maria Cardillofilho Zuccolo, Alexandre Armando Zuccolo, Armando Cardillofilho Zuccolo, filhas, genro e neto de DR. JOAQUIM CARDILLO FILHO e ELSA DE BARROS CARDILLO FILHO, convidam seus parentes e amigos, para a missa que mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, (à rua 1.º de Março).

TRIBUNA DA IMPRENSA — SEGUNDO CADERNO
ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 13-14 DE FEVEREIRO DE 1954 — N.º 1259

"GRILOS" ATÉ NOS SUBÚRBIOS


Roubaram a terra aos pobres, denuncia Frota Aguiar

A zona rural vítima de falsas demandas judiciais — Reclama providências um dirigente da Aliança Popular

O DEPUTADO Frota Aguiar denunciou exploração dos grileiros, que estão retalhando o subúrbio e a zona rural do Distrito.

"Organizam-se em companhias imobiliárias, quando não fundam bancos. Sob as vistas do govêrno, executam o plano de domínio das terras", disse Frota Aguiar, ontem, na Câmara.

"Em juízo, entram com qualquer título duvidoso de propriedade, sem a menor interferência dos representantes legais do Estado. Observa-se a luta dos mais fortes (os grileiros), contra os mais fracos (os posseiros). O hábito dêsses aventureiros, aparentemente adversos, de questionarem judicialmente, repete-se com muita frequência. É a mais deslavada simulação, como se a Justiça fôsse dêles cúmplice.

"O que êles desejam é um documento de caráter legal, no caso, a sentença, que passa a ser um falso direito de propriedade.

"Isto representa uma monstruosidade. É um alarme social, cujas consequências são imprevisíveis. O govêrno, sobretudo o municipal, não poderá ficar inerte, de braços cruzados, diante dêsse gravíssimo problema que a Justiça não sente", concluiu o deputado Frota Aguiar, um dos dirigentes da Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe.

SERÁ DESIMPEDIDA A RUA MONTE ALEGRE

"DENTRO de 15 dias entregaremos novamente ao tráfego a rua Monte Alegre", declarou-nos o engenheiro Ivo de Magalhães, assistente do diretor do Departamento de Obras, informando que a rua só será desimpedida quando fôr reposta a muralha de concreto, cuja ruptura fêz afundar o leito da rua.

DEMORADO

O engenheiro explicou que o trabalho é demorado, porque, se não fôr tomado muito cuidado na construção da nova parede de arrimo, vários prédios da rua Monte Alegre poderão ruir.

"Por isso — disse — o serviço está andando um pouco devagar."

Desde que a muralha de concreto da rua Monte Alegre cedeu, em consequência de uma construção, o tráfego de veículos existente nessa rua, uma das vias de acesso a Santa Teresa, foi interrompido, o que está causando grandes prejuízos ao bairro.

SALÁRIO MÍNIMO

OUTRA SEMANA DE ATRASO E ESPERA

Os trabalhos ainda não serão concluídos para o despacho de Jango Goulart, na quarta-feira — Discorda a indústria dos cálculos do Serviço de Estatística da Previdência — Complicação em Minas Gerais, com protestos em Juiz de Fora

OS TRABALHOS para a fixação dos novos níveis de salário-mínimo, em todo o país, ainda não estão terminados, como informou Nirceu da Cruz Cesar, presidente da Comissão.

Tampouco estarão prontos para o próximo despacho do ministro do Trabalho com o presidente da República, na 4.ª-feira.

DISCUSSÃO

Continua a discussão entre o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, e a Confederação Nacional da Indústria.

Os últimos elementos pedidos pela indústria ainda não foram entregues. Tudo indica que a entrega só poderá ser feita na segunda ou terça-feira, em cima, portanto, do despacho do ministro do Trabalho.

DESACÔRDO

A indústria está em desacôrdo com a escolha dos elementos de que o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho se utilizou, para o cálculo final do salário.

O SEPT se utilizou de 12 elementos. O movimento de cheques, por exemplo, não foi aceito pela indústria como necessário no cálculo.

Por enquanto, são apenas discussões. A indústria não chegou a propôr salário.

MINAS

Outro fato que está dificultando a conclusão dos trabalhos é o de Minas, com divergência sôbre salários de zonas e aumento do custo de vida.

Juiz de Fóra, por exemplo, que teve salário inferior ao de Belo Horizonte, entrou com uma representação, protestando. Afirma que teve aumento maior de custo de vida.


INTERRUPÇAO DO RIO MARACANÃ — Na altura do número 480 da rua São Miguel, uma firma particular está fazendo serviço de terraplenagem e loteamento de terrenos marginais ao rio Maracanã. O curso do rio vai ser desviado, e um novo canal está em preparo. Enquanto não é feita a ligação o trator que lá trabalha vai deslocando a terra e entupindo o leito do rio com terra sôlta, que será carreada na primeira chuvarada que cair sôbre a cidade. O entupimento do leito do Maracanã (que já está reduzido a um mínimo) será fato consumado, e a enchente, consequência imediata. Na foto o estado a que está reduzido o curso do rio.

ORGANIZAM-SE OS TRABALHADORES EM ASSEIO E CONSERVAÇÃO

Aumento de 60%, adicional noturno de 25%

COM reunião na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, ontem, começou a campanha de salários dos trabalhadores em asseio e conservação.

São dois mil trabalhadores reunidos num sindicato que tem apenas dois anos, agora fazendo o seu primeiro movimento.

Pedem aumentos de 60 por cento, sôbre os salários de dezembro do ano passado. Para os trabalhos noturnos, um adicional de 25 por cento.

Com o primeiro contato, ontem, os empregadores receberam o pedido, prometendo estudá-lo. São, ao todo 36 emprêsas que fazem trabalho de asseio e conservação.

OS EMPREGADORES

A dificuldade está no fato dos empregadores não estarem organizados em sindicato. Ontem, compareceram representantes de 15 emprêsas, apenas.

Pediram 30 dias para se organizarem, estudando um pronunciamento comum. O presidente do sindicato, José Umbelino Santos, não concordou: espera mais 15 dias.


PIMENTA MOURA: — "A sindicalização rural está sendo feita em todo o interior".

EM SÃO PAULO:

Tôdas as cidades do interior terão o Sindicato Rural

Chefes de estação orientando os trabalhadores rurais — 86 emissoras fazem a propaganda — "Não é obra demagógica do Ministro do Trabalho", afirma o delegado regional da DRT — Reserva nas declarações — A infiltração comunista

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — "A sindicalização rural no interior de São Paulo já está sendo feita" — é o que nos anuncia, com um ar de reserva, o sr. Pimenta Moura, delegado regional do D. R. T. em São Paulo. O delegado nos recebe com amabilidade. Mas suas declarações, apesar do empenho do repórter, têm um QUE de segredo, de indefinição. Ordens "de cima", com certeza.

— "E os trabalhadores rurais vêm demonstrando muito interêsse pela organização dos sindicatos rurais, procurando as Divisões e Postos de Delegacias Regionais, a fim de obter assistência e orientação".

A SINDICALIZAÇAO

O sr. Pimenta Moura explica que a sindicalização rural é, apenas, a organização de categoria profissional ou econômica, de empregados ou empregadores, da agricultura, em sindicatos.

Diz que ela começou, "como é óbvio, pelas zonas de maior densidade demográfica no meio rural". Os próprios interessados se sindicalizam, não havendo qualquer obrigação.

BASE MUNICIPAL

— "Fala-se que serão criados, ainda êste ano, 200 sindicatos rurais em São Paulo. É verdade?" — perguntamos.

— "Sim" — respondeu o delegado regional do Trabalho — "os sindicatos rurais terão base municipal e São Paulo poderá ter tantos sindicatos dessa natureza quantos são os seus municípios".

Segundo seus cálculos — "pelo menos 1/3 dos membros da respectiva categoria profissional de cada município deve se sindicalizar".

Após nos dizer que, após a fundação de cada sindicato rural, o D. R. T. dará assistência a todos êles, o sr. Pimenta Moura declara que a formação de sindicatos rurais não exigirá verbas extras.

— "Há verbas normais, constantes do orçamento, e, por isso, não haverá qualquer despesa extraordinária".

CHEFES DE ESTAÇÕES

— "Mas" — perguntamos — "os chefes de estações das estradas de ferro, que estão orientando os trabalhadores rurais na sindicalização, não estão sendo pagos?".

— "Não" — respondeu — "êles estão colaborando espontaneamente no sentido de organizar os trabalhadores rurais em sindicatos. Os chefes de estações ferroviárias, nos meios rurais, são verdadeiros patriarcas, atendem constantemente os trabalhadores, e, por isso, são muito sensíveis ao sofrimento e desamparo dos colonos".

ESTAÇÕES DE RADIO

Responde a outra pergunta:

— "É exato que 86 emissoras do interior de São Paulo estão fazendo propaganda dos sindicatos rurais. Mas estão colaborando graciosa e patrioticamente, nessa propaganda. Os textos que irradiam, apenas se referem a vantagens que terão os trabalhadores rurais se sindicalizando".

NÃO É DEMAGOGIA

— "A sindicalização rural, segundo algumas correntes, é manobra demagógica do ministro do Trabalho"...

..."Absolutamente. Os sindicatos de trabalhadores rurais darão a êstes a necessária assistência, sem qualquer critério político-partidário" — interrompeu o sr. Pimenta.

Aduziu que não é verdade a existência do primeiro sindicato rural em Monte Aprazível. — "É boato que já estejam alguns dêles em funcionamento".

O sr. Pimenta Moura diz, em seguida, não acreditar que os sindicatos possam vir a sofrer influência do comunismo e ser por êle dominado. — "Nossos trabalhadores rurais são homens e mulheres educados pela doutrina cristã, e isso não acontecerá".

PRIMEIRA MARATONA DE GINÁSIOS GRATUITOS

Concorrentes os alunos colocados em primeiro lugar nas primeiras séries — Estarão presentes representantes de vários Estados — Bôlsas de estudos e prêmios diversos

A PRIMEIRA maratona entre os alunos colocados em primeiro lugar na primeira série ginasial dos colégios secundários públicos, de todos os Estados do Brasil, será realizada de 19 a 25 deste mês, na Faculdade Nacional de Filosofia.

A orientação da maratona está a cargo de uma comissão presidida pela professora Wanda de Vasconcelos, assistida pelos professores Iná Saraiva Barbosa e José Quintais.

A BANCA EXAMINADORA

Haverá uma banca examinadora composta dos seguintes professores: Júlio César de Melo e Sousa (Matemática), Gildo Lopes (Português) e Segadas Viana (Geografia e História).

OS CONCORRENTES

Os candidatos serão hospedados no Instituto de Surdos-Mudos, com viagem custeada pelas Diretorias Estaduais e Municipais organizadoras da Campanha.

São os seguintes: Irene B. Henrique, representante do ginásio Coelho Neto, D. F., Everaldo Helvídio Loos, do ginásio Teresense de Santa Teresa no Espírito Santo, Otacílio Barbosa, do Monteiro Lobato, de Juiz de Fora, Nelson Gomes da Silva, do ginásio Parauna, Goiás, Maria Anita, do ginásio N. S. das Graças, de Miracema, Estado do Rio, Alexandre Cássio Coelho, do ginásio Oliveira Viana, de Niterói, Libânio Fernandes Rocha e Maria José Rego Macedo, do ginásio Codoense, de Codó, no Maranhão, Antônio Oliveira Tavares, do Maestro Macini de Lajes, Estado do Rio, Elton Dias, do ginásio Leonel Franca, de Belo Horizonte, Irene Coutinho, do Monsenhor Artur Oliveira, Belo Horizonte, José Martins, do Costa Sena, de Belo Horizonte, Eduardo Gomes Martins, do França Junior, da Penha, Distrito Federal, Jair Almeida Pires, do ginásio Ana Maria Gomes, de Duque de Caxias, Estado do Rio, Lino Vila Sanches, do ginásio Sepé, Tiaraju, de Santo Angelo, Rio Grande do Sul e Ismael Ribeiro da Silva, do ginásio Coronel Antônio Honório, de B. J. Norte, São Paulo.

A MARATONA PRÊMIOS E BOLSAS

Essa maratona foi organizada pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Visa elevar o nível cultural dos alunos dos ginásios e provar a eficiência da campanha.

A instalação oficial será no dia 22, às 17 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia.

Já foram prometidas aos alunos colocados nos primeiros lugares Bolsas de Estudo e Prêmios. O Ministério da Educação dará três Bolsas, Malba Tahan dará alguns prêmios e a Editôra Brasil concederá outros.


Os professores Iná Saraiva Barbosa e José Quintais. Vão orientar a maratona.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Muita gente está sem pão em casa

Cinco mil entregadores contra as padarias — Ameaçados de desemprêgo vinte mil padeiros do turno da noite — Represálias à COFAP

EM REPRESALIA À COFAP, os padeiros suspenderam o fornecimento de pão a domicílio.

A situação dura há dias. Agravou-se com a decisão do sindicato de só abrir as padarias às 7 horas da manhã.

CHOQUE

Em consequência, cerca de cinco mil entregadores de pão ficaram sem trabalho. E todos os que têm necessidade de sair de casa antes das 7 horas, estão sem pão, já havendo sintomas de revolta.

O Rio tem 1.150 padarias. São cinco entregadores por padaria, em média.

PERCENTAGEM

Os entregadores de pão não têm salário. Vivem da comissão de 25 por cento, já tradicional.

Alegando baixa de preço, por determinação da COFAP, os padeiros cortaram a comissão, acabando com a entrega. Depois, reunidos em assembléia, decidiram só abrir as padarias às 7 horas da manhã. Mais consequência: acabou o trabalho noturno, que emprega cêrca de 20 mil trabalhadores, na iminência de perderem o emprêgo.

O SINDICATO

Com a suspensão do trabalho noturno, o sindicato passou a agir. Foi feita representação ao Departamento Nacional do Traabalho, para mesa-redonda de empregados e empregadores.

Os entregadores não são sindicalizados, trabalhando sem nenhuma garantia.



Vitrine de Carnaval da Tribuna da Imprensa



Simples, mas moderna, a vitrine da "Galeria Carioca", dá a impressão de um aparêlho eletrônico, com fios a projetarem curto-circuito sôbre as fantasias

Rosângela desiste de ser a "Rainha"

— "DESISTI de ser eleita "Rainha do Carnaval" de 1954" — declarou, ontem, à tarde, Rosângela Maldonado, primeira colocada no concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos. E explicou:

"Desisto porque estou informada de que Angelita Martinez está disposta a apresentar mais de 100 mil votos, para a sua eleição. E minha situação financeira não permite concorrer na última apuração com uma candidata dessa natureza. Faço votos para que ela seja eleita".

Rosângela explicou que, se comparecer à reunião de terça-feira, para a última apuração, será simplesmente com o objetivo de prestigiar o concurso, mas não para concorrer, com os seus votos.

"Desde a apuração passada, estou sem trabalhar. E o mesmo recomendei aos meus cabos eleitorais".

Angelita tem chance

Com a desistência de Rosângela, aumentou a chance de Angelita. As duas eram as mais credenciadas, seguidas de Arlete Dias.

"Para mim, tanto faz que ela tenha ou não desistido" — explicou-nos Angelita. E emendou:

"Com ela ou sem ela estou disposta a vencer o concurso e ser a "Rainha" de 1954".

Libera Meis, que não está bem colocada, mas ainda é temível, frisou que, se for eleita, renunciará à coroa.

"Tenho bastante interêsse em ser eleita. Mas, se o for, renunciarei à coroa para a segunda colocada".

Ao lado, Arlete Dias cochichou para o repórter:

"Não creio nisso. Só o diz porque sabe que não será eleita".

Última apuração

Será terça-feira a última apuração para a eleição da "Rainha do Carnaval" de 1954, na sede da ACC, na avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar. Tôdas as candidatas estarão presentes, e também os interessados no pleito.

Programa

O Clube dos Cariocas (rua Miguel de Frias, 46) oferece hoje, às 14 horas, uma feijoada em homenagem aos cronistas carnavalescos. E logo mais, à noite, um grandioso baile.

A turma do "Sindicato dos Mendigos" está totalmente entregue aos preparativos do almôço, que promove, todo ano, no dia 14 de fevereiro. Êles pretendem que, em 54, a festa ultrapasse em ruídos e alegria às anteriores. Dos andrajos da turma do velho "Cordão" curiosas fantasias surgirão, com o contágio dos "choros" de Pixinguinha e Benedito Lacerda, que prometem "recuperar" as pernas do pessoal.

A festa, por incrível que pareça, será êste ano na sede do Clube dos Estados, porque a diretoria do "Cordão" está brigada com o pessoal do Sindicato.

Botafogo F. R.

Amanhã, o Botafogo Futebol e Regatas vai iniciar o seu Carnaval com uma festa programada para as 18 horas.

O resto do programa é o seguinte: dia 18, "show" às 21 horas; dia 21, festa das 18 às 21 horas; dia 27 (Carnaval), baile de gala, a rigor, das 23 às 4 horas, e dia 28, baile infanto-juvenil, das 15 às 18 horas. Reserve o seu convite pelo telefone 25-7240.

O tema escolhido para a decoração dos salões do clube é o que está em voga: "Couro de gato".

Almôço do Bola

A diretoria do Cordão da Bola Preta homenageará amanhã, às 14 horas, em sua sede, todos os seus associados e cronistas carnavalescos. Após o almôço, quando a turma estiver refeita, haverá uma passeata, pelas ruas do centro.

"Amantes da Arte"

Logo mais à noite, os "Amantes da Arte" promoverão uma batalha de confete, em homenagem ao Orfeão Portugal.

Para hoje, anunciamos ainda as seguintes festas:

1 — Festa da Embaixada do Sossêgo, em homenagem aos Tenentes do Diabo.

2 — Batalha de confete em Inhaúma, promovida pelo comércio e moradores locais.

3 — Batalha de confete e baile no Iate Clube Itacuruçá, a fantasia.

4 — Batalha de confete no Esporte Clube Maxwell, em homenagem à ACC.

E amanhã, finalmente, a decisão do Torneio de Futebol a Fantasia, no estádio do América Futebol Clube, às 14 horas.

O CARNAVAL é a grande festa do ano. Compre a sua fantasia e entre no bloco!



Maria Gracindo Teixeira tentará o primeiro prêmio do Baile de Gala do Teatro Municipal, em 1954

Carnaval & Bailes

O baile oficial da AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil realizará hoje, das 23 às 4 horas, o seu "Baile Oficial" do Carnaval de 54.

Nos salões do pôsto 6, decorados por Rui Albuquerque, os associados daquela agremiação irão se divertir sob o tema "Folias em Sevilha". Arnaldo Costa e sua orquestra animarão a festa. A diretoria da AABB comunica que o traje será o de passeio, o esportivo ou fantasia, de preferência sôbre motivos espanhóis.

"Matinée" da A.C.C.

Mais uma "matinée" carnavalesca será realizada hoje na sede da A.C.C., à Av. Presidente Vargas, 509 - 22.º andar, das 17 às 21 horas.

Amanhã, no campo do América F. Clube, será decidido o título de campeão do Torneio de Futebol a fantasia, realizado anualmente.

Os jogos finais são os seguintes: (1) Sossêgo x Imperial; (2) Orfeão Portugal x Amantes da Arte; e (3) — final — vencedor do primeiro com vencedor do segundo.

Aviso aos foliões

QUALQUER notícia sôbre o Carnaval será publicada nesta página. Envie-nos informações por escrito ou telefone para o cronista carnavalesco ou para o Departamento de Publicidade (32-8188).

Recepção do Hotel Glória

Está marcada para terça-feira a recepção dos cronistas carnavalescos no hotel Glória, para uma homenagem e apresentação da ornamentação dos salões do hotel, para o tradicional "Baile dos Artistas", dia 20, denominado "As Gregalhadas".

Baile do Atlantic

Um dos bailes sempre lembrados tem sido, todos os anos, o que é promovido pelo Atlantic Refining Clube, na terça-feira de Carnaval, também no hotel Glória, já chamado, por isso mesmo, de baile "Chave de Ouro". Reserve, pois, desde já, o seu ingresso, pelo telefone: .. 22-2030 ou na portaria do hotel.

Milionários do Uruguai

Sob a regência de Severino Araújo, da famosa orquestra Tabajaras, será realizado, no domingo de Carnaval, o famoso baile à fantasia dos veteranos dos "Milionários do Uruguai".

"Show" aquático

Amanhã, o Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura, concluirá, com um "show" aquático, na Quinta da Boa Vista, os festejos pré-carnavalescos que vinha patrocinando.

Os artistas do rádio (e são numerosos) se apresentarão em palanque armado dentro d'água, para onde serão conduzidos em lancha. Entre outros, participarão do "show" de domingo, os seguintes artistas: Jorge Goulart, Rui Rei, Virginia Lane, Rogeria, Nora Nei, Marly Sorel, Jorge Veiga, Gilberto Alves, Ademilde Fonseca e Barbara Martins.

Comissão julgadora

A Comissão Julgadora da melhor vitrine de carnaval será composta de um artista plástico, um jornalista, um erudito, um fotógrafo, um compositor popular, um artista de rádio e outro de cinema.

Além do prêmio oferecido pelo diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, sr. Alfredo Pessoa, para a melhor vitrine de assunto carnavalesco da cidade, "Vitrine de Carnaval", da TRIBUNA DA IMPRENSA, distinguirá o "magazin" vitorioso com um diploma, como reconhecimento do público à melhor vitrine do carnaval de 1954.



Manequim fantasiado, para os festejos de Momo

FACHADA DO "HIGH-LIFE" — A decoração da fachada do "High-Life", para os bailes de Carnaval, sempre constituiu um grande espetáculo. Todos os anos, na noite de experiência do funcionamento de seus milhares de lâmpadas, grande número de curiosos se reune na rua Santo Amaro. Este ano, o motivo da decoração do "High-Life" reviverá o Oriente antigo, com os cheiques e caravanas no deserto, graças ao trabalho do decorador João Guimarães Júnior. A foto mostra a "maquette" da fachada, que terá 42 metros de frente por nove de altura, e dois faróis com jorros de luz colorida.

Vitrine de Carnaval

Fantasias simples e modernas para o Carnaval de 1954

— "A VITRINE de uma loja representa, para nós, o seu cartão de visitas. Se é boa, bem arrumada e atraente, nos conduz, lògicamente, ao seu interior".

Foi como a sra. Carmen Cavalcanti explicou para o repórter o que pensa das vitrines, ao mesmo tempo que elogiou "Vitrine de Carnaval", da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Louvo a iniciativa do seu jornal e do Departamento de Turismo, de premiar a melhor vitrine da cidade. Hoje, são as vitrines carnavalescas; amanhã, são as das festas juninas, do Natal, das modas".

Vitrine de hoje

"Vitrine de Carnaval" apresenta, hoje, a exposição da "Galeria Carioca", da rua Gonçalves Dias, esquina de Ouvidor. Muito movimentada, com fantasias simples e modernas, populares, de côres vivas, ela dá bem a idéia do carnaval carioca.

— O motivo das nossas vitrines — explicou-nos o decorador da casa, sr. Paulo Silva, foi inspirado em dois pontos: movimento e simplicidade.

— Movimento, por ser naturalmente uma época de alegria, de músicas, da maior festa do carioca, afinal. E simplicidade, para acompanhar a época do modernismo, sem prejudicar a parte da venda, que é, sem dúvida, o objetivo da vitrine. Para isso, damos grande destaque às fantasias apresentadas, dentro de um critério artístico, que encerre o bom gôsto, não só do público, como da loja.

Com o sr. Paulo Silva trabalha, também, fazendo parte da equipe da "Galeria Carioca", uma vitrinista francesa, Annie Castelnau, com mais de dez anos de prática da profissão.

— Em Paris, disse ela, trabalhei nos grandes magazines e especializei-me nisso.

Annie estudou escultura e decoração na sua terra, dedicando-se, depois, à profissão de vitrinista por uma questão de gôsto, simplesmente, como afirmou para o repórter.



Côres vivas, como as próprias côres do Carnaval, são as fantasias expostas nesta vitrine. E cômodas, sem dúvida

FAÇA O SEU CARNAVAL COMPRANDO NO
MAGAZIN SEGADAES
RUA URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126
(Ligadas por Galeria)
CARNAVAL SEGADAES

DESFILE

SERGIO PORTO

NOSSA INSPIRAÇÃO

O CRONISTA Stanislaw Ponte Preta (diz êle que é por excesso de noticiário) enviou-nos a letra da marcha-rancho "Nossa Inspiração", que foi gravada em um só disco, nos estúdios da Rádio Nacional, tendo êsse disco sido enviado a d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Letra e música são de autoria do sr. Edmundo Souza, diretor artístico da citada emissora.

E, já que não podemos publicar a música, que o "Desfile" — por deferência do confrade Ponte Preta — publique a letra, pelo menos. Ei-la:

SOLISTA

"Ela nasceu lá nos longínquos pagos
nunca deixou de adorar o seu chão
e nós, todos nós, também a adoramos
oh anjo tutelar da nossa legião".

CORO

"Alzira Vargas do Amaral Peixoto
êste nome é uma legenda de amor
em tôda a extensa terra brasileira
pois é um bálsamo para o sofredor.

No nosso coração sempre serás
agora e sempre Alzirinha querida
serás o anjo de luz e de bondade
nosso farol, nosso guia, nossa vida".

SOLISTA

"Modêlo de virtude e bondade
barra de aço envolta em veludo
serás, eternamente, a inspiração
Desta nossa querida legião".

CORO

"Alzira Vargas do Amaral Peixoto
êste nome é uma legenda de glória
etc., etc., etc."

Como vêem, é uma bela letra, inspiradíssima. No mais, há a acrescentar que o sr. Edmundo Souza colocou o breque de sua marcha na última palavra do primeiro verso do côro, ou seja, "Peixoto".

O Glutão

HÁ um restaurante escandinavo, ali na rua S. Bento, onde podem ser encontradas comidas típicas da Escandinávia, isto é, aquêles pratinhos com as mais variadas saladas, quase sempre picantes, e invariàvelmente com frios.

Ontem, almoçavam no referido restaurante alguns jornalistas, entre os quais Antônio Olinto, que, tendo ido há tempos à Suécia, explicava aos companheiros que, lá, antes do almôço pròpriamente dito, vira um sueco comer uns seis pratinhos daqueles.

Os outros não estavam acreditando, mas alguém, para ajudar Olinto, explicou:

— Talvez fôsse um baiano em viagem de turismo.

Retificando

HÁ dias, demos aqui uma nota sôbre anúncio saído no "Jornal das Águas", que é editado por um hotel de S. Lourenço.

O anúncio falava em apartamentos privados, pois os outros, sem saída independente, poderiam causar surprêsas desagradáveis, principalmente às senhoras e senhoritas.

Mas acontece que a Emprêsa de Águas Minerais S. Lourenço também edita o seu jornalzinho, com o mesmo nome de "Jornal das Águas", o que provocou confusão.

Agora, pede-nos um diretor da emprêsa que publiquemos nova nota, frisando que o anúncio é do "Jornal das Águas" do hotel e não do "Jornal das Águas" da Emprêsa.

Aqui fica o esclarecimento definitivo, para não mais voltarmos ao assunto, pois, temos certeza, caso contrário, as águas vão rolar.

É A ÚLTIMA MODA



MODÊLO Lou Kornhandler, em algodão mercerizado branco, sem alças e com um grande laço listado. O casaquinho sem mangas e de aba godê completa êste gracioso conjunto de verão. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Monumento a Oswaldo Cruz, no Rio

REALIZOU-SE ontem, na sede do Serviço Nacional de Tuberculose, uma reunião em homenagem à memória de Oswaldo Cruz, falecido na mesma data, trinta anos atrás.

Estavam presentes, como representantes do Instituto Oswaldo Cruz, os drs. Ernani Braga, atual diretor do Departamento Nacional de Saúde e presidente da Sociedade Brasileira de Higiene, professôres Magarinos Tôrres, Guilherme Lacorte, Cássio Miranda e Henrique Aragão, além de vários diretores de serviços sanitários, médicos e funcionários do S.N.T.

O professor Manuel José Pereira Filho, que foi um dos discípulos de Osvaldo Cruz, referiu-se à proposta que apresentara, há tempos, na Sociedade Brasileira de Higiene, a propósito de um monumento a Osvaldo Cruz. Informou que será constituída nova comissão para êsse fim.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

Concurso para professor de inglês

ESTARÃO abertas até o dia 22 de julho, às 15 horas, as inscrições para o concurso de uma cátedra de Inglês, no Colégio Pedro II.

O edital foi publicado no "Diário Oficial" de 22 de janeiro, podendo os interessados obter qualquer outra informação na secretaria.

Carta Geológica do Brasil

A DIVISÃO de Mineralogia, do Departamento Nacional de Produção Mineral iniciou no ano passado os trabalhos para uma Carta Geológica do Brasil, em pequena escala, com as formações aproximadamente definidas.

Em 1953, foram publicadas as cartas geológicas de Piracicaba e Rio Claro, em S. Paulo, com minuciosa discriminação das formações carboníferas. Há mais 20 fôlhas em preparo. São as de Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Campos, São Tomé, Cabo Frio e Macaé (Estado do Rio); Barbacena, Juiz de Fora e Além Paraíba, em Minas; Dois Córregos, Botucatu e Jacupiranga, em São Paulo; Irati, Tibagi, Ponta Grossa, Malé, e São Mateus do Sul, no Paraná; Santa Maria, no Rio Grande do Sul e Recife e Pontes de Pedra, em Pernambuco.

Bênção de automóveis em Copacabana

PARA atender aos automobilistas que não puderam comparecer domingo passado, repete-se amanhã, na igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, a bênção de carros.

A cerimônia terá início às 17.30, logo após a missa vespertina.

Os carros particulares, de praça e coletivos devem contornar a ilhota fronteira ao Forte de Copacabana, estacionando um momento diante da imagem de Nossa Senhora de Copacabana, para receber a asperão litúrgica, segundo a recente fórmula aprovada pelo Papa Pio XII.

Amanhã, a instalação, em Curitiba, da III Semana de Intelectuais Católicos

SERÁ instalada amanhã, em Curitiba, a III Semana de Intelectuais Católicos, promovida pela Liga Universitária Católica da Ação Católica Brasileira.

A reunião, que deve encerrar-se no dia 20, obedecerá ao seguinte programa, até quarta-feira:

Dia 14, domingo, às 8 horas, missa de invocação do Espírito Santo; às 10 horas, sessão preparatória e eleição da mesa diretora; às 20,30, sessão solene de abertura, falando o arcebispo de Curitiba, d. Manuel da Silveira Elboux e o dr. Edgar de Amarante, secretário da Liga Universitária Católica Nacional, sôbre o "Espírito das Semanas de Intelectuais Católicos".

Dia 15, missa às 8 horas; às 20,30, primeira conferência, pelo dr. Luiz Delgado, da Universidade Católica do Recife, sôbre "Equilíbrio cristão entre autoridade e liberdade".

Dia 16, às 8 horas, missa; às 10 horas, debates do tema exposto no dia anterior; às 20,30, segunda conferência, pelo dr. Luiz Cintra do Prado, da Universidade de S. Paulo, "Liberdade humana, ciência e disciplina cristã".

Dia 17, às 8 horas, missa; às 10 horas, debates do tema exposto no dia anterior; às 20,30, terceira conferência, pelo dr. Antônio Garcia de Miranda Neto, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, sôbre "Naturalidade e sobrenaturalidade da família".

HOMENAGEM



OS amigos do dr. Roberval Cordeiro de Farias irão homenageá-lo, com um banquete, no Copacabana Palace, no próximo dia 16, terça-feira, às 20 horas.

Aquêle cientista patrício, que por longos anos dirigiu o Serviço de Fiscalização da Medicina, vem de ser nomeado para o Conselho Nacional de Saúde, que é o mais elevado órgão técnico da saúde pública no país.

Durante o banquete, deverão saudar o homenageado representantes da indústria farmacêutica do Rio de Janeiro e São Paulo, além de outros amigos do cientista.

As listas de adesões poderão ser encontradas na sede do Sindicato da Indústria Farmacêutica (Avenida Calógeras, 15, 11.º andar, telefone 42-8682) e na Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Avenida Beira-Mar, 262, sala 204, telefone 52-4271).

Dr. Victor V. Nobrega
do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil
CLINICA DE CRIANÇAS
Comunica a mudança de seu consultório para a Av. N. S. Copacabana, 540, grupo 805 (Pr. Serzedelo Correia) onde atenderá diàriamente, inclusive aos sábados, a partir das 16 horas. Tel.: 57-3881, resid.

Olegário Mariano no Rio

CHEGA hoje ao Rio o poeta Olegário Mariano, embaixador do Brasil em Portugal, que aqui deverá permanecer alguns dias.

Campeonatos paroquiais

NO Serviço Desportivo da Ação Social Arquidiocesana acham-se abertas as inscrições para os campeonatos masculinos de voleibol, basquetebol e tênis de mesa.

Esses três certames contarão com a participação de desportistas das paróquias do Distrito Federal.

As inscrições ficarão abertas até o dia 31 de março, sendo exigido dos participantes um prévio exame médico.

Dr. Elpidio Reis

FAZ anos amanhã, o dr. Elpidio Reis, advogado, professor da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica e superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA.

I Congresso Pan-Americano de História da Medicina

O INSTITUTO Brasileiro de História da Medicina vai promover, em julho próximo, o I Congresso Pan-Americano de História da Medicina.

Dêle participará o professor Carlos Martinez Duran, antigo reitor da Universidade de Guatemala e atual secretário geral da União de Universidades Latino-Americanas.

SOCIAIS

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 13-14 DE FEVEREIRO DE 1954

FAZEM ANOS HOJE

Senhores: cônsul Paulo Henrique de Paranaguá, Wilson Orlando Aló, Carlos Borba, comendador José Gomes Lopes, tenente João Assis Martins Sobrinho, Orozimbo Pereira, Gilson de Carvalho, do Departamento de Publicidade da TRIBUNA DA IMPRENSA, Solon Ribeiro, Gregório Mariano da Fonseca, Ítalo Saldanha da Gama, Manoel Luiz Braga, Geraldo Borges, Ismar Torelli, Enéas Nobre Fernandes, Francisco Rodrigues de Oliveira, Joaquim de Souza Lusitano, Luiz Paulino Xavier, Orlando Souto Maior Castro, Henrique Pereira, Oberlaender Frederico, Oliveira Herêncio, jornalista; Deusdedith de Oliveira Góis, Osvaldo Melo, José Jabour, Antônio da Silveira, Moacir Paixão, Hélio Pereira, Delaire Abanyat, Mário Leite de Araújo, Joaquim Campos, sócio honorário do Ginásio Português; José Carlos Silva Machado, Ronaldo Matthiesen Monteiro, Faustino Herêncio de Carvalho, Juarez Barreto, Constantino Mendes Franco.

Senhoras: Noêmia Ferreira Xavier, casada com o dr. Rafael Xavier, diretor executivo da Fundação Getúlio Vargas e presidente da Associação Brasileira dos Municípios; Austin Pimenta, e Odete Barreto Caminha (Sandra).

Senhoritas: Sílvia Chioso e Maia Couto.

Meninos: Ataíde, filho do casal Ataíde Ferreira; Délio, filho do sr. Paul Veiga e sra. Evangelina Antunes Veiga; Edival, filho do casal Valdir Coelho Lima-Edite de Góis Coelho Lima; Gustavo, filho do sr. Carlos Gonçalves Fidalgo e sra. Elza Gonçalves Fidalgo; Jerônimo, filho do casal Jerônimo Rezende de Melo-Eunice Pereira de Melo.

Meninas: Eli, filha do sr. Levi Martins e sra. Maria Célia Amato Martins; Nanci, filha do sr. Nelson Lopes Balzana e da sra. Maria de Lourdes Gomes Balzana; Tereza dos Santos Romero; Léda, filha do capitão Atamano Gomes Vieira Filho e sra. Hilda Rocha Vieira, e Jurema, filha do sr. Alvaro Peixoto Filho e sra. Adelaide Maria Souza Peixoto.

Dr. Araújo Pena faz 80 anos

O DR. Antônio de Araújo Pena completa 80 anos de idade depois de amanhã, dia 15.

Seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9,30, daquele dia, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na rua da Alfândega.

Missa de requiem

MOISES Felinto de Oliveira manda celebrar hoje, às 8 horas, missa por alma do ex-presidente da República, dr. Epitácio Pessoa, por motivo do aniversário de falecimento do ilustre estadista.



JORNALISTAS AMERICANOS VÃO A S. PAULO FAZER A COBERTURA DO IV CENTENÁRIO — Jornalistas norte-americanos passaram anteontem pelo Rio, seguindo para S. Paulo, onde vão fazer a cobertura do IV Centenário e observar a situação da lavoura cafeeira, para alguns jornais dos Estados Unidos. Na foto, vemos, da esquerda para a direita, Robert Hallet, do "Christian Science Monitor"; William Biethen, do "Seattle Times"; Taylor Trumbo, do "Los Angeles Times"; e Harold Wiegand, do "Philadelphia Inquirer".

CASAMENTOS

NO dia 27, às 17 horas, realiza-se o casamento da senhorinha Neuza Aguiar, filha da viúva Emília Carvalho Aguiar, com o sr. Edmilson Matos, filho do sr. Alberto Matos e sra. Maria Ramos Matos.

A cerimônia religiosa será na igreja de São José, em Belo Horizonte.

Os noivos receberão os cumprimentos na residência da noiva, na rua Suassuí, 368, naquela cidade.

VÃO casar-se, no dia 25, em S. Paulo, a senhorinha Neuza Boari, filha do sr. José Boari e sra. Maria Boari, e o jornalista Walter Zanini, nosso companheiro da sucursal de S. Paulo, filho do sr. Sereno Zanini e sra. Inês Zanini.

A cerimônia será celebrada no oratório Cristo Operário, na estrada do Vergueiro, 3.662.

CASAM-SE hoje a senhorinha Nilse Penford Muniz, filha do sr. Venâncio Ribeiro Muniz e sra. Virtúlia Penford Muniz, e o sr. Mário Soares de Souza, filho da viúva Soares de Souza.

A cerimônia religiosa será na igreja do Engenho Velho, na rua São Francisco Xavier, às 17,30.

Serão testemunhas dos noivos o capitão José Figueiredo e sra. Ruth Figueiredo.

O jovem casal receberá os convidados na rua Dias da Cruz, 727, no Méier.

Treinamento para professôres de inglês

ORGANIZADO pelo Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos, terá início a 1.º de abril um curso para treinamento de professores de inglês, que será dado em 2 anos.

Os requisitos necessários para admissão ao "English Teacher Training Course", são: 1) quatro anos de estudo de inglês básico feitos no IBEU ou curso equivalente; 2) certificado de proficiência em inglês, concedido pelo Instituto de Língua Inglêsa da Universidade de Michigan (os que já possuirem êste certificado poderão automàticamente ser admitidos no curso).

Os estudantes do Instituto que tiverem concluído o curso 4 C ou cursos mais adiantados, estarão igualmente aptos a se inscrever, a título provisório, até obterem o certificado de Michigan.

As inscrições estão abertas nas filiais do Instituto, onde serão realizados os exames.

Escola Ana Neri

TERÃO início, no dia 16, às 8 horas, no pavilhão de aulas da Escola Ana Néri, as provas escritas do concurso de habilitação.

Devem comparecer tôdas as candidatas que satisfizeram as exigências de inscrição.

Bôlsas de Estudo no Min. da Educação

TERÇA-FEIRA, no gabinete do ministro da Educação, reunir-se-á a Comissão Organizadora da Campanha Financeira de Bolsas de Estudo.

Será feito um levantamento dos prováveis doadores ou subscritores, recrutados entre várias classes e associações.

Já está organizada uma lista de instituições inscritas na Campanha, havendo aproximadamente 500 pessoas interessadas em colaborar.

Aplauso da Assembléia Fluminense

DO deputado Omar Vilela, 1.º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, o jornalista Carlos Lacerda recebeu o seguinte telegrama:

"A Assembléia Legislativa Fluminense, aprovando requerimento dos deputados Simão Mansur e outros, manifesta seu aplauso ao brilhante jornalista, por sua desassombrada e patriótica atuação nos escândalos da negociata do jornal "Última Hora".

Será comemorado o "Dia da Indústria"

VÁRIAS solenidades estão programadas para dia 20, quando se comemora o "Dia da Indústria".

A Federação e o Centro de Indústria do Estado de S. Paulo nomearam uma comissão, composta dos srs. Dinis Gonçalves Moreira, Raul Henrique Longo, José Gonçalves da Silva e Carlos Eduardo de Azevedo, para elaborar o programa das solenidades que serão levadas a efeito naquele dia.

Dêle constam visitas e romarias aos túmulos de "leaders" da indústria paulista, almôço dos diretores do Centro e da Federação e outras solenidades.

SEUS FILHOS E OS MEUS

ENFRENTAR A REALIDADE

É COMUM dizermos de uma pessoa adulta: — "É incapaz de enfrentar a realidade". Pode tratar-se de um homem que se propõe objetivos que não podem ser atingidos, e por isso sempre está desgostoso com suas próprias realizações; ou de uma mulher que tanto se preocupa em dissecar os defeitos das outras, que nunca chega a ver os seus. E costumamos dizer, então, que é pena ninguém se proponha abrir os olhos dessa gente.

Mas raramente refletimos sôbre nossa responsabilidade, que é de ensinar nossos filhos, desde os primeiros anos, a enfrentar a realidade do que são e do que é o mundo que os cerca.

Não há dúvida de que o mundo da criança é cheio de fantasia. Mas, desde o início, também se apresenta cheio de realidade, inclusive realidades desagradáveis, como luta, dor, frustração. Negar sua existência, ou procurar fazê-las parecer insignificantes, é apenas enganar e confundir o filho. Ninguém, criança ou adulto, pode alcançar um sentimento íntimo de segurança, a não ser em têrmos das realidades que o rodeiam.

A verdade é que é muito comum nós, adultos, encorajarmos nossos filhos a não enfrentar a realidade. Quando o garotinho vai correndo e bate com a cabeça no ângulo da mesa, a mamãe diz: — "Que mesa malvada, fêz dodói no bebê". Ou, quando êle se arranha, a ponto de tirar sangue, a babá vai logo dizendo: — "Não chore, não é nada, não está doendo, não". Quando a verdade é que está doendo muito, e que deviam deixar o garotinho chorar em paz. Ou, então, quando o irmão mais velho não passa num exame na escola, os pais procuram desculpá-lo, achando que foi perseguição do professor, ou que o menino não estava passando bem naquele dia.

Situações como essas, tão comuns, são exemplos de como falhamos em ajudar nossos filhos a aceitar as coisas como as coisas são.

No mundo da criança, há muitas modalidades da realidade, que ela precisa aprender a conhecer e enfrentar desassombradamente. Precisa conhecer as limitações, ao mesmo tempo que as potencialidades de seu corpo; os sucessos, ao mesmo tempo que os fracassos, que acompanharão sua conquista do mundo físico que a cerca. A criança precisa também aprender o que é autoridade, e como reagirão as pessoas que a cercam. Precisa saber, por exemplo, que, se tomar o brinquedo de um companheiro, talvez a reação do outro seja arrebatar o brinquedo de suas mãos, pôr-se a chorar, dar-lhe um empurrão, ou então sair correndo para contar à mamãe. E' preciso que a criança conheça essas diferentes realidades, a fim de que vá desenvolvendo suas próprias técnicas de convivência com os outros. Não será sempre possível protegê-la contra uma criança maior e mais forte, e, por outro lado, ela não deve tornar-se prepotente com os mais fracos.

Uma das realidades mais importantes que a criança precisa aprender a enfrentar é a de seus próprios sentimentos. E' nesse setor, mais do que em qualquer outro, que os adultos fracassam com frequência. Quando um filho exclama, impulsivo, referindo-se a um irmão mais moço: — "Não gosto nada dêle!" — que é que os pais lhe dizem? — "Não diga uma coisa dessas! Claro que você gosta muito do bebê!" Ou, se êle chora de mêdo, quando chega o dia de ir ao dentista, o que se lhe diz é: — "Não precisa chorar. Não vai doer mais!" Mas a verdade é que vai doer bastante.

Quando assim forçamos um filho a negar a realidade de suas reações emotivas, porque achamos que não "ficam bem" ou que não são aceitáveis, obrigamos êsse filho a recalcar para dentro de si êsses sentimentos, os quais vão gerar pressões interiores, que, cedo ou tarde, explodirão.

E não é só êste o mal. Quando descrevemos como insignificante uma experiência que é dolorosa, porém necessária — como a ida ao dentista — estamos destruindo a confiança que um filho tem em nós. Se uma criança tem de enfrentar dor, devemos dizer-lhe a verdade e procurar explicar-lhe as razões, ou pelo menos deixá-la dar vazão ao seu sofrimento. E' sempre possível encorajar num filho o auto-contrôle e a fortaleza, sem fazê-lo sentir-se envergonhado ou convencido de que suas reações íntimas são inaceitáveis. Podem-se evitar muitos conflitos futuros, se se ajuda a criança a compreender por que está sentindo o que sente, e, portanto, a aceitar a realidade de suas emoções.

QUALQUER que seja a realidade que se pede à criança que enfrente — uma experiência dolorosa, um defeito físico ou seus próprios sentimentos — deve estar essa em proporção com sua capacidade. Do contrário, essa criança se sentirá assoberbada por um sentimento de derrota e de insuficiência. Cabe aos adultos a responsabilidade de fazer com que as experiências por que passa um filho o ajudem a crescer em confiança e independência, esteado numa base de realidade sólida.

MARGARET TAVARES DE SA'

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA — MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

PROBLEMA N.º 1018
Em 13-11-54 (Sábado)

Horizontais: 1 — prezado; 4 — parada acidental do motor do avião, automóvel, etc.; 7 — catafalcos; 9 — pequena ilha do Mediterrâneo a 2 kms. de Marselha; 11 — semelhante; 12 — seis romanos; 13 — só vogais; 16 — inimiga das artes e das ciências; 17 — de pequeno volume ou pouco pêso (pl.); 19 — cidade da Chaldéa; 20 — agreguei; 21 — desacompanhado; 22 — nome dado a diversas plantas da família das Leguminosas; 24 — bebida refrigerante, feita no norte, de farinha de arroz ou de milho torrado, com água, e fermentada com açúcar em potes de barro; 25 — ação moral.

Verticais: 1 — animal de mama; 2 — nota musical; 3 — exhibira com aparato; 4 — medicamento que não tem senão eficácia momentânea; 5 — artigo; 6 — nome de homem; 8 — pesar, pela ausência de alguém que nos é querido; 10 — obséquio; 12 — aiais; 14 — rio da Suiça; 15 — interjeição; 17 — imaculada; 18 — adição; 22 — pronome pessoal; 23 — rio da Sibéria.

Charada sincopada

Manda o João ao sítio apanhar alguma quantidade de FRUTO DO CARVALHO e conduzir neste SACO DE COURO — 3-2.

Anagrama (de Azenclever)

Amado de Chassis

Escritor brasileiro

Enigma tipográfico (de Azenclever)

IM
RENDA

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Casal: Banho-a
Anagrama: Carlos Lacerda
Enigma: Numeroso

Problema 1017 — H.: surra — primo — em — meiom — ria — feosa — entrave — roi — lis — dor — votos — esopo — asa. V.: Sherezade — mi — os — re — aferro — eno — aperitivo — ri — or — rio — salta — ms — avios — vôo — essa.

Diofran

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8385
DIAS UTEIS: 7 AS 18 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Conservatório Brasileiro de Música
AV. GRAÇA ARANHA 57 — 12.º, 13.º E 14.º PAV.
SEDE PROPRIA — FONES: 22-0380 E 42-5502
Com Inspeção Federal Permanente
Único estabelecimento de ensino musical superior no Rio de Janeiro, oficialisado pelo Govêrno Federal, cujos certificados e diplomas são reconhecidos pela Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. Curso de Férias para exames de classificação nos cursos Livres de Instrumento ou Canto, a serem realizados na 1.ª quinzena de março. Curso Livre: Inscrições durante todo o ano.

ROTATIVA DUPLEX
Vende-se uma ROTATIVA DUPLEX com estereotipia, em perfeito estado de conservação, com capacidade para 25 mil exemplares de 12 páginas, por hora.
Tratar com a Gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA
— Preço a combinar —

CINEMA

ELY AZEREDO



COSETTA Greco, uma das "Garotas da Praça de Espanha", figura no elenco de "A cidade se defende", realização de Pietro Germi ("O Caminho da Esperança"), que a Art Films apresentará, segunda-feira, nos cinemas Rivoli, Presidente e Art Palácio. Os atores principais são Gina Lollobrigida, Renato Baldini e Tamara Lees.

VELHOS FILMES DE VON STROHEIM RECONSTITUIDOS POR FOTOGRAFIAS

S. PAULO, 13 (Da Sucursal) — Eric Von Stroheim emprestou ao Museu de Arte Moderna 500 fotografias de seu arquivo particular, para serem expostas.

Pertencem elas a vários de seus velhos filmes ("Greed", "Ouro e Maldição", "Sinfonia Nupcial", "Loucura de Mulheres", "A passagem do diabo", etc.), muitos dos quais já desaparecidos, não restando sequer uma cópia.

Trabalharam na arrumação das fotos (sala maior do Museu), o senhor Paulo Emilio, representante da Filmoteca do MAM na Europa e os artistas Geraldo de Barros e Alexandre Wollner. A arrumação foi feita de jeito que se permita ver certas sequências dessas fitas sumidas.

Num canto da sala vêem-se objetos e indumentária de uma película de Eric Von Stroheim, realizada antes de 1930. São vasos, manequins, velhos retratos, espadachins, etc. Tinham a intenção de mostrar o ambiente fácil de Monte Carlo, satirizado pelo conhecido ator e diretor.

Cinema italiano

CLAUDE Heymann, o diretor e cenarisador francês, ao qual se devem, entre outros, o roteiro técnico de "Fabiola" e "Pas de pitié pour les femmes", foi contratado pela produtora italiana Titanus para colaborar com Goffredo Lombardo, diretor da produção, em tudo o que se relaciona com os elementos artísticos e técnicos das produções da firma.

A UNITALIA Film, de Roma, que organizou a representação italiana ao Festival de São Paulo, e que também indicará as seleções com que o cinema peninsular será representado nos festivais de Cannes, Mar del Plata, Locarno, Berlim, San Sebastian, Veneza e Cairo, pretende organizar, no decorrer de 1954, "semanas do filme italiano", em Londres, Sidney, Moscou e Tóquio, e "noites de gala", no Cairo e Alexandria.

PARTIU para Tóquio uma equipe de cineastas italianos, que pretende realizar um filme documentário sôbre o Oriente, com o título de "Viagem ao Oriente".

NO total de 10 filmes em fase de realização nos estúdios franceses, na primeira semana do corrente ano, seis eram produzidos em participação entre sociedades italianas e francesas, a saber: "O leito", com vários diretores, "Mam'zelle Nitouche", de Yves Allegret, "O caso Mauritius", de Julien Duvivier, "Le grand jeu", de Robert Siodmak, "O conde de Montecristo", de Robert Vernay e "Touchez pas au grisbi", de Jacques Beker. — V. I. F.).

De S. Paulo

ERIC Von Stroheim chegou doente a São Paulo. Até agora, muito nervoso, criou vários casos. O último foi ontem, durante a recepção que os cronistas sociais lhe ofereceram, no Hotel Jaraguá: quis agredir o repórter José Carlos de Morais, da Rádio Bandeirantes. Após certa confusão, se acalmou, e concedeu entrevista radiofônica ao próprio repórter Morais.

ALBERTO Ruschell é o maior cartaz do cinema brasileiro para as artistas francesas. Está tirando proveito disso, convidando-as a conhecer a cidade e as "boites". Em compensação, é chamado de "Le Cangacerró".

ATÉ agora, os críticos cinematográficos paulistas consideram o casal Ray Ventura (francês) como o mais simpático do Festival de Cinema.

"E o noivo voltou..."

"E O NOIVO voltou", comédia romântica, com Tony Curtis e Piper Laurie, estreará, segunda-feira, nos cinemas Palácio, Copacabana e Abolição.

No mesmo programa, será exibido o documentário "Miss Universo", mostrando tôdas as concorrentes.

Jovens arquitetos cubanos falam de arquitetura

Profissão privilegiada em Cuba — A tarefa do arquiteto é considerada, ali, como de interêsse social — Exposição brasileira em Havana

ESTÃO em visita ao Rio quatro estudantes cubanos de Arquitetura: Samuel Biniakonski Cherson, Júlio Garcia Oliverah, Enrique Fuentes Cabodevilla, Eduardo Rodriguez Pérez. Vieram da Escola de Arquitetura da Universidade de Havana, que pagou as suas passagens, e foram os fundadores, há dois anos, de uma revista de arquitetura de primeira ordem, "Espacio", que sai bimensalmente e que, apesar de Cuba ter sòmente 400 arquitetos, alcançou uma circulação de mais de 2 mil exemplares!

Já estiveram em S. Paulo, assistindo ao IV Congresso de Arquitetura Brasileira. A nossa pergunta sôbre se foi isso o motivo da visita, Samuel Biniakonski, diretor de "Espacio", respondeu:

Razões da vinda

— "Há três razões para a visita. Estamos extremamente interessados na arquitetura brasileira, que constrói para condições tropicais: sentimos grande afinidade com a sua expressão, como também com o Brasil em si. Temos a impressão de que a arquitetura aqui é altamente americana, e ela nos atrai muito. Em seguida, queríamos aproveitar a oportunidade da Bienal, que, sabíamos, reuniria o que havia de mais interessante em pintura, escultura e arquitetura internacionais.

Para o arquiteto de hoje, é preciso estar a par dêsses movimentos, porque a interrelação entre as artes voltou a ser de importância capital. A terceira razão era o Congresso. Sabíamos que, como aconteceu no México, seriam discutidos problemas que, apesar de nacionais, seriam também, de certo modo, continentais.

Além disso, ao voltar a Havana, tencionamos fazer uma exposição fotográfica da arquitetura brasileira. Visitamos arquitetos de S. Paulo e suas obras; fomos com Rino Levi ver uma casa em S. José dos Campos; no Rio, com Niemeyer, Costa, Reidy e Bernardes, vimos o Parque Guinle, iremos ao Pedregulho, passamos duas noites no sítio de Burle Marx, vamos levar para Havana os planos de urbanização do Rio, que Affonso Reidy me deu, e que para nós, têm interêsse especial".

Profissão e tarefa do arquiteto cubano

— "Por que especialmente urbanismo?"

— "Porque, em Cuba, temos uma tarefa social, nós, os futuros arquitetos. A nossa profissão é privilegiada, a mais bem regulamentada do país. Tôdas as outras nos invejam.

O arquiteto tem inteira responsabilidade legal para a construção. O engenheiro tem a do desenho estrutural, das estradas, é claro, mas o resto é com o arquiteto. Por isso, o Instituto dos Arquitetos, que até recentemente lutava pela segurança social da classe, agora tem o poder, as finanças e o desejo de ir muito além disso. Compreendeu que é essencial que o país todo discuta e compreenda os problemas de planejamento. Só será possível realizar as soluções encontradas, se o povo nos apoiar.

Em 1920, sei, os assuntos discutidos pelos arquitetos eram especialmente artísticos, plásticos, e uma discussão dêstes assuntos é naturalmente muito sadia. Mas, em Cuba, talvez mais que em qualquer outro país, parece-me que o arquiteto contemporâneo deve estudar mais profundamente os problemas sociais, humanos, a organização e o planejamento, não só para uma parte do país, mas para o país inteiro. Precisamos adquirir novo equilíbrio, sociológico, econômico, na arquitetura".

Realizações

— "E' tal a importância disso, que o Instituto está organizando, em colaboração com os estudantes de Arquitetura, um programa de televisão, para debater os problemas, do ponto de vista da Arquitetura. Teremos meia hora por semana, na melhor hora do dia (9 horas), em dia a ser determinado agora. Além disso, "Espacio" fêz dois programas, na hora "A Juventude Pergunta", mesas-redondas presididas por um grande arquiteto convidado, nas quais foram discutidos problemas urbanísticos. Tiveram imensa repercussão.

A primeira foi presidida pelo jovem arquiteto Mario Romanach (que faz residências e edifícios de comércio, trabalhando, como Sérgio Bernardes aqui, com matéria de construção sem revestimento), e tratou do problema do "habitat". A segunda, para a qual convidamos o professor Alberto P.ieto, versava sôbre o tema polêmico da criação de centros cívicos.

O Instituto também inaugurou, na sua sede, um "Forum", assistido por arquitetos e desenhistas de tôdas as tendências, onde se discutiram livremente todos os assuntos da classe. Os estudantes também participaram nas primeiras sessões, mas as suas perguntas tiveram tanto alcance, que os mais reacionários dos arquitetos formados pediram que silenciássemos!".

Reacionários e modernos

— "Então, há reacionários em Cuba? Há tendência para voltar ao estilo colonial, por exemplo?"

— "Colonial, não. Em Cuba, tôdas as tendências, especialmente no que diz respeito à arquitetura de residências, edifícios de apartamentos, de escritórios, de lojas, têm orientação moderna. Há arquitetura boa, bastante ruim e muito ruim — mas tudo no sentido moderno. O ensino na Escola também.

Mas o único edifício governamental moderno, até agora, é o Tribunal de Cuentas (1953), do professor Aquiles Capablanca, que veio ao IV Congresso e que muito aprecia a arquitetura brasileira. Aliás, é interessante notar que o grande painel de azulejos que êste colocou no andar térreo do edifício é o primeiro executado em Cuba. Nós não somos ricos em cerâmica, — os outros murais sempre têm sido executados nos EE. UU., para nós. Nem temos aquela pastilha cerâmica para revestimento, que o Brasil utiliza com tanta felicidade".

Intercâmbio

Assim como Samuel Biniakonski e Julio Garcia acham essencial a inter-relação entre a vida social, a economia, o planejamento urbanístico e o sentido plástico, na tarefa do arquiteto, acham também que deve existir intercâmbio estreito entre os jovens que estudam êsses problemas, sem ainda chegar a ter responsabilidade de execução.

Por isso foram ao Congresso no México; por isso vieram ao Brasil, agora. Por isso desejam entrar em relações com os estudantes brasileiros, como também com os de outros países.

— "Queremos fazer permuta de "Espacio" com as revistas de arquitetura feitas pelos jovens. Havia uma, "Plan", na Inglaterra, excelente. Não temos mais notícias a respeito. Estamos em correspondência com jovens arquitetos inglêses formados, como Powell e Moya, do projeto de Pimlico em Londres. Aqui, fomos ver os projetos da Cidade Universitária do Brasil, a ETUB.

Em S. Paulo, assistimos à mesa-redonda que Gropius concedeu aos estudantes de arquitetura, e conseguimos entrevista exclusiva para "Espacio" também. Não queremos só permuta de revistas, queremos intercâmbio de idéias, correspondência com todos os países...".

Paisagismo

Quando falam nos planos futuros, falam também em visitas de peritos. Sert, que esteve agora no Brasil, por exemplo. E Samuel tem imediatamente um pedido. Que Roberto Burle Marx, além de fazer para "Espacio" uma capa especial, e um artigo sôbre as suas teorias, encontre tempo, quando da viagem aos Estados Unidos, com sua Exposição do Smithsonian Institute, para estar alguns dias pelo menos em Havana, a fim de fazer umas conferências na Escola de Arquitetura da Universidade de Havana.

— "Êle é um arquiteto que trabalha com o melhor material que Deus nos deu, com a planta viva. Na nossa arquitetura tropical, precisamos muito dêle", disse Samuel, que ficara encantado com a visita ao sítio de Campo Grande.

E, com estas palavras, Samuel e Julio se despedem, para encontrar Enrique e Eduardo, que já foram visitar outros escritórios e obras, para que a Exposição de Arquitetura Brasileira na Universidade de Havana seja a mais representativa e melhor possível.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"AS GREGALHADAS"

FOI Beatriz Costa quem inventou o nome. E o título do Baile dos Artistas, que Nilson Pena e Pamplona prepararam no Hotel Glória.

O nome nasceu quando Derci Gonçalves foi a Paris, em 1952, comprar material para sua peça musicada: Nilson Pena e Beatriz Costa ajudaram nas compras, e Batriz sugeriu o título. Mas Denilo preferiu "A Túnica de Vênus". Nilson não esqueceu:

— "Quando soube que teria novamente a decoração do Glória, pensei em fazer algo diferente do meu Paris Louvre e Toulouse-Lautrec. Decidi-me pelas côres mais fortes da Grécia de Baco, e pedi o título a Beatriz, que o concedeu imediatamente".

Nilson falava na sala de jantar do Glória. O chão estava recoberto por 50 metros quadrados de filó pintado a pistola, imenso céu, ao qual será superposto um sol laranja, de raios bordados com 2.000 lantejoulas. Ficará na grande sala de entrada, e em baixo dêle, um friso grego pintado na tela, inspirado em friso autêntico.

— "Na sala de almôço do hotel, teremos os temas gregos, com colunas de máscaras de banhistas, com o lustre disfarçado de fonte, com pingentes d'água e pequeno friso. No fundo, onde fia o bar Toulouse-Lautrec, venha ver, há uma paisagem grega com templos. Vamos colocar uma estátua de Apolo no balcão. E, na antesala, fizemos painéis de Tanagra. Uma será pintada no próprio espelho".

Quanto à grande sala, na qual falava e onde trabalha, Nilson diz que terá dois pórticos gregos, com pinturas de instrumentos de música. De cada lado, as quatro colunas existentes (oito, no total) serão revestidas de máscaras e drapeados de "voile", fazendo cariátides. A sala do bar é a Casa de Baco. Já existe o mural colocado, e outro painel retratando bacantes. A ante-sala, que faz pendente à das Tanagras, é a sala de Vênus, com o "Nascimento de Vênus", inspirado em Botticelli, pintado no espelho, e com painéis do "Julgamento de Paris", "Leda", etc., inspirados em outros quadros célebres.

Na sala de entrada, a dos elevadores, onde haverá o céu e o sol resplandecente, colocar-se-ão os painéis de figuras gregas, adornados com guirlandas de flôres: estas é que são as Gregalhadas!

— "Como no ano passado, a minha documentação é autêntica" — disse Nilson. "Os frisos e tudo estão baseados em originais que vi nos museus, nos livros. Terça-feira, ficará tudo pronto, e será iluminado, para mostrar aos críticos e aos amigos".

O avô de "A Dama da Madrugada"

COMUNICA-NOS Maria Jacinta que Isaac Bardavid, jovem de muito talento, que fazia uma pontinha em "A Dama da Madrugada", está desempenhando o papel do Avô. A êsse respeito, lembramos que também foi um jovem, Jaime Barcellos, quem desempenhou o mesmo papel, com o Teatro Universitário.

No papel da Peregrina, Beatriz Veiga contracena com três pequenos atores, Helena Martins Chaves, Eda Lúcia e Antônio Carlos Castanheira Damásio. A peça está no Rival, tôdas as noites, às 21 horas. Às quintas, sábados e domingos, há vesperal, às 16 horas.

Em Niterói

OS Artistas Unidos dão "Mulher sem alma", na qual Laura Suarez tem o papel principal. Na semana vindoura, darão "Jezabel", o grande papel de Madame Morineau, na peça de Jean Anouilh.

Teatro em Paris

JEAN Vilar, Gerard Philipe e a Companhia do Teatro Nacional Popular, começaram, desde janeiro, sua "tournée" na periferia parisiense, com "Don Juan" e o "Príncipe de Hombourg".

PELA primeira vez, depois da guerra, foi representada nesta capital uma peça teatral em alemão.

"Meu amigo, o ladrão", de Helmut Weiss, foi apresentada pela "troupe" almã do Teatro de Heildelberg, no Babilônia, sob os auspícios da Associação Cultural Franco-Alemã, de Mainz". (S. I. I.).

Maria Sampaio e "Os Inocentes"

MARIA Sampaio levou o texto de "Os Inocentes" para casa, assistiu várias vêzes à peça e marcou hora de ensaio com Dulcina. Entrará no papel da Governanta, logo depois do carnaval.

Esta é a informação que tivemos no Teatro Dulcina, o que vem provar que ela não participará do Festival de Cinema de S. Paulo, conforme foi publicado.

Amadores de Pernambuco em P. Alegre

WALDEMAR de Oliveira, do Teatro de Amadores de Pernambuco, telegrafou ao sr. Aldo Calvet, reiterando-lhe agradecimentos daquele núcleo teatral pela subvenção concedida no ano passado. Pede autorização para colocar sob o patrocínio do S. N. Te. a temporada que o TAP vai realizar, no mês de março, em Pôrto Alegre.

O diretor do S. N. Te. respondeu afirmativamente.

MÚSICA

MARIO CABRAL

UM TRIBUTO SEM DESTINO

COM a aproximação do carnaval, vão surgindo as discussões em tôrno dos direitos de execução do repertório carnavalesco, discussão que agora se agrava com a intervenção dos conjuntos musicais, dispostos a entrar em greve, dada a elevação que êste ano sofreu o aludido tributo.

Sem entrar no mérito de tal atitude dos músicos, o que surpreende, em princípio, assunto que, aliás, já focalizamos nesta seção, é que haja duas sociedades arrecadadoras do mesmo direito. Nisso, cremos, baseia-se tôda essa celeuma em redor de um tributo, em princípio legal, mas que, da maneira por que é cobrado, é sempre encarado com desconfiança, quanto à sua real finalidade e aplicação. O fato é que o direito é cobrado de maneira arbitrária. Sua fixação e sua cobrança antecipada não obedecem a um critério racional, equitativo. Seus fiscais não fiscalizam nada, porquanto o pagamento do direito não corresponde nem à peça executada nem ao número de suas execuções.

As duas sociedades arrecadadoras, que vivem brigando durante o ano todo, com a aproximação do carnaval confraternizam no mesmo objetivo de arrecadar de qualquer maneira, e adotam a justiça de Salomão: fixam determinada quantia por baile, arbitramento que varia conforme "a cara do freguês", e dividem entre si, irmãmente, a quantia arrecadada.

Isso não é justo nem legal. E não é, porque na realidade êle não se destina ao autor da música executada, e o sistema de coleta não possibilita a finalidade essencial que deveria ter. E, uma vez feita a cobrança do direito, êle é distribuído de acôrdo com o célebre sistema de pesos, previsto nos estatutos das sociedades. Resulta dessa situação, talvez, o interêsse em que continuem êsse critério e êsse estado de coisas, em benefício da minoria que mantém, indefinidamente, o contrôle do direito autoral no Brasil.

Estamos, há muito, esperando um pronunciamento judicial a respeito. Porque já uma vez constatamos a brasilidade dêsse critério. Quando pedimos a uma dessas sociedades o fundamento legal da cobrança feita assim, o fiscal nos mostrou o despacho de um delegado. Ora, delegado não tem poder judicante, nem muito menos pode firmar jurisprudência. O caso se esclareceria, se algum interessado, intimado a pagar o tributo, o depositasse em juízo, para discutir a validade do seu critério de arrecadação. Mas, enquanto isso não se verificar, ficaremos na mesma, com prejuízo para o nosso pobre e espoliado compositor popular.

RKO Radio Filmes S. A.

Ficam à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da RKO Rádio Filmes, S. A., à Avenida Rio Branco, n. 311, 12.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1954. Pela Diretoria. — *Ned S. Seckler*, Diretor-Presidente.

ETIN - Expansão Técnico Industrial S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 138, 5.º andar, nesta Capital, todos os documentos a que se refere o Artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1954. Pela Diretoria. — *Lewis Holt Ruffin*, Diretor-Presidente.

Victorholt S. A. Indústria e Comércio

Ficam à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Victorholt S. A. Indústria e Comércio, à Avenida Rio Branco, 138, 5.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1954. Pela Diretoria. — *Lewis Holt Ruffin. — Jorge R. Sgrillo Coimbra.*

Columbia do Brasil S. A. Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 52, 22.º andar, nesta Capital, no dia 22 de fevereiro de 1954, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os seus Diretores e membros efetivos e suplentes do aludido Conselho para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1954. Pela Diretoria. — *Henry Jessen. — Terêncio P. Cattley.*

Ao inaugurar-se o suntuoso

"Cine CARUSO-COPACABANA"

(Av. N. S. Copacabana, 1.362 — Pôsto 6)

As firmas que colaboraram neste empreendimento, rendem justa homenagem ao espírito realizador da Emprêsa D. V. Caruso & Filhos e congratulam-se com a população carioca pelo surgimento de uma nova casa de espetáculos, digna, sob todos os aspectos, do alto nível cultural da bela capital brasileira.

BRAFOR

Rua México, 21-A

Fabricantes de poltronas para cinemas, teatros e auditórios, carteiras escolares e móveis de escritórios desde 1912

A PIONEIRA NA FABRICAÇÃO DE POLTRONAS DE AÇO ESTOFADAS

H. C. CORDEIRO GUERRA

ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES

Av. Rio Branco, 173 - 14.º - gr. 1.404

Uma tradição de bom gôsto arquitetônico que cresce com a cidade

Cia. BLACK

Rua México, 11 - 2.º - gr. 202

"GB-KALEE" — TUDO PARA STUDIOS E CINE-TEATROS

Um grupo de fábricas da organização J. Arthur Rank-Londres

Sociedade de REFRIGERAÇÃO AUREA Ltda.

Rua S. Francisco Xavier, 182-A

Uma organização técnica especializada em instalações de refrigeração e condicionamento de ar altamente aperfeiçoadas

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA

Tel.: 22-5817 — Ar refrigerado perfeito

SEGUNDO MÊS da espetacular peça

"OS INOCENTES"

com Dulcina, Conchita Moraes e os notáveis garotos TEREZINHA e BIRUNGA

AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.

HOJE, AS 16 e 21 HORAS

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE CASABLANCA com o "show" dos "shows"

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO

RESERVAS: 26-1788 E 26-7627

MONTE CARLO

"CLARINS EM FÁ"

A MEIA-NOITE E TRINTA

Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" do Casablanca, sem pagar couvert.

Reservas: 47-0644 e 27-5863

VOGUE

apresenta

"AS 3 PASTORINHAS"

cantando para você

SACHA e LOUIS COLLE

ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO

QUER COMER BEM?

JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE

TEL.: 57-1881

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLORIA

Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de

SILVEIRA SAMPAIO

"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"

com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"

RESERVAS: TEL. 25-7272

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR

CIRO'S

AR CONDICIONADO

ABERTA TODAS AS NOITES

MÚSICA E DANÇA

Rua Duvivier, 49-C — Tel.: 37-1191 — Copacabana — Posto 2

EM BOM ANDAMENTO AS CONVERSAÇÕES PARA A REABERTURA DE CORRÊAS

Espera-se que cheguem a bom têrmo, dentro de breves dias, os entendimentos para a reabertura do Jockey Club de Petrópolis — Se o "Pradinho" ficar sob a orientação do sr. Joaquim Rollas, a Casa de Apostas será entregue ao sr. Luiz Alves de Moura.

O prêmio «Henrique Lambert» é a atração máxima de amanhã, na Gávea

O Comentário da Semana

COMBATE AOS MATUNGOS DA GÁVEA

UM dos maiores entraves à melhoria técnica das corridas no Hipódromo da Gávea é o grande número de matungos que enchem os nossos programas.

Para agravar a situação, constantemente chegam animais procedentes do sul do país, especialmente do Rio Grande do Sul. Sem pretensões à esfera clássica e já idosos, sua única finalidade consiste em aumentar o nosso contingente de bacamartes.

Também provenientes do Prata, aportam aqui muitas "especialidades", graças a uma lei que precisa ser, urgentemente, atualizada. Hoje em dia, qualquer animal estrangeiro alcança, fàcilmente, o limite de somas ganhas que permite sua exportação para o Brasil.

Os páreos "Compulsórios" não resolvem êsse angustioso problema. Se, por um lado, favorecem os pequenos prados do interior, por outro, não nos livram das mediocridades, já que a êles só concorrem os animais que estão no fim da carreira.

Para solução de tôdas essas falhas em nossa legislação, sugerimos a adoção das seguintes medidas:

1. Não permitir mais a inscrição de animais em atividade na Gávea e em Cidade Jardim:

a) que atingirem a idade de cinco anos hípicos sem vitória, com exceção dos inéditos;

b) que atingirem a idade de seis anos hípicos sem mais de duas vitórias;

c) que atingirem a idade de sete anos hípicos sem mais de cinco vitórias.

2. No permitir a inscrição de animais em atividade em outros hipódromos do Brasil:

a) que atingirem a idade de quatro anos hípicos sem ter ganho o correspondente ao prêmio para eliminatória de potros na Gávea;

b) acima de seis anos hípicos.

3. Não permitir a inscrição de animais em atividades em hipódromos estrangeiros:

a) que não tenham ganho o correspondente ao dôbro do prêmio para eliminatória de potros na Gávea;

b) que atingirem a idade de cinco anos hípicos sem vitória clássica, além de satisfazer o item anterior;

c) acima de seis anos.

Agora, estudaremos cada item, de per si, justificando os enunciados apresentados.

Quanto ao item "a" do artigo 1.º, temos de convir em que dificilmente um animal sem vitória, aos cinco anos hípicos, revelaria mais tarde aptidões nunca antes apresentadas, ou mesmo se tornaria um bom ganhador. Ainda assim, deixamos uma oportunidade para que os inéditos alcancem os seis anos, se bem que os motivos mais fortes para se dar uma estréia aos cinco anos são: afastamento do "entrainement" por lesões ou não ter ainda conseguido o suficiente apuro técnico. De uma ou de outra forma, não se pode esperar muito dêles, estando mesmo condenados como corredores.

Na próxima semana, continuaremos nossas apreciações sôbre os demais itens.

JOSÉ COSTA

PASSATEMPO TURFISTA

Por A. Blanco

OTTO Q. RUDINI

LEON TIGRE

LIA EVER

Barbadas em anagramas

A. BLANCO

Barbadas cruzadas

HORIZONTAIS: 3 — Filha de John Heig e Clistenes; 4 — Filho de Seventh Wonder e Top Star; 5 — Luis Domingues; 6 — O mesmo que bomba (no plural).
VERTICAIS: 1 — Filho de Cumelén e Westfalia; 2 — Filho de Cancioneiro e Catita; 5 — Luis Rigoni.

CHARADAS CAVALARES

Acabei com o sofrimento do cavalo do 4.º páreo — 3-1.

O nome do homem, no oceano, é a barbada do 4.º páreo — 1-1.

Ali, num ímpeto violento, encontrarás a barbada do 6.º páreo — 1-3.

O MADUREIRA EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (Asapress) — O Madureira, fará uma temporada pelo interior de São Paulo, antes de seguir para o estrangeiro. Assim é que o clube suburbano jogará em Campinas, Rio Preto, Lins, Ribeirão Preto, Bauru e Marília.

Bom, o programa — Páreos vazios, mas bastante equilibrados — Tentadoras as montarias de Rigoni — Pode ganhar o estreante Lôbo Amarelo — Os trabalhos dos competidores da prova principal — "Forfaits" — Indicações, montarias e cotações



Buen Tiempo defenderá a nossa indicação no prêmio "Henrique Lambert" (Handicap Especial), formando com Tor di Quinto uma parelha de muito respeito.

COMO programa da raquítica temporada de verão, o de amanhã, na Gávea, pode ser considerado bom. Embora a grande maioria de seus páreos reuna pequeno número de animais, não deixam de despertar interêsse no turfista, dado o equilíbrio de fôrças existente.

Os cinco primeiros páreos, exatamente os mais vazios do programa, são os que tornam mais difícil o prognóstico. Em cada um dêles há mais de um animal com chance positiva.

CONJECTURAS

No primeiro, a carreira deve ser dura entre Upa, Boa Nova e Dona Chica. As duas primeiras vêm de atuação convincente a última de parada, mas com exercícios tentadores.

No segundo, com exceção de Oistria, que parece andar meio virada, qualquer um dos outros três concurrentes pode sagrar-se vencedor.

No terceiro, a chance se subdivide entre Graná, Jennifer e Rubrica, tôdas vindas de excelentes atuações.

No quarto, o final vai ser duríssimo entre Gilmar, Cantinflas, Letrado e Seridó. Todos ostentam grande forma.

No quinto, há o mesmo equilíbrio de fôrças. Tanto Bomarsito como Eônio e Pandeiro podem chegar ao espêlho na dianteira.

MONTARIAS TENTADORAS

O turfista que se guia pelas montarias é o que, via de regra, leva vantagem em programas como o de amanhã.

Quando o equilíbrio de fôrças é patente, qualquer que venha a ser o ganhador, mesmo quando pilotado por um grande jóquei, ainda paga poule.

Por isso mesmo, valerá a pena fazer uma acumulada com as montarias de Rigoni, que, não sendo fôrças absolutas, ainda devem pagar bons rateios.

O ESTREANTE

No sexto páreo do programa, estreará o nacional Lôbo Amarelo. Trata-se de um filho de Chacal e Pichinota, já vitorioso no Rio Grande do Sul, de onde veio consignado a Gonçalino Feijó.

O cavalinho é ligeiro como um rato e, se folgar na ponta, vai ser difícil agarrá-lo.

O "HANDICAP"

A prova central do programa é o "Handicap" Especial Henrique Lambert, que reune nove competidores de boa categoria.

Destaca-se do lote a parelha Buen Tiempo e Tor di Quinto, muito embora a grande maioria dos competidores haja produzido trabalhos animadores.

Buenarotti, Inshalla, My Sun e Mourisco andaram pondo os cronometristas malucos.

"FORFAITS"

Até o momento de encerrarmos os trabalhos desta edição, ainda não havia sido declarado um "forfait", sequer, para a reunião de amanhã.

A RAIA

O programa deve ser corrido na pista de areia molhada. Mesmo que não venha a chover mais, dificilmente a raia secará.

Damos abaixo o programa, com as montarias oficiais, comentários, cotações e indicações.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 23-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-8745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2536

VOZES DO TURFE

EQUIVOCOU-SE o companheiro de imprensa que apresentou Mozotó como tendo sido o segundo colocado no páreo ganho por Fairsail. Na realidade, o pupilo de Raul Urbina foi o último colocado.

Para completar a "barriga", ainda publicou a fotografia da chegada do primeiro páreo, na qual se vê Morena Linda disparada, como sendo a do sexto. E diz, na legenda: "Em duro final, Fairsail derrota Mozotó no sexto páreo".

ATÉ agora a Comissão de Corridas de S. Paulo não se pronunciou a respeito do inquérito que havia aberto, a fim de apurar a agressão sofrida por L. Espiñosa, quando da realização do G. P. "IV Centenário".

Pelo jeito, vai ficar tudo na mesma, nada sofrendo os agressores Olavo Rosa e Pierre Vaz.

COM a falta de pronunciamento da C. C. Paulista, a respeito do caso Espiñosa x Pierre e Olavo, abre-se grave precedente de indisciplina.

Futuramente, quando um jóquei estranho ao meio tiver que intervir em Cidade Jardim, precisará munir-se de armadura, pois está sujeito a tomar uma surra, caso sua atuação na pista contrarie a vontade dos "donos" do negócio...

COMO sempre acontece quando um animal do "stud" Lineu de Paula Machado é baldoso, Osvaldo Ullôa pulou fora da montaria de Pawlova.

A éguinha é uma verdadeira metralhadora nos pés, além de ser algo indócil.

A MONTARIA de Pawlova será entregue a José Martins, um bridão bastante aproveitável, corajoso e enérgico.

Largando, Pawlova passará por cima de suas adversárias.

ESTAMOS nos aproximando de março, quando será iniciada a temporada oficial.

Nela estreará a nova geração, cujos componentes têm sido vistos em franco preparativos para fazer o "debut" no G. P. "Ministro da Agricultura", primeira prova clássica do ano.

CONTINUAM bastante alagadas as pistas do hipódromo da Gávea.

Durante tôda a noite, choveu torrencialmente na zona sul, transformando a raia de areia em verdadeiro lamaçal.

Assim sendo, as corridas de hoje e amanhã serão realizadas na pista de areia pesada.

JALICE, que sofreu violenta torção no joelho esquerdo, quando da realizacão do terceiro páreo do programa de quinta-feira, terá que ser afastada durante algum tempo do "entreinement".

A pupila de Jorge Morgado entrará em período de cura, durante três a quatro meses.

PAWLOVA, pupila de Ernani de Freitas, que fará sua estréia esta semana, é um perigo nos pés.

Dá coices até na própria sombra. Daí a dificuldade que encontrará o "starter" para alinhá-la entre as demais competidoras.

Se a partida fôr demorada, a bichinha acabará tendo que ser colocada dois corpos atrás.

Os profissionais já apelidaram Pawlova de "Metralhadora", dada a rapidez com que funcionam suas patas traseiras, dando coices a torto e a direito.

RIGONI deve ter gostado de alguma coisa lá por S. Paulo. Volta e meia, o paranaense risca a estrada Presidente Dutra e vai matar saudades.

Ainda segunda-feira, partiu para S. Paulo, de onde deve ter voltado ontem à noite, a fim de cumprir os compromissos assumidos para amanhã, na Gávea.

ANTÔNIO G. Silva, acidentado quando trabalhava a potranca inédita Miska, continua internado no Hospital Central dos Acidentados, onde ficará de 10 a 15 dias.

Está passando bem. Devendo retirar os pontos da perna direita dentro de 8 a 10 dias, e continuar em repouso durante mais algum tempo.

ESTÁ sendo esperada de S. Paulo a égua Edastria, que participará de nossas provas clássicas.

Será entregue ao tratador Manuel de Oliveira.

NOSSA acumulada para amanhã: Upa, Rubrica, Eônio e Tor di Quinto.

PEÃO

A "TRIBUNA" INDICA

UPA	BOA NOVA	DONA CHICA
DON EUVALDO	GASCONHA	PONCHE CLARO
GRANÁ	RUBRICA	JENNIFER
GILMAR	CANTINFLAS	SERIDÓ
BOMARSITO	EÔNIO	PANDEIRO
LOBO AMARELO	SARAWAK	JAPOMAR
FIORI STELLA	ESPIRAL	BARACEA
MOURISCO	TOR DI QUINTO	BUEN TIEMPO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.800 MTS. — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas

	Kg.	Ct.	
1—1 Upa, R. Urbina	56	20	Confirma sempre. Nossa preferida.
2—2 Forja, A. Reis	56	60	Doidinha. Já larga fora de carreira.
3—3 Boa Nova, D. Moreira ..	56	30	Anda muito bem. Competidora certa.
4—4 Dona Chica, L. Rigoni..	56	30	Reaparece bem. Pode surpreender.
5 Franja, D. P. Silva	56	50	Matunguinha. Não agrada.

2.º PAREO — 1.600 MTS. — Cr$ 35.000,00 — Às 14,45 horas

	Kg.	Ct.	
1—1 Don Euvaldo, G. Silva..	58	20	Repinicando. Terá nossa preferência.
2—2 Gasconha, L. Vieira ...	50	30	Anda bem. Grande competidora.
3—3 Ponche Claro, Tavares .	52	40	Outro que anda voando. Competidor.
4—4 Oistria, Dalc. Silva ...	50	50	Melhorando. Poderá surpreender.

3.º PAREO — 1.600 MTS. — Cr$ 75.000,00 — Às 15,15 horas

	Kg.	Ct.	
1—1 Graná, D. Moreira	55	30	Grande retrospecto. Boa competidora
2—2 Jennifer, L. Rigoni ...	55	30	Trabalhou muito bem. Adversária.
3—3 Rubrica, J. Marchant...	55	30	Mesmo na areia vai correr. Cuidado.
4—4 La Rita, O. Ullôa	55	30	A turma é forte. Só como surprêsa.

4.º PAREO — 1.600 MTS. — Cr$ 30.000,00 — Às 15,45 horas

	Kg.	Ct.	
1—1 Gilmar, G. Silva	54	30	Vem de vitória na raia molhada.
2—2 Cantinflas, J. Marinho	60	20	Doido. Na raia pesada, nada sente...
3 Don Antonico, D. Silva	58	80	Matungo. Nada deve pretender.
3—4 Letrado, A. Araújo	54	30	Anda bem. Pode pregar um susto.
" Oleta, W. Meirelles ...	56	30	A distância é grande. Não gostamos.
4—5 Seridó, L. Vieira	56	40	Perdeu inexplicàvelmente. Irá bem.
" Visigôdo, A. Ribas	60	40	Anda um pouco virado. Não agrada.

5.º PAREO — 1.900 MTS. — Cr$ 42.000,00 — Às 16,15 horas

	Kg.	Ct.	
1—1 Bomarsito, Dalc. Silva..	52	20	Vem de grande carreira. Fôrça, agora.
2—2 Eônio, D. P. Silva	53	30	Gosta da molhada. Pode ser barbada.
3—3 Pandeiro, J. Marchant	54	40	Tinindo. Bem dirigido é competidor.
4—4 Labano, O. Ullôa	58	50	Nada tem feito. Não nos agrada.
5 Kantar, J. Tinoco	53	60	Anda colecionando últimos lugares.

6.º PAREO — 1.500 MTS. — Cr$ 60.000,00 — Às 16,45 horas (BETTING)

	Kg.	Ct.	
1—1 Sarawak, J. Martins ...	55	30	Cada vez melhor. Grande competidor.
2 L. Amarelo, Dalc. Silva	55	30	É ligeiríssimo.
2—3 Japomar, G. Silva	55	40	Reaparece bem movido. Pode ganhar.
4 Nigro, D. Azeredo	55	50	Nada tem feito. Não gostamos.
3—5 Cleofas, L. Rigoni	55	60	Chega perto. Pode surpreender.
6 Bolichero, R. Cruz	55	80	Matunguinho. Nada deve pretender.
4—7 Tripoli, D. Ferreira ...	55	30	Exercícios animadores. Bom placê.
8 Silano, D. Moreira	55	40	Entrando. Tem bons exercícios.

7.º PAREO — 1.300 MTS. — Cr$ 40.000,00 — Às 17,15 horas (BETTING)

	Kg.	Ct.	
1—1 Espiral, A. Araújo	56	30	Bem trabalhada. Chance de vitória.
2 Brilhantina, O. Moura ..	56	60	Não vem correndo nada.
2—3 Baracéa, J. Tinoco	56	30	Tinindo. Uma das prováveis no final.
4 Pioneira, J. Marinho ...	56	30	Vem de vitória. Pode repetir.
3—5 Marsala, A. Ribas	56	50	Entrando em forma. Pode ganhar.
6 Vilarinha, A. Reis	56	40	Anda bem. Como azar, serve.
7 Jones, L. Mesaros	56	40	Vem melhorando aos poucos.
4—8 Sea Fury, D. P. Silva .	56	30	A turma é forte. Só como surprêsa.
9 Fiore Stella, L. Rigoni ..	56	30	Repinicando. Pode repetir o sucesso.
10 Prisa, C. Callari	56	60	Vem de uma última colocação.

8.º PAREO — 1.400 MTS. — Cr$ 60.000,00 — Às 17,45 horas (BETTING)

	Kg.	Ct.	
1—1 Buen Tiempo, A. Araújo	56	30	Trabalhou muito bem. Competidor.
" Tor di Quinto, A. Ribas	60	30	Se confirmar o trabalho, é barbada.
2—2 Buonarotti, M. Chirino	57	30	Este trabalhou bem. Competidor.
3 Inshalla, M. Henrique .	53	40	Não anda correndo muito.
3—4 Tio Chico, Dalc. Silva .	55	30	Na areia molhada, corre muito.
5 My Sun, O. Ullôa	53	40	Saindo junto, estará presente no fim
4—6 Dingo, G. Silva	50	60	Tinindo, mas a turma é indigesta.
7 Mourisco, J. Marchant .	53	30	Repinicando. Defenderá nosso palpite
" Miss Nobel, J. Tinoco ..	51	30	Reforça o número de Morisco.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O SÃO Cristóvão pediu licença para jogar nos dias 13 e 14 em Maceió, com seu quadro de profissionais e a 14, em Bicas, com a equipe de aspirantes.

O SENHOR Abelard França, que chefiará a delegação brasileira ao Chile e ao Paraguai, estêve em demorada palestra, ontem, com os jornalistas, solicitando tôda colaboração e incentivo aos craques que terão a responsabilidade de defender o prestígio do futebol brasileiro na campanha em gramados do Chile e do Paraguai, quando defenderá o direito de comparecer à Suíça.

A LIGA Inglêsa dirigiu-se à CBD solicitando informes sôbre se haverá algum impedimento para que o Vasco jogue em Glasgow, em maio.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels 42-3180 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 2as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1731 Res.: 26-6664

Câncer

DR. RONALD NYE — AFONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1220.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0600 e 26-2041.

DR. JOSÉ HILÁRIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 43-9772 — 32-2230 — 47-4633.

DR. SANIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 3.º, s. 304, tel. 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3360.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. ESPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2373.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 32-6537 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 37, 13.º, apto. 133 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1063 — 22-0008.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 17 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9735 — 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-8.º andar — Tel.: 42-0693 — De 2a. a 6a.-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Guia jurídico

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2902 e 52-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 22-1537.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

RECORDISTA MUNDIAL DE EMISSÕES

DE acôrdo com as estatísticas divulgadas pelo boletim das Nações Unidas, o Brasil é um dos países que mais dinheiro têm emitido nos últimos anos. A dificuldade de comparar épocas mais recentes para tôdas as nações analisadas não permitiu que o último boletim chegado ao Brasil registrasse os níveis de 53.

No entanto, os dados que compreendem as emissões de papel-moeda, entre 1948 e 1952 (dezembro), forçosamente mantiveram entre si a mesma proporção, até o fim do ano passado.

O Brasil aparece com 78% de acréscimo do meio circulante, nêsses quatro anos em análise, enquanto apenas três países registram níveis ligeiramente superiores: França, Chile e Argentina.

Os demais emitiram, entre 48 e 52, as seguintes proporções de papel-moeda: Alemanha Ocidental, 69%; Bélgica, 15%; Canadá, 16%; Dinamarca, 22%; Espanha, 45%; Estados Unidos, 5%; Finlândia, 68%; Itália, 44%; Japão, 34% Noruega, 31%; Portugal, 8%; Inglaterra, 16%; Suécia, 46%; Suiça, 11%; Uruguai, 53%.

Destacou-se a Holanda, país onde, em todo o quadriênio 48/52, não se emitiu um centavo.

O volume de dinheiro hoje em circulação na Holanda é inferior ao registrado para 1948, quando existiam naquele país 3.418 milhões de florins, enquanto, em junho do ano passado, o meio circulante não ultrapassava 3.172 milhões.

O custo de vida na Holanda, no período em análise, subiu 20% — menos que na Inglaterra e pouco mais que nos Estados Unidos —, enquanto, no Brasil, a alta verificada superou os 100%.

Bôlsa

DURANTE o ano de 53, as transações da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro totalizaram 3.433.959 títulos, no valor nominal de quase 1,5 biliões e venal de 1.860 milhões.

Figuram com maior destaque as ações de companhias diversas, com 1.808.787 títulos transacionados, no valor de Cr$ 521 milhões.

Seguros

"MERCANTIL" — Cia. Nacional de Seguros está convidando seus acionistas para subscreverem o aumento do capital social, que passou a ser de Cr$ 5 milhões. A diretoria da companhia se compõe dos srs. Paulo Teixeira Boavista, Roberto Teixeira Boavista, Breno Vilhena de Araújo Andrade e Waldemar Menezes de Oliveira.

Eletricidade

O MINISTRO da Agricultura autorizou a Cia. Fôrça e Luz Nordeste do Brasil a cobrar, em tôda a sua zona de concessão, uma taxa adicional de 17,3% — para atender à melhoria do aumento de salários dos seus empregados.

Sisal

A COMISSÃO de Assuntos de Algodão e outros produtos vai restabelecer, a partir do dia 18, a venda do sisal, que possui em estoque. Os preços serão os estabelecidos em 23 de outubro, mais 50 centavos por quilo.

Mercantil

O BANCO Mercantil do Brasil S. A., dentro dos próximos meses, vai aumentar seu capital social. No relatório de 53, a diretoria (Caetano de Vasconcelos e Valdemar Ferreira Marques) fêz constar um aumento de 100 por cento no valor dos depósitos, em relação ao ano anterior.

Filmes

A UNIVERSAL Filmes S. A. aumentou seu capital, de Cr$ 5 milhões para Cr$ 7 milhões. A subscrição do aumento foi feita por Universal International Filmes Inc., srs. Alfredo Edward Daff, Américo Aboaf e Adolpho Schimel.

Projeto 3.884

MANIFESTANDO-SE contra o projeto 3.884, de autoria do sr. Aarão Steinbruch, o Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, por intermédio de seu presidente, sr. Vicente de Paulo Galliez, enviou à Câmara o seguinte memorial:

"Ao empregado estável que deixe de exercer cargo de confiança, a Consolidação das Leis do Trabalho assegura a reversão ao cargo efetivo anteriormente ocupado, salvo no caso de falta grave, consagrando destarte um princípio justo e louvável.

O projeto de lei em epígrafe propõe, todavia, uma inovação que, solapando as sólidas bases jurídicas dos textos legais vigentes, as substitui por inconsistentes fundamentos, alheios às normas gerais de direito.

Consiste a inovação em conceder ao empregado, não simplesmente o direito de reversão que hoje lhe é garantido, mas a faculdade de optar por êsse direito, ou por uma indenização proporcional ao tempo de serviço, mediante denúncia do contrato de trabalho.

Não mais inspirando a confiança que o empregador tem o direito de exigir para o exercício das funções especiais, nas quais estava investido, procura o Projeto proporcionar ao empregado, não somente a volta ao cargo efetivo, que anteriormente exercia, como ainda lhe dar o direito de optar pelo prêmio que inexplicàvelmente lhe seria concedido pelo fato de ter desmerecido a confiança dos seus empregadores, tomando a iniciativa do rompimento do contrato de trabalho.

Será então o empregador punido pelas faltas cometidas pelo empregado. Nada mais será necessário acrescentar para que fique definitivamente demonstrada a incongruência do objetivo do Projeto em questão, subvertendo as bases das normas em que se assenta a organização trabalhista brasileira.

Diante do que acima acaba de expor, êste Sindicato confia que o Poder Legislativo rejeitará o Projeto de Lei n.º 3.884-53, de autoria do senhor deputado Aarão Steinbruch".

Aço

A COMPANHIA Ferro e Aço de Vitória, está aumentando o seu capital, de Cr$ 40 milhões para 180 milhões. Êsse aumento visa atender ao empreendimento de vulto que a emprêsa está contratando com o grupo europeu Kloeckner & Co., para montagem, em Vitória, Espírito Santo, de um conjunto siderúrgico, cujo orçamento está previsto para Cr$ 217 milhões.

Amendoeira

A AGÊNCIA de Representações Amendoeira (Aurélio de Carvalho e José Vaz Guimarães) registra, em seu relatório, as dificuldades cambiais, que, em 52 e 53, em muito prejudicaram seus negócios. Assim, enquanto, em 52, a Agência conseguiu importar 327 veículos, entre autos de passeio e caminhões (muito abaixo da sua capacidade de vendas), em 53 essa quota foi ainda sensivelmente reduzida: para 114 unidades.

Oiticica

FOI eleita a nova diretoria da emprêsa Brasil Oiticica S/A. Ficou assim constituída: — Diretor-presidente, Morris Edward Marvin; vice-presidente, Howard Burton Marvin; tesoureiro, George Thomas Land; controlador, Martin Arthur Bregman; industrial, Seymour Grant Marvin; gerente, Martin Russak; comercial, Franklin Monteiro Gondim.

Pôrto

O DEPARTAMENTO Nacional de Portos, Rios e Canais abriu concorrência para a construção de um trecho de cais e as respectivas instalações do pôrto de Aracaju, Sergipe.

Gasolina no Catete

PARA armazenar gasolina a preço de custo, vai ser construído, na garagem do Palácio do Catete, um tanque, com a capacidade de 20 mil litros.

Veículos

O MINISTÉRIO da Justiça vai adquirir, nos EE. UU. diversos veículos, por intermédio do Departamento Federal de Compras.

Incorporação

OS acionistas do Banco Nacional do Trabalho S.A. (Mário Guimarães Reis e Manoel Teixeira Bueno) vão-se reunir em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 15, para deliberar sôbre a incorporação ao Banco Nacional do Norte e transformação da sua matriz, aqui no Rio, em filial daquele estabelecimento.

Siemens

PARA decidirem definitivamente sôbre o aumento de capital, de Cr$ 24 para Cr$ 36 milhões, reunem-se os acionistas da Siemens do Brasil Companhia de Eletricidade, no dia 22 do corrente.

Os diretores da emprêsa são os srs. César de Saboya Pontes, Gustavo Heinrich Probst e Guenther Knipfer.

Licença

VAI-SE licenciar do cargo que ocupa, nos Laboratórios Raul Leite S.A., o sr. Carlos Viriato de Saboya.

Alfândega

NO dia 15, será realizado, no armazém de bagagem do cais do pôrto, um leilão de 211 lotes de contrabando apreendido pela Alfândega do Rio de Janeiro. Êsses lotes se compõem das mais diversas mercadorias, inclusive vários discriminados como "obras impressas em mais de uma côr para propaganda comercial". Muitas bebidas de todos os tipos, aparelhos de televisão, tecidos finos e comuns, roupas, "lingérie", acordeons, toalhas e semelhantes, etc.

A seleção brasileira de basquetebol segue hoje para Mendoza

Amanhã, em São Januário, com entrada paga, último treino da seleção brasileira

ELI NÃO PARTICIPARÁ DAS ELIMINATÓRIAS

O médio não se recuperou ainda da contusão no tornozelo — Opinião do dr. Nilton Paes Bar reto — Amanhã a palavra final

ELI será cortado da seleção brasileira que disputará as eliminatórias sul-americanas da "Copa do Mundo", com os paraguaios e chilenos. Embora tenha participado do coletivo de ontem (durante 30 minutos apenas), o médio vascaino ainda não apresenta condições físicas que possibilitem o seu aproveitamento, uma vez que voltou a sentir a contusão sofrida no tornozêlo, por ocasião do jôgo com o Flamengo.

A OPINIAO DO MÉDICO

Ouvimos ontem à noite, o dr. Nilton Paes Barreto, médico da seleção. Disse-nos êle: — "Se a contusão fôsse recente, eu poderia gessar o tornozêlo e conseguir u'a melhora imediata, porém, ela já é antiga e, portanto, exige um período mais longo para a recuperação. Por isso, estou temeroso quanto ao aproveitamento de Eli nos jogos eliminatórios, o que é bastante aborrecido, pois trata-se de um jogador de qualidades excepcionais. Trata-se de um profissional cem por cento".

AMANHA A PALAVRA FINAL

A palavra final sôbre o médio, entretanto, será dada amanhã, após o treino, quando novamente Eli será examinado pelo médico Paes Barreto e testado pelo técnico Zezé Moreira.



ELI


OS IRMAOS ROBLEDO
Eduardo e Jorge constituem a grande atração e esperança dos chilenos

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano VI — N. 1.259 — Sábado-Domingo — 13-14 de Fevereiro de 1954

Amér.ca x Nacional hoje em Montev'déu

Rapid e Deportivo Luqueño farão a preliminar — Equipes e arbitragem

MONTEVIDEU, 13 (De Lafayete Costa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Hoje à noite, no Estádio Centenário, o América fará, frente ao Nacional, a sua quinta apresentação nas disputas da "Copa Montevidéu".

O embate é aguardado sob grande expectativa não só por parte dos jogadores do grêmio de Campos Sales, como dos integrantes do quadro uruguaio. O América tentará obter a tão desejada reabilitação, enquanto o Nacional jogará tôdas as suas pretensões, no que diz respeito à conquista do título.

Oto Glória ainda não decidiu sôbre a formação da equipe. As contusões de João Carlos e Osmar preocupam o técnico e não possibilitam saber-se de pronto se poderão ser utilizados. Contudo, à guisa de precaução, Edson e Guilherme estão de sobreaviso. Assim, tudo indica que os rubros apresentar-se-ão com Osni, Caca e Edson; Ivan, Osvaldo e Hélio; Ramos, Vassil, Simões, Guilherme e Ferreira.

Por seu turno, o onze do Nacional, afora a ausência de Cruz, deverá formar com os mesmos elementos que atuaram contra o Fluminense, ou seja Leiva, Santamaria e Leopardi; Waldemar Gonzalez, Cantos e Carballo; Pires, Ambrois, Rial, Romero e Soto.

A arbitragem estará a cargo de Esteban Marino e na preliminar jogarão as equipes do Rapid de Viena e do Deportivo Luqueño.

Melhor o segundo treino do selecionado brasileiro

Humberto, Santos, Walter, Dequinha e Cabeção, as grandes figuras — Dividido em quatro etapas, o ensaio

HUMBERTO, Santos, Walter, Dequinha e Cabeção foram as grandes figuras do treino de ontem do selecionado brasileiro realizado em S. Januário.

O treino apresentou maior rendimento que o anterior.

Estêve ausente o goleiro Veludo, que voltou ontem do Uruguai com uma contusão na mão.

AS COBAIAS

O ensaio foi realizado contra as equipes do Tôrres Homem e dos juvenis do Fluminense e dividido em quatro etapas. A primeira, contra o Tôrres Homem, quando a seleção assinalou três tentos, todos marcados por Humberto. A seleção formou com Noel; Gerson e Santos; Paulinho, Salvador e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Julinho.

A segunda parte do treino, ainda contra o Tôrres Homem, foi vencida pela seleção por 2 x 0, "goals" de Rubens e Carlyle. Rubens perdeu um pênalti, Zezé mandou cobrar novamente e Rubens voltou a perdê-lo, permitindo que Cabeção defendesse. O quadro da seleção, na segunda parte, foi o seguinte: Noel; Mauro e Santos; Paulinho, Eli e Bauer; Julinho, Rubens, Carlyle, Didi e Escurinho.

Na terceira etapa, entraram os juvenis do Fluminense, e o ensaio foi mais interessante. Começou com um tento do Fluminense. Depois marcaram Walter, Indio e Maurinho. Nesse período a seleção reuniu Nilton; Mauro e Alfredo; Djalma Santos, Brandãozinho e Dequinha; Maurinho, Rubens, Indio, Walter e Escurinho.

A última parte do ensaio reuniu Milton; Pinheiro e Alfredo; Djalma Santos, Brandãozinho e Dequinha; Rodrigues, Walter, Indio, Pinga e Escurinho.

A seleção marcou três tentos (Dequinha, Escurinho e Pinga) contra um do Fluminense.

COPA MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 13 (De Lafayete Costa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O professor Roberto Peixoto, chefe da delegação do Fluminense, não se conformando com a última alteração da tabela, provocou ontem à tarde, uma reunião com os promotores do certame, obtendo em conseqüência modificações nos jogos do seu clube e também do América. Dessa forma os oitos jogos restantes serão disputados assim:

Hoje: — Rapid x Luqueño e América x Nacional;
Dia 16 — Alianza x Rapid e Fluminense x América;
Dia 19 — Fluminense x Peñarol;
Dia 20 — América x Luqueño;
Dia 23 — Fluminense x Alianza;
Dia 25 — Nacional x Peñarol.

O retôrno do América está programado para a manhã do dia 21, devendo o Fluminense deixar a capital uruguaia na tarde do dia 24. Ambas as delegações viajaram pela VARIG.

O médio Cruz, expulso de campo, no prélio Nacional x Fluminense, não jogará hoje à noite, contra o América, em face da suspensão que lhe foi aplicada pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

O técnico Gradim, tendo em vista o compromisso com o América, programado para terça-feira, movimentou ontem, no campo do Peñarol, todos os jogadôres do seu plantel com excessão de Lafayete.

Estão sendo aguardados a qualquer momento, no Aeroporto de Carrasco, o goleiro Jairo, do Fluminense e o zagueiro Joel, do América.

BATE-BOLA — De CAVACA

AS 15 PRATAS

AMANHA estarei lá. Essa eu não perderei. Chegarei cedinho a São Januário, pagarei as quinze pratas que não sei que destino a CBD dará, e sentarei na arquibancada. Vou ver de perto o trabalho de Zezé que eu defendi tanto nos bate-papos com os amigos. Vou lá ver o uniforme que nem Portinari desenharia para a seleção. Estou é com mêdo de mim mesmo. Mêdo de levar uma surra daquelas. Essas quinze pratas deixam a gente tão cheia de direitos de manifestação, que acho que não me conterei. Quando o Zezé aparecer no campo, acho que não me aguentarei. Vou encher os pulmões e gritar com tôda fôrça:

— "QUE-RE-MOS FLA-VIO!"

Verdade verdadeira

A FEDERAÇÃO Uruguaia de Futebol, a partir do ano próximo, quando oficiar aos clubes estrangeiros convidando-os para a Copa Montevidéu, redigirá o ofício nos seguintes têrmos:

"Las entidades deportivas uruguaias, el pueblo, los arbitros e la Policia tenen la grata satisfación en envitar a esto muito distinguido club a disputar con las demas representaciones estrangeras, la tercera, quarta e subsequentes colocaciones en la Copa Montevidéu, promovida por Nacional e Peñarol".

A solução

A PANCADA que o Eli recebeu no tornozelo, na partida Flamengo x Vasco, foi tão bem dada que só se pode atribuir a uma coisa: o Eli, com a perna direita chutou a perna esquerda.

A fama atravessa fronteiras

O VASCO vencia na Guatemala por 4x0. Faltavam dois minutos para terminar o jôgo. O técnico adversário reuniu o time no meio do campo e deu o grito final:

— "Vamos, moçada, pelo menos o empate".

E o América, não tendo mais de quem levar surras, em Montevidéu, levou uma da torcida uruguaia que assistia ao jôgo Nacional x Fluminense

A VINDA DOS HÚNGAROS

O SENHOR Maximilliano Jimenes, chefe da delegação do Corintians que atuará no Peru, está credenciado pela Federação Paulista de Futebol para tratar da vinda dos hungaros ao Brasil. Os magiares têm uma temporada assentada em campos peruanos.

AMANHÃ, PELA COPA DO MUNDO:

PARAGUAIOS E CHILENOS INICIARÃO AS ELIMINATORIAS SUL-AMERICANAS

Em Assunção, no estádio do Libertad, o primeiro encontro da "chave 12" — Favoritos os paraguaios — Um espetáculo também para a platéia brasileira

PARAGUAIOS e chilenos iniciam amanhã, em Assunção, as eliminatórias sul-americanas à "Copa do Mundo". Uma peleja que atrai as maiores atenções da torcida brasileira, pois testará não somente os dois adversários do Brasil, mas, também, as condições que oferece o Paraguai para uma peleja internacional de vulto, como é o caso dessas disputas.

Como se sabe, Assunção é uma das poucas capitais sul-americanas que ainda não serviram de sede a certames continentais ou transcontinentais.

EXPECTATIVA

Outro aspecto interessante é o que diz respeito ao favoritismo dos locais. A conquista do último sul-americano é uma credencial muito forte, aliada ainda ao fator local. O futebol chileno, entretanto, vem evoluindo de maneira visível e a introdução da marcação britânica abriu um novo horizonte aos andinos que sempre demonstraram bom ataque mas muito fracos no setor defensivo.

A equipe paraguaia, treinada pelo italiano Bertolli, ao que se diz, está preparada para uma nova grande façanha. Na realidade, o futebol no Paraguai, depois do sul-americano, tem novas diretrizes, está sendo levado mais a sério. Não é mais uma improvisação.

E' grande, portanto, a expectativa em tôrno dêsse encontro, uma atração também para a platéia brasileira.

PORMENORES

Local — Estádio do Libertad.
Horário — 16,30 (17 horas, no Rio).
Juiz — Será sorteado hoje, na sede da Liga Paraguaia de Futebol.

QUADROS

PARAGUAI — Gonzales; Maciel e Cabrera; Ortiz, Arce e Hermozilla; Gonzalez, Ozorio, Parodi, Romerito e Lugo.

CHILE — Livingstone; Carrasco e Farias; Roldan, Eduardo Robledo e Cortez; Hermorabal, Cremaschi, Jorge Robledo, Munhoz e Valdez.

Vasco e Corintians jogam amanhã no exterior

CONTRA o Puebla (um dos vice-campeões locais) o Vasco da Gama estreará amanhã no México, terceiro país a ser visitado em sua atual temporada pelas Américas.

O fato de haver atravessado invicto a campanha anterior em campos mexicanos, deixou o Vasco em situação de relêvo diante do público, aguardando-se, por isso, que uma arrecadação vultosa seja feita amanhã.

"WHISKY" E REFORÇOS

Tal como sucedeu das vêzes passadas, os clubes mexicanos não pretendem jogar ùnicamente com os seus jogadores, pedindo reforços aos seus co-irmãos. Enquanto isso, devido a altitude da localidade, o Vasco está servindo doses de "whisky" a seus jogadores, para que êstes não sintam tanto os seus efeitos.

TAMBÉM O CORINTIANS

Também amanhã estará jogando no exterior o Corintians, inaugurando a sua temporada em campos peruanos. Em Lima, o quadro paulista atuará com o Universitário de Desportos.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes brasileiras deverão ter estas formações:

VASCO — Ernani; Belini e Fernando; Alfredo, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ademir, Alvinho e Djair.

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Roberto e Diogo; Souzinha, Cláudio, Guerra, Carbone e Simão.

Boletim da Copa do Mundo

Transferida a concentração dos brasileiros no Paraguai

Reabilitou-se a seleção do Haiti

LUIZ Vinhais, emissário da C.B.D., momentos antes de deixar Assunção, rumo a Santiago do Chile, informou que, por telegrama, havia comunicado à C.B.D. que tinha reservado inúmeras dependências no Hotel Del Paraguai para hospedar a delegação brasileira. Esse local é atualmente utilizado pelos chilenos. As dependências do Hotel Del Lago, em San Bernardino, foram vetadas pelo delegado cebedense devido à distância (50 kms) do Estádio Libertad, deficiência de luz elétrica e excesso de mosquitos.

REABILITOU-SE A SELEÇAO DO HAITI

A seleção representativa do Haiti, jogando ontem à tarde, em Port Au Prince, logrou reabilitar-se da goleada que quinta-feira o quadro austríaco do Wacker lhe havia impôsto (12 x 1), ao obter um empate de 0 x 0 contra o mesmo adversário. Cumpre registrar que o jôgo prende-se aos preparativos técnicos para o embate que o selecionado do Haiti travará brevemente com a seleção dos Estados Unidos, pela "chave" n. 13 das eliminatórias da Copa do Mundo, vencidas pelo México.


Cabeção foi a grande figura do coletivo de ontem. O arqueiro paulista praticou defesas incríveis, arrancando aplausos da assistência. Na foto vê-se o arqueiro saltando para defender uma bola que se dirigia para o ângulo direito de sua meta

Entrada paga no último treino do selecionado

AMANHA, às 10 horas da manhã, no gramado do Vasco da Gama, em S. Januario, o selecionado brasileiro realizará o seu último treino no Brasil, uma vez que embarcará para Santiago aos primeiros minutos de terça-feira.

Para o ensaio de amanhã, será cobrado o preço único de 10 cruzeiros por pessoa.

O Botafogo estréia em Belém, contra o Remo

O BOTAFOGO jogará contra o Remo, amanhã, em Belém, numa partida que vem despertando enorme interêsse entre os desportistas paraenses.

Com exceção dos jogadores Gerson, Nilton Santos e Carlyle, todos à disposição do selecionado brasileiro, o alvi-negro se apresentará com todos os seus titulares, onde figuram nomes de destaque como Gilson, Arati, Juvenal, Garrincha e outros.

OUTROS CLUBES

Ainda amanhã, o Olaria jogará em Tubarão (Santa Catarina), a Portuguesa atuará em Cataguases (Minas Gerais); enquanto o São Cristóvão se exibirá hoje e amanhã em Maceió (Alagoas).

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

"II COPA MONTEVIDEU" — Uruguai, em Montevidéu: — Rapid (Austria) x Deportivo Luqueño (Paraguai); e Nacional (Uruguai) x América (Brasil).

INTERESTADUAL — Alagoas em Maceió: Clube Local x S. Cristóvão.

ATLETISMO

COMPETIÇOES PREPARATÓRIAS — Em S. Januário, às 15 horas; e em S. Paulo, às 15 horas, no Estádio do Tietê, ambas pelo preparo ao próximo sul-americano.

NATAÇÃO

CAMPEONATO PAULISTA — S. Paulo, na piscina do Pacaembu (2.ª parte), servindo simultâneamente para teste ao sul-americano.

POLO AQUÁTICO

SELEÇÃO CARIOCA — Na piscina do Guanabara, à tarde, treino dos elementos convocados para o Campeonato Brasileiro.

MOTOCICLISMO

TEMPORADA INTERNACIONAL — S. Paulo, em Interlagos, 1.ª Competição com a presença de corredores da Argentina, Austria, Bélgica, Chile, Colômbia, Espanha, França, Inglaterra, Irlanda, Itália, Japão, Suécia, Suiça, Uruguai e Brasil.

CICLISMO

TORNEIO INTERNACIONAL — Uruguai, em Montevidéu, com a presença do Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Desfile Inaugural e eliminatórias para velocidade, com "sprint" de 200 metros.

AMANHÃ

FUTEBOL

"V COPA DO MUNDO — Paraguai, em Assunção, início das Eliminatórias Sul-Americanas, com o 1.º jôgo entre Paraguai x Chile, às 17,30, (hora do Rio de Janeiro).

CAMPEONATO BRASILEIRO — Goiás, em Goiânia: Goiás x Minas Gerais.

JOGOS INTERNACIONAIS — México, na capital: Puebla, local x Vasco da Gama;

— Peru, em Lima: Universitário de Desportos, local x Corintians.

PRELIOS INTERESTADUAIS — Pará, em Belém: Remo, local x Botafogo;

— Minas Gerais, em Cataguazes: Operário, local x Portuguesa Carioca;

— Alagoas, em Maceió: Clube Local x S. Cristóvão.

CICLISMO

TORNEIO INTERNACIONAL — Uruguai, em Montevidéu: Final da prova de velocidade e Perseguição Olimpica Individual.

HANDEBOL

JOGO INTERNACIONAL — S. Paulo, no Estádio do Pacaembu, pela manhã: Sirio, local x River Plate, argentino.

MOTONÁUTICA

REGATA INTERESTADUAL — A partir das 9 horas, na Praia da Bandeira, na Ilha do Governador: disputa das taças "Rosa Filler", "Mario Piragibe", "Leopoldo Geyer", "Hugo Ramos Filho" e "Ministro Guillobel".

NATAÇÃO

CAMPEONATO PAULISTA — S. Paulo, pela manhã, no Pacaembu, valendo como teste para o sul-americano.

POLO AQUÁTICO

SELEÇÃO CARIOCA — No Guanabara, pela manhã, com os aquapolistas chamados para o Campeonato Brasileiro.

MOTOCICLISMO

TEMPORADA INTERNACIONAL — S. Paulo, em Interlagos, 2.ª Competição: com a presença de argentinos, austriacos, belgas, chilenos, colombianos, espanhóis, franceses, ingleses, irlandeses, italianos, japoneses, suecos, suiços, uruguaios e brasileiros.